

PREFÁCIO POR DR. JACK HAYFORD

A close-up portrait of Dr. Leslie Keegel, a middle-aged man with dark hair and glasses, wearing a blue button-down shirt. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a textured, light-colored wall.

O
ESPÍRITO
DO
SENHOR
ESTÁ SOBRE
NÓS

DESCOBRINDO A
UNÇÃO PARA
COMPARTILHAR
O EVANGELHO,
LIBERTAR AS
PESSOAS E
EXPERIMENTAR O
SOBRENATURAL
EM SUA VIDA

DR. LESLIE KEEGEL

COM ROBERT HUNT

O
ESPÍRITO
DO
SENHOR
ESTÁ SOBRE
NÓS

DESCOBRINDO A UNÇÃO PARA COMPARTILHAR
O EVANGELHO, LIBERTAR AS PESSOAS E
EXPERIMENTAR O SOBRENATURAL EM SUA VIDA

“O ESPÍRITO DO SENHOR ESTÁ SOBRE MIM,
PORQUE ELE ME UNGIU PARA
PREGAR BOAS NOVAS AOS POBRES.
ELE ME ENVIOU PARA PROCLAMAR
LIBERDADE AOS PRESOS E
RECUPERAÇÃO DA VISTA AOS CEGOS,
PARA LIBERTAR OS OPRIMIDOS”.

LUCAS 4:18

O Que As Pessoas Estão Dizendo Sobre¹.

O Espírito do Senhor Está Sobre Nós

“Esta obra é um recurso de mudança de vida para todos aqueles que buscam uma vida mais profunda e um ministério mais poderoso que vai ajudar a transformar o nosso mundo para Cristo”.

Glenn C. Burris Jr.

Presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular

“É um livro inspirador de fé, fundamentado teologicamente, com implicações profundas sobre como os cristãos podem viver como “agentes do Reino” neste mundo. Você vai ficar emocionado pelos testemunhos de milagres que estão acontecendo em nossos dias”.

Volker Heitz

Presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular - Suíça

Presidente da Quadrangular Europa

“Este livro compartilha os valores do Evangelho de Cristo de uma forma que podemos aplicar em nossa caminhada diária com o

¹. Para ler comentários completos acesse o site www.foursquaremissionspress.org/keegel

Senhor. É um livro que irá instruí-lo a andar em amor, graça, compaixão e no poder do Evangelho de Jesus Cristo”.

Rajan Thiagarajah
Pastor e fundador da Igreja Good Success

“*O Espírito do Senhor Está Sobre Nós*’ é, de fato, uma leitura obrigatória para aqueles que desejam viver no poder do Espírito Santo. O Dr. Leslie Keegel humildemente compartilha sua jornada incrível em um ministério cheio de milagres, em harmonia com o livro de Atos”.

Jerry M. Stott
Igreja do Evangelho Quadrangular - Pacífico Sul

“As histórias pessoais de vida e ministério no Sri Lanka e em outras nações irão lembrar o leitor que o Espírito Santo está vivo e ativo, movendo-se em poder por meio de seu povo. Além disso, as ‘Chaves do Reino’ para o unguento que Leslie compartilha irá inspirar e desafiá-lo para uma vida mais profunda de intimidade com o Senhor e consciência do mover do Espírito”.

Ted Vail
Diretor Internacional de Missões da Igreja Quadrangular

“Sua paixão pelo sobrenatural, compaixão por aqueles que sofrem e uma vida de intimidade com o Espírito Santo levou Leslie à

uma viagem de experiências incríveis para confirmar as 'Chaves do Reino' destacadas neste livro”.

Michael Dissanayeke,
Superintendente Geral das Assembleias de Deus - Sri Lanka

“As Escrituras ganham vida através das lentes das histórias reais vividas por Leslie que transformarão para sempre a maneira como você maneja Palavra de Deus!”

Phil Liberatore
Pastor, Contador Público da Receita Federal dos Estados Unidos

“Leslie Keegel vive o que ensina. Ele apresenta sucintamente ‘Chaves do Reino’ que deixarão você impactado pelo poder e perfeição do Evangelho. Há uma brisa fresca soprando, e Leslie tem sido carregado pelo seu poder. Através das verdades deste livro fascinante, ele nos convida a participar. Venha e celebre!”

Wayne Cordeiro
Pastor da New Hope Christian Fellowship – Havaí

“Este livro é uma prova emocionante de que Jesus Cristo, através do Espírito Santo, fará as mesmas obras, ainda maiores e sobrenaturais em nossos dias, do que Ele fez durante sua vida terrena. Ele só precisa que nós estejamos disponíveis e dispostos

para sermos instrumentos dele da mesma forma como o Dr. Keegel descreve neste livro”.

John Robb
Presidente do Conselho Internacional de Oração

“Além de estar fundamentado nas Escrituras, as páginas deste livro são também enriquecidas com experiências inspiradoras do Dr. Keegel, que serviu nos anos mais difíceis durante a situação de conflito no Sri Lanka. Este livro é uma leitura obrigatória para todo Cristão que deseja levar sua fé a sério e ministrar no Espírito”.

Deshamanya Godfrey Yogarajah
Secretário Geral Adjunto, Aliança Evangélica Mundial (WEA),
Secretário Geral da Aliança Nacional Cristã-Evangélica do Sri Lanka
(NCEASL)

“O livro de Leslie é leitura obrigatória para as pessoas que desejam compreender e levar a sério como andar no poder divino e expandir o Reino de Deus no mundo. Ao ler este livro, compreendi que o Senhor tem mais para mim do que o poder limitado que aceitei como essencial”.

Doug Graham
CEO e Cofundador da Continuant, Inc.

“Não tenho dúvidas de que este livro vai se tornar uma obra ungida e aprovada pelo Senhor que nos levará aos nossos joelhos,

buscando o perdão do Senhor por todos os erros cometidos durante nossos ministérios. Nos fará buscar o alvo comum dado por Deus e permitir a sua unção de poder para transformar as vidas dos seus servos chamados, indivíduos, comunidades, igrejas e até mesmo nações”.

Dhiloraj R.Canagasabey
Bispo da Igreja Anglicana, Colombo - Sri Lanka

“Estou convicto de que ‘*O Espírito do Senhor Está Sobre Nós*’ transformará vidas e ministérios improdutivos. Os milagres incomuns do ministério do Dr. Keegel, combinado com sua capacidade de explicar os mistérios que cercam a vida de poder que Deus designou para o crente oferece a tão necessária confiança para agir sob a Palavra de Deus”.

Jerry D. Dirmann
Igreja The Rock, Anaheim, California

“Enquanto lia sobre a obra do Espírito Santo no Sri Lanka minha alma foi elevada e meu coração foi renovado para o ministério. Este livro é uma sentinela”.

Ralph Moore
Fundador da Hope Chapel

“O Dr. Leslie Keegel escreveu um livro que ambos irão inspirá-lo para fazer grandes coisas para Deus e desafiá-lo a um novo nível

de fé. Ele é um apóstolo dos dias atuais que sabe o que é viver, na prática, o livro de Atos. Você será transformado para sempre através da leitura de *‘O Espírito do Senhor está Sobre Nós’*.

Cindy Jacobs
Generals International

“A simplicidade e honestidade deste livro irá cativá-lo e sem que você perceba o que o Dr. Keegel fez para ministrar ao seu espírito, você vai encontrar-se preenchido com novos níveis de fé e uma compreensão mais profunda do Reino invisível”.

Daniel A. Brown
Professor Internacional de Bíblia e autor de *Embracing Grace* e muitos outros livros.

“Leslie é um servo humilde e poderoso que Deus tem usado para impactar dezenas de milhares de vidas para Cristo. Tenho-o observado desde o início de seu ministério e seu livro é apenas um vislumbre de uma excelente e extraordinária jornada no Espírito”.

Paul Risser
Ex-Presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular

“O fruto do ministério notável de Leslie Keegel é evidente em nossos dias. Aqui temos algumas das histórias que estão por trás disso. O valor notável deste livro é que ele demonstra como a verdade bíblica pode ser experimentada na vida e no ministério. Esta obra irá

instruir os servos de Deus e desafiá-los a lançarem-se em poderosos caminhos e servirem cheios do Espírito”.

Ajith Fernando
Diretor de Ensino, Juventude para Cristo do Sri Lanka,
Autor de *Jesus Driven Ministry*

“Leslie Keegel é um líder dinâmico que influenciou meu ministério e caminhada pessoal com Cristo há mais de 20 anos. ‘*O Espírito do Senhor Está Sobre Nós*’ explica como compreender os dons que o Senhor lhe deu e usá-los de formas dinâmicas. Sou grato pela publicação deste livro que nos ajudará a permanecer no caminho que fomos chamados a trilhar. O Pastor Leslie Keegel não só escreveu um belo livro, mas ele tem vivido uma vida exemplar de temor a Deus que todos podem testemunhar”.

Matthew Barnett
Cofundador do Dream Center
Autor de *A Causa Dentro de Você* - best-seller do New York Times

Copyright © 2017 por Dr. Leslie Keegel com Robert Hunt

Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

ISBN: 978-0-692-92379-5

Número de Controle da Biblioteca do Congresso: 2017949652

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Nova Versão Internacional NVI®, salvo indicação em contrário.

Editor: Laurie De Revere

Foto da Capa: Michael Kitada, michael@michaelkitada.com

Design da Capa/Livro: Wyce Ghiacy

Título original em Inglês: The Spirit of the Lord is Upon Us

Tradução: Djonisio de Castilho

Impresso nos Estados Unidos da América

1 2 3 4 5 20 19 18 17

Publicado e impresso por Foursquare Missions Press

4905 E. La Palma Ave.

Anaheim, CA 92807

www.foursquaremissionspress.org

PREFÁCIO POR DR. JACK HAYFORD

O
ESPÍRITO
DO
SENHOR
ESTÁ SOBRE
NÓS

DESCOBRINDO A UNÇÃO PARA COMPARTILHAR
O EVANGELHO, LIBERTAR AS PESSOAS E
EXPERIMENTAR O SOBRENATURAL EM SUA VIDA

PASTOR LESLIE KEEGEL
COM ROBERT HUNT

DEDICATÓRIA

O Espírito do Senhor Está Sobre Nós é dedicado à minha linda e paciente esposa, Belen. Ela é a pessoa mais encorajadora em minha vida. Ela acredita em mim e encoraja-me a seguir em frente. Eu não teria alcançado muito sem o apoio de Belen.

Juntos vivenciamos muitos avanços, enfrentamos momentos assustadores e superamos muitos desafios de fé. A minha mulher divina, talentosa e ungida me apoia em todas as situações e temos vencido todas as batalhas. Eu amo você, minha querida amiga e companheira. Sou muito grato a Jesus por você.

SUMÁRIO

Prefácio	1
Agradecimentos	3
Introdução	9
Capítulo 1 <i>O Evangelho de Poder</i>	17
Capítulo 2 <i>O Evangelho de Amor e Compaixão</i>	41
Capítulo 3 <i>O Evangelho de Reconciliação</i>	59
Capítulo 4 <i>Evangelho de Redespertamento</i>	83
Capítulo 5 <i>Evangelho de Shalom</i>	103
Capítulo 6 <i>O Evangelho de Transformação</i>	121
Capítulo 7 <i>O Evangelho da Volta de Cristo</i>	139
Capítulo 8 <i>Palavras Finais Sobre a Unção</i>	169
Capítulo 9 <i>Posfácio: Vá na Graça</i>	189
Referências Bibliográficas	201
Sobre a Editora	207
Sobre o Coautor	209

PREFÁCIO

Eu conheço alguns líderes espirituais da Igreja de hoje, que, pelo padrão bíblico, responderiam à descrição bíblica de um “apóstolo da igreja do primeiro século”. Leslie Keegel é esta pessoa.

Sem reivindicações próprias ou qualquer esforço para desfilarem os frutos de seu ministério, Leslie, por décadas e até este momento tem evangelizado uma nação e levantado milhares de líderes. Iniciou com um pequeno número de pessoas em uma pequena congregação em Colombo, tem plantado centenas de igrejas e está abalando esta nação asiática levando a salvação para multidões para honra e glória de Deus.

Por si só, esses fatos já bastariam para apresentar uma pessoa..., mas permita-me ir além. Leslie Keegel é o homem de fala mais mansa que já conheci. Seus maneirismos evidenciam sua experiência como Contador. Ao mesmo tempo, Leslie Keegel é tão corajoso e cheio de fé - animado pelo amor de Deus, com a

doce presença do Espírito Santo em um ministério consistente, muitas vezes seguido por “sinais e milagres”.

Multidões chegam a Cristo e experimentam a cura e poder do Salvador.

Leslie pediu que eu escrevesse o prefácio deste livro. Francamente, faria pouca diferença para mim o que ele escreveu, e aqui eu o elogio. Ele é um dos homens mais piedosos que você pode conhecer. Eu ministrei ao seu lado em várias ocasiões nos Estados Unidos, no Sri Lanka e em outros lugares.

Leslie é uma pessoa estável, confiável, centrado na Bíblia e que nitidamente ama a Deus, junto com sua esposa, família e todos ao lado de quem ele serve.

Que Deus seja louvado por toda a glória, que em última instância, pertence a Ele. Eu sei que Leslie diria a mesma coisa - um amém caloroso para essa declaração.

Jack W. Hayford
Pastor Emérito
Igreja do Caminho, Van Nuys, Califórnia
Fundador e Chanceler
The King's University, Southlake, Texas

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, sou extremamente grato a Bob Hunt por sua grande contribuição ao escrever este livro. Se não fosse por seu contínuo incentivo e persuasão, isso nunca teria visto a luz do dia. Você me treinou, me fez as perguntas certas e trouxe algo em mim que eu nunca senti que tinha. Cada vez que eu disse que não tinha o que é preciso para escrever um livro, você argumentou e provou que eu estava errado. Obrigado Bob por todo o esforço, tempo e experiência para ver este livro sair desta maneira extraordinária. Sou muito grato a você por sua iniciativa altruísta. Você tem uma incrível capacidade de extrair o melhor das pessoas. Que Deus te abençoe ricamente.

Agradeço também aos membros da Foursquare Missions Press por estarem ao meu lado enquanto trabalhamos no livro. O ministério da Foursquare Missions Press foi realmente incrível. Vocês têm nos aperfeiçoado em nossos trabalhos de evangelismo e plantação de igrejas no Sri Lanka.

Em segundo lugar, gostaria de agradecer às minhas filhas, Blessie, Julie, Rosie e meu genro, Prince, por todo o encorajamento, conselhos e pensamentos que compartilhavam de tempos em tempos. Eles foram uma grande ajuda na escrita deste livro desde o início. Obrigado por acreditarem em mim.

Em terceiro lugar, agradeço à Igreja Quadrangular do Sri Lanka, ao Supervisor Geral, George Niranjan, aos membros do Conselho, à equipe do escritório nacional, aos pastores e líderes da Living Way Church, Dayantha, Dinesh, Romesh, Roger, Harim e minha assistente, Chinta, por todas as orações, apoio e encorajamento que me deram. As histórias deste livro não teriam sido possíveis sem a parceria de vocês. Meus 36 anos de serviço como líder nacional foram possíveis porque vocês se tornaram parceiros comprometidos.

Finalmente, agradeço profundamente o papel que o Rev. Richard e Betty Kiser tiveram em me apresentar a Quadrangular em 1979. O Dr. Don e Sally McGregor, o falecido Dr. Sam Middlebrook e Dr. John Amstutz foram instrumentos de Deus em discipular e orientar-me nos anos de formação do meu ministério. Quase tudo que sei hoje é o que eles pacientemente me ensinaram. Eu sou muito grato aos meus grandes mentores.

O
ESPÍRITO
DO
SENHOR
ESTÁ SOBRE
NÓS

DESCOBRINDO A UNÇÃO PARA COMPARTILHAR
O EVANGELHO, LIBERTAR AS PESSOAS E
EXPERIMENTAR O SOBRENATURAL EM SUA VIDA

INTRODUÇÃO



Minha história é baseada principalmente em minha vida e ministério no Sri Lanka, uma nação insular no sul da Ásia perto do sudeste da Índia. No entanto, o agir de Deus que tenho experimentado continua indo além das fronteiras da minha terra natal, uma vez chamada Ceilão.

Este livro foi escrito para servir a dois propósitos: primeiro, para contar a história do “Milagre no Sri Lanka”. Segundo, para dar uma visão e inspiração tanto da Escritura quanto das histórias pessoais para agirmos na unção de Deus. Minha esperança é que os dois se misturem perfeitamente.

É o poder do *Evangelho* (grego - Evangelion), literalmente a “Boa Nova”, que transforma vidas fisicamente,

espiritualmente e emocionalmente. Sou apenas um aprendiz e, este Evangelho continua me instruindo diariamente.

A Bíblia descreve a palavra *Evangelho* com algumas frases. Por exemplo: o Evangelho da Glória de Cristo (2 Coríntios 4:4), o Evangelho da Paz (Efésios 6:15) e o Evangelho do Reino (Mateus 4:23, 9:35, 24:14). Tomei a liberdade de usar estas descrições nos primeiros sete capítulos.

Capítulo 1 – O Evangelho de Poder

Capítulo 2 – O Evangelho de Amor e Compaixão

Capítulo 3 – O Evangelho de Reconciliação

Capítulo 4 – Evangelho de Redespertamento

Capítulo 5 – Evangelho de Shalom

Capítulo 6 – O Evangelho de Transformação

Capítulo 7 – O Evangelho da Volta de Cristo

A missão de Jesus está resumida em Lucas 4:18. Sua vida neste mundo não se limitou ao espiritual, mas estendeu-se de uma maneira muito real, à dor e ao sofrimento da humanidade. Não podemos compreender verdadeiramente a aplicação deste versículo na vida pessoal sem entender a natureza auto limitadora da encarnação descrita em Filipenses 2: 6-8.

“que, embora sendo Deus, não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a

ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz!”

Jesus dependia da unção de seu Pai. Ele mesmo declarou que só fez aquilo que viu o Pai fazendo (João 5:19).

Claramente, a missão de Jesus incluía um caminho para trilharmos, não apenas para conhecê-lo, mas também para conhecer o poder de sua ressurreição (e a comunhão de seu sofrimento) (Filipenses 3:10).

A minha visão, tanto para os milhares de líderes no Sri Lanka e em todo o mundo onde tenho o privilégio de servir é esta: Confiar completamente na unção do Espírito Santo para pregar a mensagem das Boas Novas aos pobres, para ministrar cura e libertação aos enfermos e cativos, para libertar do desespero os desanimados e oprimidos e para falar a mensagem profética da volta de Jesus.

Em minhas inúmeras viagens internacionais tenho visto uma falta de confiança nesta unção por muitos no ministério. Isso não é uma crítica – é uma simples observação, e não pretendo expressar qualquer senso de superioridade. Na verdade, é exatamente o oposto. Deixando de lado a questão da unção, creio que você pode ficar desapontado comigo. Não sou

o líder mais articulado nem o mais carismático, às vezes sou extremamente tímido.

Se a plateia de milhares de pessoas que enchem estádios de futebol ou arenas me ouvirem pregar de antemão, talvez não queiram ficar depois do momento de louvor. Mas se eles permanecessem, o que eles ouviriam e veriam não seria eu em minha fraqueza, mas Ele em sua força.

“Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. 2 Coríntios 12:9.

Certa vez eu li que se você “não tem fome de Deus, provavelmente está cheio demais de si mesmo”. Todo crente enfrenta a luta clássica da carne e do espírito. O cálice da nossa vida não pode ser preenchido por nós mesmos e por Ele - ou nós nos renderemos a um ou a outro.

Uma Visão Global

A minha visão para o Corpo de Cristo, seja para líderes ou leigos está baseada no Evangelho e nas palavras ditas por Cristo em Isaías 61:

Introdução

- Ver todos os povos reconciliados com Deus através de Jesus Cristo;
- Ver todos os homens e mulheres reconciliados com Deus e que reconciliarem-se uns com os outros, independente de classe, cor, credo, nacionalidade, etnia ou idioma;
- Ver o Evangelho de Jesus Cristo impactar as sete esferas de influência da sociedade - religião, família, governo, economia, educação, saúde e mídia;
- Ver todos os povos se tornarem discípulos de Cristo que se tornarão agentes de mudança (sal e luz) em suas comunidades e local de trabalho;
- Ver guerreiros de oração e intercessores de todas as nações que derrubarão fortalezas demoníacas e estabelecerão o Reino de Deus;
- Ver igrejas plantadas em todas as cidades do mundo;

Este livro abordará todos os itens acima, pois tenho visto o Evangelho alcançar poderosamente cada uma dessas áreas.

No entanto, ainda há muito a ser feito. As súplicas de nosso Senhor são tão verdadeiras hoje quanto eram quando Ele as proclamou. Suas palavras devem ser lidas com um senso de urgência ainda mais profundo, porque o tempo é curto.

“... abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita”. João 4:35.

“Então disse aos seus discípulos: ‘A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara’”. Mateus 9:37, 38.

Eu estou orando por você - acreditando que, se você ainda não se juntou àqueles que trabalham nos campos, você o fará. Estou crendo que você vai crescer na unção de Deus para se tornar o trabalhador enviado com uma foice afiada.

Eu estou orando por você, pastor, não importa se sua congregação vive nas ruas de Colombo, Calcutá, ou nas margens da Califórnia. Seja ela grande, pequena, próspera ou sobrevivente, creio que as palavras deste livro serão usadas pelo Espírito Santo para aumentar sua sede pelas coisas de Deus. E que nada vai matar essa sede, exceto a própria presença de Deus, o enchimento e a unção do Espírito Santo.

Minha Abordagem ao Escrever Sobre a Unção

Ao longo dos anos já me pediram inúmeras vezes para definir “a unção”. Eu nunca me sinto satisfeito com a minha resposta. Suponho que este livro foi escrito, em partes, para melhor responder à esta pergunta.

No entanto, eu prefiro descrição do que definição. Talvez uma pequena distinção, mas uma que satisfaça minha tendência à visão de mundo oriental em relação à narrativa e a história. Pois na história, a mente oriental argumentaria que alguém pode autodescobrir mais facilmente a verdade. Um escritor

oriental raramente colocará a verdade fundamental (ou tese) no início de um capítulo, pois desejamos que o leitor assuma a responsabilidade de compreender a história à medida que ela se desenrola. Peço desculpas se essa abordagem frustrar meus amigos ocidentais.

Eu realmente espero que, através das páginas seguintes, você leitor, seja inspirado pelas histórias para buscar a unção, e não apenas para compreendê-la intelectualmente. Pois a unção não se apega facilmente à definição. Até mesmo uma descrição dela é lamentavelmente curta. É algo para ser experimentado. E como você vai ler, a unção não é como um interruptor de luz com um botão de liga e desliga, mas um estilo de vida para ser abraçado.

John Wimber, em sua obra *Power Evangelism*, declarou:

“Eu não acredito que seja suficiente para os cristãos adquirir informações e entenderem novos fatos, ou mesmo pensarem diferente sobre o sobrenatural nas Escrituras, se isso não afetar a forma como eles vivem. Em minha essência, sou um ativista”.¹

Oro para que nos tornemos “ativistas” da unção de Deus.

Apesar das considerações acima, eu defino e descrevo brevemente sobre a unção no final do livro. Espero que seja o resumo de algo que você já tenha encontrado. Vou confiar que você resistirá à tentação de pular para o final.

Além disso, escrevi orações que estão no final de cada capítulo. Como eu gostaria de poder encontrar e orar pessoalmente com todos que leram este livro. Isso me daria muita alegria. Por favor, saiba que minhas orações por você vêm de um lugar especial em meu coração.

O EVANGELHO DE PODER



O barulho dos degraus encharcados de uma velha escada de madeira soava como um protesto a cada passo que levava até o telhado de uma casa igualmente antiga. Minha visão foi silenciada pelo cinzento céu Búlgaro que pendia como um toldo molhado sobre as pessoas reunidas abaixo. Eu comecei a orar.

Anunciado como o “Pregador Indiano”, o qual pensei que era uma referência à minha pele escura e características do sul da Ásia, as pessoas foram logo se decepcionando. Eles de alguma forma esperavam um índio americano vestido com roupas nativas, provavelmente esperando por um pouco da

experiência americana do “Velho Oeste”, ou pelo menos a versão de Hollywood. Compreendi mais tarde que a cor da minha pele, semelhante à deles, seria suficiente.

Comecei meu sermão atrás de um púlpito bem incomum e com uma simples mensagem - Jesus salva e Jesus cura. Mesmo com um intérprete foi mais curto que imaginei. Ao finalizar pedi à multidão, eram milhares, que respondessem ao Evangelho.

Eu sempre espero que Deus se mova em poder. O Reino de Deus raramente toma território do Reino das Trevas em silêncio. Nem sempre posso ver os resultados do altar, mas acredito que o mesmo Jesus que sentiu compaixão pelos perdidos e doentes sempre chega na hora certa.

Não demorou muito para Ele apresentar-se à comunidade de ciganos. Imagino que esse grupo, acostumado à pobreza e ao preconceito, fez Jesus lembrar-se de seu próprio povo há dois mil anos.

Eu vi tudo isso do telhado. Uma pessoa, depois duas, depois outra, em

“*Era como se Jesus andasse pela multidão tocando tudo o que Ele viu o Pai tocar*”

cadeiras de rodas improvisadas, levantaram seus corpos, dando pequenos passos no meio de uma apertada multidão.

Os clamores de cura juntaram-se aos sussurros de admiração. As pessoas gritavam, caíam, mãos levantadas e cabeças curvadas. Era como se Jesus andasse pela multidão tocando tudo o que Ele viu o Pai tocar.

Eu queria me juntar às pessoas, mas meu anfitrião insistiu que eu ficasse no telhado, temendo que a multidão me esmagasse. Vi uma jovem segurando um bebê. Ela segurava a criança com um braço saudável, mas o outro estava deformado - parara de crescer no cotovelo, pareciam dedos projetando-se para fora.

Olhei no horizonte, uma multidão de pessoas sendo tocadas pelo poder de Deus, mas meu olhar foi atraído novamente para a mulher com o braço deformado. Ela havia caído sob o peso da glória de Deus. Até hoje, não sei se ela gritou de medo ou de dor. Mas o que aconteceu depois quase causou pânico na multidão de pessoas que assistiram.

Seu braço deformado começou a crescer - eu só queria estar mais perto para descrever com mais precisão. Em questão de minutos, Deus havia restaurado inteiramente o braço com dedos funcionando perfeitamente.

Apesar disso, meu anfitrião búlgaro não me deixou descer do telhado até que todas as pessoas tivessem ido embora. Eu assisti, chorei e orei. Eu havia pregado a mensagem. Quando finalmente desci a escada, dezenas de crianças ciganas segurando flores recém colhidas vieram correndo na minha direção com os rostos cheios de alegria e admiração. Recebi seus presentes de gratidão, mas a verdade é que, eu simplesmente proclamei o Evangelho, e Jesus o confirmou em poder.

A Igreja em Busca de Poder

“Por volta das três da madrugada, enquanto estávamos em constante oração o poder de Deus vinha sobre nós com força, tanto que muitos clamavam de alegria exultante e muitos caíram por terra.” (Diário de John Wesley)¹

Os bancos das Igrejas em geral estão cheios de pessoas que nunca experimentaram o poder do Evangelho. Mesmo quando recitam seus credos e doutrinas, suas vidas pessoais carecem de transformação. John Wesley encontrou uma igreja assim na Inglaterra há cerca de 300 anos.

Infelizmente, uma igreja doente não conhece limites geográficos ou denominacionais. E apesar dos muitos reavivamentos gloriosos, o tempo não tem sido a cura. A “Boa

Nova”, ou o Evangelho, é atemporal. O impacto que teve sobre os judeus ou gentios do primeiro século é o mesmo hoje. De fato:

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre”. Hebreus 13:8.

O que está acontecendo, no entanto, é a separação entre a proclamação do Evangelho e a demonstração do Evangelho. Ambos são o Evangelho. Palavras sem poder nunca resistirão ao teste do tempo. O poder separado da Palavra não terá contexto e significado.

“...Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito”. 1 Coríntios 2:4.

A igreja mesmo com seus líderes bem-intencionados começou a sentir-se segura com as palavras do Evangelho, mas não com seu poder. Sim, a própria palavra de Deus é transformadora e poderosa (espada de dois gumes), mas nas mãos daqueles que pregam que seu poder não é para hoje, ou para aqueles que pregam, mas não demonstram isso, a vida é extinguida de suas páginas.

“*A plenitude do Evangelho é o batimento cardíaco da igreja. Sua missão: pulsar através da vida dos redimidos para os perdidos e feridos*”

“A doutrina que afirma que sinais e maravilhas não são mais necessários porque temos a Bíblia, foi criada por pessoas que não viram o poder de Deus e precisavam de uma explicação para justificar suas próprias igrejas impotentes.” - Bill Johnson. ²

A plenitude do Evangelho é o batimento cardíaco da igreja. Sua missão: pulsar através da vida dos redimidos para os perdidos e feridos.

Pastor Jack e Minha Avó

Em 1982 eu era um jovem pastor frustrado. Conhecia as palavras da Bíblia, mas não a transformação que vem delas. Um de meus trabalhos era copiar fitas cassetes do grande Dr. Jack Hayford, que era um ministro que não apenas pregava o Evangelho com fervor intelectual, mas também demonstrava o poder deste Evangelho.

As mensagens das fitas desafiaram meu espírito. Elas abriram meu coração. Eu queria mais. Eu tinha visto sinais quando era menino. Minha avó era usada poderosamente com o dom da palavra de conhecimento e dom de cura. Ela me chamava para sua cadeira favorita e me dizia coisas que o Senhor lhe mostrara sobre mim.

Às vezes eram palavras que um menino de nove anos de idade não queria ouvir. Algo como: “Hoje, à 1 hora da tarde, você estava em tal e tal lugar e fez isso e aquilo de ruim”. Ela

dava uma pausa para permitir que eu protestasse antes de me arrepender. “Por que, vovó, você sempre sabe essas coisas sobre mim e não sobre meus irmãos?”

Sua resposta geralmente variava, mas em geral era: “Jesus ama você, Leslie, e tem um grande plano para sua vida”.

Uma vez quebrei meu braço. Antes mesmo de ir ao médico, minha avó interveio. Ela colocou as mãos sobre meu braço e estremei de dor. Em instantes, a dor se foi e o braço quebrado foi curado.

Sim, eu sabia sobre o Evangelho de Poder, mas só mais tarde aprendi que o presente mais rico do Senhor é a intimidade que Ele oferece a todos. E tive um vislumbre disso quando minha filha de dois anos estava em meus braços.

Sem Batimentos Cardíacos

Eu tinha acabado de copiar o mais recente sermão do Dr. Hayford para pastores nas Filipinas. Essa nação sempre terá um lugar especial no meu coração. Foi onde conheci minha linda esposa, Belen, e onde estudei na Faculdade Bíblica.

Minha filha, Blessie, uma menina de dois anos, animada e falante, seguiu-me até minha sala de estudos. Era quatro horas da manhã, ela estava acordada e eu estava consumido pela falta de intimidade com Deus. Ela pulou no meu colo e me segurou perto. Pressionando sua bochecha no meu peito, ela disse: “O que é isso?” Surpreendida pela batida do meu coração.

“Esse é o meu coração”.

Sua pergunta era óbvia para uma criança de dois anos. Ela continuou:

“Eu tenho um?”

“Sim, você tem”, eu disse, apontando para o seu peito pequerrucho.

Contente, ela adormeceu em meus braços, tão segura quanto qualquer criança muito amada poderia estar.

Na quietude daquele momento, o Senhor começou a falar comigo. “Meu filho, quero que você viva desta maneira, onde você descanse em meus braços, perto de ouvir meu coração. Leslie, quero que seu coração bata ao ritmo do meu coração”.

Eu nunca esquecerei daquele momento. Recordo-me até hoje. É a base da minha vida e a pedra angular do meu ministério.

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. Mateus 11:28-30.

“Poder vem da intimidade. A intimidade existe apenas em completa confiança. E a confiança é nascida da graça”.

“*Poder vem da intimidade.*

A intimidade existe apenas em completa confiança. E a confiança é nascida da graça

Essa graça pode ser vivida diariamente. Ela pode fluir, mesmo sem ser notada, mas também pode ser interrompida pelo nosso pecado. Como o bater do coração, seu ritmo acalma nosso espírito porque repousa em Seu Espírito.

É nesse lugar de ritmos de graça voluntários que podemos “*nos aquietar e saber que Eu sou Deus*”. (Salmo 46:10).

Este é o lugar do início e fim da unção. Vivemos em um mundo vislumbrado por atalhos. Nós preferimos as redes sociais do que um relacionamento real. Viver com outras pessoas é um trabalho árduo, por isso adentramos em uma forma de isolamento, fingindo que somos sociais, porque estamos no Facebook, Twitter ou Instagram.

Estamos ainda mais dispostos a fugir de relacionamento quando se trata de Deus. Nosso relacionamento com Ele pode se transformar num clássico “aproximar - evitar”.³ Mas Ele exige mais e não abrirá concessões. Ele é Deus zeloso que tem ciúmes de nosso tempo e não compartilhará com qualquer outro.

“*Você não pode dar algo que você não possui*”

Dê um Passo Corajoso

Os ocidentais amam conceitos como “passos” ou “chaves”. Esta primeira Chave do Reino começou para mim a anos atrás, com minha filha de dois anos de idade dormindo profundamente no meu peito.




Chave do Reino: 01

O nível de unção que flui de você é baseado no nível de relacionamento que o preencheu. Você quer transmitir o coração de Deus para os outros? Quanto do coração dele preenche o seu?

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações”.

Salmos 139:23.



Você quer que o poder de Deus flua através de você? Você abriu sua vida para o Espírito Santo para sondar seu coração - até os cantos mais profundos e obscuros?

Você quer dar um conselho sábio? Você tem passado tempo com o Mestre para dizer como o apóstolo Paulo: “Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus”.⁴

Você não pode dar algo que você não possui.

Eu passo todos os dias na presença de Deus - alguns dias mais tempo, outros menos, mas todos os dias em um diálogo contínuo com o meu Criador. Como as crianças que foram impedidas pelos discípulos, todos os dias eu subo no colo de Jesus para escutar Seu coração e para encontrar o meu descanso.

Negligenciar esse momento, seria uma tragédia espiritual e ministerial. Entendo que talvez seja mais fácil para aqueles muito mais talentosos do que eu deixar de lado este tempo, mas eu não consigo.

No Sri Lanka, como em muitas nações, você não pode sair da porta sem se deparar com uma necessidade ou desafio que requeira a unção de Deus. E, às vezes, você não precisa nem sequer sair de casa.

Pode soar estranho, mas os encontros e reuniões demoníacas e a severa perseguição, tem ajudado a igreja do Sri Lanka crescer forte e madura. Assim, a tão necessária mensagem do Evangelho que pregamos deve ser proclamada em palavras e em poder.

O Cristianismo é uma minoria no Sri Lanka. Somos seguidos pelo Islamismo, Hinduísmo e Budismo. Embora seja um lugar de grande beleza, é também uma terra de grande escuridão.

A frase de John Wimber, “Encontro de Poderes”⁵, faz parte do nosso cotidiano. Fui alvo de centenas desses encontros, muitas vezes com feiticeiros locais tentando jogar maldições

sobre mim. Alguns no Ocidente rejeitariam qualquer ideia de maldição como sendo absurda e histérica, mas eu aconselharia que não fosse muito irreverente ao ser desafiado pelos agentes das forças demoníacas.

Se você duvida de mim, por favor visite o Sri Lanka e talvez você possa experimentar algo como o que ocorreu no meu escritório há alguns anos.

A Serpente Rei

Um dos meus pastores notou um homem se exibindo em uma estação de ônibus na cidade. A performance do indivíduo poderia ser melhor descrita como acrobacias em bicicleta, obviamente auxiliado por forças externas - o tempo todo proclamando: “Eu sou o homem mais poderoso do Sri Lanka. Ninguém é mais poderoso!” A repetição dessa afirmação irritou o pastor. Inexperiente ou mal aconselhado, ele desafiou o indivíduo: “Não é verdade. Meu pastor (eu) é mais poderoso que você”. Como se o desafio não fosse suficiente, ele prosseguiu dando ao homem meu nome e endereço.

Normalmente, minha assistente define compromissos e controla a agenda. Ela nunca permite que alguém da rua entre em meu escritório sem antes me avisar. Até hoje, ela diz que nunca o viu entrar.

A primeira coisa que notei foram os olhos dele. O velho ditado “olhos são a janela da alma” é muitas vezes verdade, mas melhor as palavras de Jesus:

“Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!” Mateus 6:22, 23.

Seus olhos eram intimidadores e estavam cheios de escuridão. Ele estava a poucos metros de distância, provavelmente em seus 40 anos, robusto algo incomum para um nativo do Sri Lanka, sem barba ou cabelo estranho. Você provavelmente passaria por ele sem perceber, a não ser que ele falasse com você, então o notaria. Sua voz era poderosa e seu comportamento assustador.

“Eu estou aqui”, ele proclamou como se eu estivesse esperando por ele. Minha resposta foi simples:

“Já que você está aqui, sente-se”.

Ele foi direto ao ponto:

“Se você quer saber quem eu sou...”, fez uma breve pausa.

“Eu sou o deus do Reino da Serpente”.

Aos meus amigos ocidentais, uma vez mais destaco que podemos desconsiderar facilmente um indivíduo como este rotulando-o como um cara estranho. De fato, inicialmente tive a mesma impressão.

“*Diga adeus,
pois será o seu
último suspiro*”

Mas, no Sri Lanka, as forças demoníacas estão mais abertas a se expressarem através de participantes dispostos.

Ele estava disposto e fez uma declaração surpreendente: “Diga adeus, pois será o seu último suspiro”. Ele era, no mínimo, dramático. Eu não duvidei de sua próxima declaração. “Eu tenho milhões de demônios e vou libertá-los um por um”.

O que você está prestes a ler pode fazer com que você questione minha sanidade ou minha integridade. Espero que você possa confiar que ambos estão operando sob o senhorio de Jesus Cristo.

Emanando de seu corpo vieram alguns dos rostos mais medonhos e peculiares, tanto humanos quanto animais. Alguns eram faces que não se encaixam em nenhuma categoria. Eram horríveis. Todos vinham do inferno.

Enquanto cada um se aproximava de mim, eu os repreendi em nome de Jesus. Por alguma razão, fui levado a não falar com essas entidades, mas enquanto repreendia, eu os chutava e esbofeteava quando vinham em minha direção.

Quando fiz isso, eles simplesmente se dissolveram. Não tocaram em nada e tampouco entraram em mim. Ele pode ter exagerado sobre “milhões”, mas isso durou uma hora e meia.

O homem exasperado e extremamente zangado pelo fracasso dos demônios e em me prejudicar, finalmente caiu de cara no chão. Ele olhou para cima e disse: “Você é o maior. Deixa-me sair daqui. Eu quero ir embora”.

Senti compaixão por ele e queria libertá-lo destas forças que obviamente estava preso por anos nessa escuridão.

“Você realmente quer ir sem abrir seu coração para Jesus?”

O poder do Evangelho é a verdade divina de que o Criador de todos e tudo amou o mundo de tal maneira, que fez o maior sacrifício, enviando seu único filho para morrer por nossos pecados e ressuscitar, para que pudéssemos viver em sua luz.

“Vocês são a luz do mundo.” Mateus 5: 14.

A luz sempre expulsará a escuridão. Nós podemos brilhar a luz dele na escuridão se permitirmos expor todas as coisas que estão escondidas.

O homem entendeu e recebeu as Boas Novas. Ele queria dizer ao mundo sobre mim: “Por que você não aproveita esse poder que tem? Eu vou contar a todos!” Exclamou inocentemente. A glória é de Deus e nunca será compartilhada. Disse-lhe para não contar aos outros. Foi a primeira lição importante para ele como um novo crente. Hoje ele frequenta uma de nossas igrejas.

“*A propósito, se a sua personalidade é tão “profética”, mas lhe falta alegria e cordialidade, você precisa de mais tempo na presença de Deus*”



Chave do Reino: 02

A unção do Espírito Santo é dada às pessoas para demonstrar o amor e o poder de Deus de acordo com a Bíblia, não para a glória de si mesmo. Mas você deve estar disposto a agir a qualquer momento.

“Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina”. 2 Timóteo 4:2.



Um Ilustre Convite

O poder do Evangelho nem sempre é confrontador. Às vezes, ele é como um tempero. É como o sal, dá sabor, mas não prevalece sobre o sabor da comida. O Evangelho atrai as pessoas para “provar e ver que o Senhor é bom”. Salmos 34:8.

“Vocês são o sal da terra.” Mateus 5: 13.

Não é o brilho ofuscante de um holofote que ilumina nossa alma, mas sim, a unção calorosa e alegre que flui do Espírito. A propósito, se a sua personalidade é tão “profética”, mas lhe falta alegria e cordialidade, você precisa de mais tempo na presença de Deus.

Certa vez, fui convidado pelo presidente de uma nação para comparecer ao seu escritório. Por questões de segurança não divulgarei o nome do país, pois o Cristianismo não é muito apreciado nessa nação.

O assistente do presidente disse-me que eu teria apenas quinze minutos. Nosso encontro, que durou uma hora, foi bastante agradável. No entanto, são dos últimos minutos que me lembro com carinho.

“Você poderia me explicar por que desde o momento que você entrou e se sentou a atmosfera mudou? Por favor, me explique”.

Era uma ótima oportunidade para compartilhar o Evangelho.

“É a presença do Senhor Jesus que mora em nós. Ele vai com a gente para onde vamos. E onde Ele é bem-vindo, ele traz paz e alegria”.

Depois de mais algumas palavras, o presidente ficou grato e expressou o quão alegre ficou com minha visita. Ele então me perguntou o que eles poderiam fazer por mim. Ficou claro que eu poderia conseguir qualquer favor.

Poder assim é muito tentador. O próprio tentador procurou usar disso em Jesus no final dos quarenta dias de jejum. Sem sucesso, é claro. A resposta de Jesus foi citar as Escrituras. Uma das muitas razões pelas quais todo crente deve encher sua mente com a Palavra de Deus.

Se Jesus usou isso como uma ferramenta contra o mal, não deveríamos fazer o mesmo?

Certifiquei-me de que os olhos do presidente estivessem focados nos meus. Esclareci para ele que Deus havia me enviado apenas para abençoá-lo, e não para pedir.

“Estranho, a maioria das pessoas quer alguma coisa. Você quer me abençoar. Eu nunca experimentei isso antes”.



Chave do Reino: 03

A unção manifesta-se quando permanecemos em sua presença. Ela produzirá frutos como paz e alegria em qualquer situação, dando à Deus toda a glória.

“Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é

glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.” João 15:7, 8.



A famosa e disputada declaração de São Francisco é muitas vezes mal compreendida e mal aplicada, “Pregue o Evangelho em todo o tempo. Se necessário, use as palavras”.⁶ Suas palavras (ou quem as originou) só fazem sentido se alguém está vivendo de tal forma que está tão cheio do Espírito que pode inundar qualquer ambiente com essa presença.

Eu tenho experimentado isso. Não conseguiria contar, mas muitas vezes, situações ou mesmo ambientes foram completamente transformados pela presença de Deus em mim.

“... porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo”. 1 João 4:4.

Nós cremos nisso? Se assim for, devemos também acreditar que podemos causar impacto para o avanço do Reino em qualquer lugar que estivermos ou quem quer que encontramos.

“porque o nosso Evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção...” 1 Tessalonicenses 1:5.

Elvis, Os Beatles e uma Promessa

Eu era um adolescente bastante rebelde. Amava os Beatles e Elvis. Sim, eu sei que é difícil imaginar para aqueles que me conhecem agora. Eu saía à noite e me juntava aos jovens da Igreja Pentecostal. Em plena luz do dia viviam sob o legalismo, mas à noite oravam por horas até dar uma pausa para ouvir Rock and Roll.

Estes mesmos jovens me convidaram para uma reunião onde um “pregador legal” estaria falando. Esse homem era um pregador da Nova Zelândia.

Fui influenciado a participar com uma promessa: “Depois da reunião, iríamos ouvir os Beatles”.

Não demorou muito para o pregador me fazer sentir desconfortável, apontando o dedo para mim e gritando. “Você! Deus tem um plano em sua vida!”

Olhei para trás, esperando que ele estivesse se referindo a outra pessoa, mas ele veio correndo até mim. Meu pequeno corpo – típico da cultura do Sri Lanka, estava petrificado.

“Estou falando com você. Amanhã, você e eu teremos uma reunião”.

Eu apenas olhei para frente – calado, mas pensando: de jeito nenhum eu iria encontrá-lo. Tirem-me daqui, por favor. Quero ouvir John, Paul, George e Ringo!

“Tirem-me daqui,
por favor. Quero
ouvir John, Paul,
George e Ringo!”

Um Futuro Transformado

Algo dentro de mim (o Espírito Santo é claro) incomodou-me para encontrar este pregador. Eu não conseguia acreditar que estava fazendo aquilo. Ele não perdeu tempo. Colocou suas mãos na minha cabeça e fez uma oração rápida.

Antes que eu percebesse, estava deitado no chão, sob o poder de Deus – lição que aprenderia em breve. Não era assim que eu planejei passar minha tarde, mas a experiência, como ondas calorosas de amor enchendo minha mente e corpo eram bem “legal” para um garoto de 18 anos. Parecia que eu havia deixado este mundo.

Quando recuperei a consciência, vi o pregador sentado ali rindo de mim, comendo uma manga e tomando chá.

Mas a sua profecia sobre mim mudaria o curso da minha vida. Isso me encheu de um propósito e foi a semente plantada para uma grande visão que eu receberia mais tarde.

“Ele vai capacitá-lo. Ele usará você para levar o Evangelho ao redor do mundo”.

Ele então me instruiu para ajudá-lo em suas reuniões. Eu vi e experimentei os movimentos mais poderosos de Deus. Era um ótimo mentor para um jovem de 18 anos. O Evangelho foi pregado e o Evangelho foi demonstrado. Eu nunca mais seria o mesmo.



Chave do Reino: 04

Para crescer na unção de Deus, caminhe ao lado de alguém que claramente está trilhando esse caminho também, e passe o máximo de tempo possível para aprender tudo o que puder.

“Depois de atravessar, Elias disse a Eliseu: “O que posso fazer por você antes que eu seja levado para longe de você?” Respondeu Eliseu: “Faze de mim o principal herdeiro de teu espírito profético”.

2 Reis 2:9.



Meu Senhor, quando você andou na terra, o Senhor agiu sob a poderosa unção do Espírito Santo.

Como resultado do seu agir na plenitude do Espírito, você fez grandes maravilhas, curou os doentes e libertou as pessoas que estavam cativas pelos demônios. Amado Senhor, minha

O Evangelho De Poder

oração é que o Senhor nos encha com o seu Espírito para agir com grande poder. Minha oração por você neste momento é que o Senhor libere Seu poder sobre você de uma maneira poderosa para experimentar milagres e a capacidade de curar os enfermos. Em nome de Jesus eu oro.



O EVANGELHO DE AMOR E COMPAIXÃO



Quando nosso avião se aproximou da pista do Aeroporto Internacional de Los Angeles, mais conhecido como LAX, como de costume, comecei falar em línguas. Eu oro no Espírito, assim como em minha mente, pedindo ao Senhor sabedoria e suas palavras. Eu participaria de uma conferência missionária muito importante, sobretudo porque fui convidado para falar em nome do meu herói na fé, Dr. Jack Hayford.

Ingresa en un cubículo a las afueras de las principales líneas de inmigración, en ese instante me dieron instrucciones de esperar a otro oficial. Ella entró en la habitación, apenas me miró, comenzó inmediatamente la entrevista, la que parecía más

un interrogatorio. Mientras yo respondía las preguntas, ella me interrumpía con enojo – diciendo - “¡No estás diciendo la verdad!” Nunca había encontrado tal hostilidad en todos mis viajes.

Após o desembarque, fui para a Imigração e foi lá que senti uma presença demoníaca particularmente forte. Eu conheço o sentimento. Infelizmente já tinha experimentado isso muitas vezes antes. No entanto, desta vez foi extraordinariamente poderosa.

Fui conduzido para um cubículo fora da área de imigração e fui instruído a esperar por outro oficial. Ela entrou na sala, mal olhando para mim, e imediatamente começou a entrevista, o que parecia mais um interrogatório. Não importava as perguntas que ela me fazia, ela sempre se irritava com minha resposta: “Você não está dizendo a verdade!” Eu nunca havia encontrado tamanha hostilidade em todas as minhas viagens.

Finalmente, ela falou exasperada: “Eu tenho o poder de mandar você para fora deste país em 24 horas”.

Respondi gentilmente, mas com firmeza: “Não sei o que te dizer... estou falando a verdade”.

Ela começou a jogar as roupas da minha mala no chão até deparar-se com minha Bíblia, a qual imediatamente jogou na mesa para mim. Sua próxima pergunta foi inesperada. “Você quer me dizer que leu isso?”

Minha resposta pegou-a desprevenida. “Eu não apenas leio, eu acredito e prego com todo meu coração”.

Seu comportamento começou a mudar quando ela apontou para a Bíblia e olhou para mim com sinceridade quase que como de uma criança.

“Depois de ler, acreditar e pregar, o que acontece?”

“Todos os tipos de milagres acontecem”. Comecei a compartilhar algumas coisas que vieram à minha mente. Ela parecia finalmente acreditar nos testemunhos que eu compartilhei.

Meu coração mudou. O desprezo transformou-se em compaixão. Imediatamente, a presença de Deus encheu aquela pequena sala e a unção veio sobre mim, fazendo-me falar com ternura, mas ousadamente.

“Eu tenho uma mensagem que o Senhor me mostrou sobre você - três coisas diferentes”. Hesitei por um momento para ver se ela queria que eu continuasse. “Você odeia seus pais. Na verdade, você saiu de casa hoje com a intenção de nunca mais voltar”.

Sua cabeça estava prostrada, olhando para o chão, mas ouvindo atentamente. Continuei, e a mensagem ficou ainda mais pessoal.

“Você tem uma doença hormonal”. Ao ouvir isso, ela imediatamente olhou para mim e perguntou: “Como você sabia disso?”

“É o Espírito Santo”. Com essas palavras, ela começou a chorar. Eu perguntei se poderia orar por ela.

Coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça. Ela começou a cair sob o poder do Espírito Santo. Imagine eu ter de explicar isso a outro oficial de imigração por que sua colega estava deitada no chão. Então tirei minha mão dela, mas continuei orando.

Desde então, eu nunca fui tão grato por um abraço e um passaporte carimbado.

“Por favor, Leslie, me avise, se houver alguma coisa que você precise”.

“*O Evangelho manifesta-se em poder, mas também em amor e compaixão. A unção de Deus nunca é demonstrada sem amor*”



Chave do Reino: 05

O Evangelho manifesta-se em poder, mas também em amor e compaixão. A unção de Deus nunca é demonstrada sem amor.

“Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, mas não tiver amor, nada serei.” 1 Coríntios 13:2.



Missão de Amor

Eu amo o Sri Lanka. Eu amo todas as pessoas desta nação com a ternura que vem de Deus. As pessoas no Sri Lanka sofreram muito com os 25 anos de guerra civil e as atrocidades que vêm com a guerra. Todas as famílias de alguma forma foram afetadas.

Acrescente a isso a penetrante opressão espiritual e a intolerância de outras religiões, e você terá uma nação, como uma ferida aberta, necessitando desesperadamente de cura que somente o amor de Cristo pode trazer.

Nesse contexto, a decisão de pregar e demonstrar o Evangelho de amor e de compaixão veio naturalmente. Continuamos enviando dezenas, centenas de equipes no país, treinamos e oramos com a missão de amar o povo.

Não pregamos até que todos sejam amados e cuidados. Se a missão do Senhor não fosse tão clara para mim, eu teria duvidado da nossa estratégia. Mas logo os resultados apareceram.

Era normal ouvir testemunhos com expressões de espanto de pessoas de outras religiões. “Você é diferente (referindo-se a um de nossos funcionários). Você não bate em sua esposa, por quê?” E então a oportunidade de proclamar a verdade veio à tona.

Ainda assim, o Evangelho de poder precisava ser sempre evidenciado. Antes de entrar em qualquer área, sempre fazemos o que chamamos de “mapeamento espiritual”¹ a fim de descobrir onde residiam os principados e poderes locais. Nós oramos e derrubamos essas forças, cultivando o solo em descanso, preparando-nos para a colheita.

Líderes religiosos das aldeias declararam abertamente que os Cristãos podem e devem ser mortos. As ameaças de morte eram, e até hoje são comuns. No entanto, o amor sempre vence. Mas o amor é difícil, especialmente quando tudo o que você ama foi tomado pelo ódio.

Uma Tragédia Indescritível

Durante a guerra civil, os membros de uma de nossas igrejas se reuniram logo após um acampamento de jovens. Foram cheios do Espírito e a adoração podia ser sentida.

Ao mesmo tempo, soldados querendo vingar-se de uma explosão anterior invadiram o culto. Não há registro do que foi dito, apenas o que foi feito. Todos os dezesseis fiéis foram baleados e a casa incendiada. A cena que encontraram surpreendeu até mesmo os mais cínicos e duros de coração.

Corpos carbonizados com as mãos juntas em torno de uma Bíblia, aberta, e intacta, sem qualquer queimadura.

O chefe da casa, um Hindu, era o único membro da família que sobreviveu ao ataque, pois estava ausente trabalhando no campo. Ele veio a Colombo para participar da cerimônia em que eu pregava. Apesar de sua perda e sua dor incalculável, ele ouviu o Evangelho de amor e de compaixão.

Somente o Espírito Santo poderia alcançar um coração tão aflito e trazer cura. Ele recebeu a Cristo e permanece fiel, nunca expressou ter um coração amargo, até hoje.

Eu fui pessoalmente ameaçado muitas vezes. Houve um preço de dez mil dólares pela minha morte por quase um ano. O meu vizinho foi morto porque os assassinos não sabiam que nós compartilhávamos o mesmo endereço. Eles moravam na casa “A”. Nós morávamos na “B”.²

Fiquei sabendo desse “erro”, ou melhor, da tentativa frustrada, quando ouvi uma conversa entre duas pessoas que não sabiam quem

“ *A resposta nunca deve ser vingança, mas sim, mais amor* ”

eu era. Não precisa dizer que mudamos de endereço...
Imediatamente.

A resposta nunca deve ser vingança, mas sim, mais amor. E isso não é algum amor temporal ou afeição, mas o amor enraizado no fato de que “Deus amou o mundo que Ele deu...”.



Chave do Reino: 06

**A unção para compartilhar o Evangelho de Amor
deve vem pelo fato de sermos amados. Apesar de
todos os nossos pecados e falhas, Ele ainda nos ama.
Podemos fazer o mesmo por aqueles que Ele ama?**

*“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que
Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”*

Romanos 5:8.

O ex-padre católico Brennan Manning afirma com perspicácia: **“Deus ama você incondicionalmente, como você é e não como deveria ser, porque ninguém é como deveria ser”**.³

O Cego Verá e o Surdo Ouvirá

“As situações impossíveis preparam o palco para milagres incríveis”.(Mark Batterson)⁴

Plantar igrejas nos lares é minha paixão e visão. É claro, grandes e belos edifícios são uma bênção, mas são impraticáveis e muitas vezes perigosos quando construídos em áreas hostis ao Evangelho. Os edifícios podem se tornar facilmente símbolos de agressão religiosa para a população local. Nossa missão é sempre ir em amor e compaixão.

Estava no banco traseiro do carro, a caminho de um culto em um novo lar numa área do Sri Lanka conhecida por ser fechada ao Evangelho. Eu estava muito grato. Amo estar perto de pastores jovens e fiéis que estão cheios de paixão, dispostos a dar a vida pelo Evangelho.

Os dois no banco da frente do carro eram homens de tal caráter. Eles compartilharam sobre sua visão, planos e desafios para iniciar igrejas em aldeias e cidades hostis.

Um deles começou a me contar sobre uma escola local dirigida por líderes de outra religião. As 22 crianças desta pequena escola eram todas cegas ou surdas. O que eles disseram em seguida me chocou e, francamente, me chateou. “Bem,

pastor, nós dissemos a eles que você está vindo...” Essa parte realmente não chamou minha atenção; a segunda parte sim: “... e quando você vier, todas as crianças serão curadas”.

Bem, eu já orei e vi olhos dos cegos serem abertos e os surdos recuperaram a audição. Eu também vi os mortos voltarem à vida (falarei mais sobre isso nos próximos capítulos). Mas, mover-se na unção de Deus significa seguir o modelo de Jesus que disse: *“Eu só faço o que vejo o Pai fazer” (João 5:19)*. Eu não gosto de presumir os movimentos do Senhor.

Eu queria que eles parassem o carro. No entanto, esses jovens pastores eram maravilhosos, eu não podia decepcioná-los. Então comecei a orar.

Entramos no prédio onde as crianças aguardavam nossa chegada. O padre não estava, mas o administrador nos cumprimentou calorosamente. Alguns pais também estavam lá.

Disse aos que estavam reunidos: “Vocês precisam ter fé em Jesus”, e depois disse a eles em linguagem simples e clara quem Ele era e É. Eu os conduzi em uma oração de arrependimento de seus pecados.

Falei diretamente com as crianças, todas com menos de dez anos de idade - lindos filhos de Deus que estavam ansiosos para ouvir a Palavra.

“Algo muito bom vai acontecer com vocês”. Era nítido a emoção em seus rostos. “Alguns de vocês não podem enxergar, mas vocês serão curados. Alguns de vocês não podem ouvir, mas

hoje vocês ouvirão”. Fiz uma pausa enquanto uma pessoa entregava minhas palavras na língua de sinais. Colocando as mãos em cada uma de suas cabeças, orei cheio de fé e crendo no milagre.

Você já viu o rosto de uma criança no Natal?

A cura deles aconteceu rapidamente. Nós imediatamente certificamos o milagre em cada um deles; todos estavam completamente curados.

O padre retornou no dia seguinte. Ele não estava nada feliz.

“Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo seus olhos viram; e eles o seguiram”. Mateus 20:34.

Você quer agir na unção de Deus? Esteja disposto a prosseguir com fé, mesmo quando você quiser “desistir” de uma situação aparentemente impossível. Pedro deve ter sentido o frio da dúvida percorrer seu corpo antes de caminhar sobre a água. A fé virá da maneira como você precisa e você verá que o Evangelho de Poder e o Evangelho de Compaixão andam de mãos dadas

Deus é misericordioso e Ele conta conosco para revelar Seu coração. O mesmo Jesus que foi “movido de compaixão” dois mil anos atrás para ver pessoas cegas enxergarem ainda é

“Deus é misericordioso
e Ele conta conosco
para revelar Seu
coração

movido com igual compaixão. Será que não podemos ter os mesmos resultados?



Chave do Reino: 07

A pessoa que anda sob a unção de Deus será um canal de sua compaixão.

“Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte”; Filipenses 3:10.



Compaixão pelos Afligidos

Como a maioria das coisas, agir na unção de Deus é um processo de aprendizagem. Ninguém acorda um dia, sem ter tido qualquer experiência de expulsar um demônio e decide iniciar um ministério de libertação. Você observa. Você aprende. Você faz.

No Sri Lanka, a curva do aprendizado pode ser reduzida rapidamente porque a necessidade é tão confrontadora. Eu gostaria que meus amigos ocidentais pudessem ver mais do poder do Evangelho para confrontar o inimigo. Acredito que isso apressaria o avivamento.

Cheio do Espírito e convicto do “ide”, fui com um grupo de jovens e amigos para uma aldeia para distribuir panfletos de uma conferência evangelística. Quando chegamos a uma casa, uma jovem, possivelmente com 16 anos, de seu quintal nos cumprimentou. A saudação me pegou de surpresa. Ela tirou um dos chinelos e me bateu em meu rosto. Ela começou a se mover para pegar objetos maiores e mais perigosos. A sua próxima arma foi uma cadeira que estava próxima.

Onde estavam meus amigos? Bem atrás de mim, claro, encolhidos de medo. A garota não estava apenas agitada, ela obviamente estava possessa.

Eu tinha visto o pastor que me mentoreou expulsar muitos demônios no curto período de tempo que estive sob sua orientação. Minha avó também tinha passado por essas experiências, assumindo autoridade sobre os principados. Agora era a minha vez.

“Eu te repreendo em nome de Jesus!” Ela caiu imediatamente. Sua mãe veio correndo até nós, vendo sua filha se contorcendo no chão. Em vez de raiva, ela se desculpou. “Desculpe, minha filha é possuída por demônios”. Ela contou-

nos a triste história - levou sua filha possessa para muitos padres e depois para um curandeiro, todos sem sucesso. Suas palavras causaram uma grande compaixão em nossos corações.

“Ninguém neste mundo pode ajudá-la. Obrigada por ser tão gentil, você é uma pessoa de paz”. Ela continuou nervosa e sem esperanças. “Os demônios vão matá-la. Eu já espero por isso”. Os demônios, falando através da voz da garota, frequentemente proclamavam essa mentira para sua mãe.

Meus amigos e eu estávamos cheios de compaixão pela mãe e filha, e furiosos com esta obra do diabo.

O Exorcismo

Nós tínhamos pouca experiência em expulsar demônios. Então, nosso primeiro curso prático foi levar essa tímida garota de 16 anos para o culto de libertação. As manifestações demoníacas nela eram frequentes.

No entanto, logo ficou claro que este era um caso de uma *“casta de demônios que não se expulsa senão pela oração e pelo jejum”*. Mateus 17:21. Era muito para uma simples oração.

Você quer a unção de Deus? Você quer agir em poder e ver as pessoas libertas? Às vezes, antes de ver o poder de sua ressurreição, você deve viver na comunhão de seus sofrimentos (Filipenses 3).

Oramos pela garota por quatro dias seguidos - sem dormir, sem comer. Sim, provavelmente, o tempo prolongado que tiramos foi devido a nossa inexperiência e falta de autoridade. Mas se você está expulsando vários demônios ou consolando alguém morrendo de câncer, você deve estar comprometido com o processo. Sem atalhos. Sem respostas preguiçosas.

Todos os dias, dois demônios a abandonavam. A linha de ataque deles nos assustava. “Nós vamos matar todos vocês!” Ela expressou com uma voz horrivelmente demoníaca.

Os demônios passaram então a zombar de nós, até ao ponto de fazer meus amigos rirem de mim - tudo para nos distrair, para nos impedir de orar.



Chave do Reino: 08

O inimigo usará suas vulnerabilidades para distraí-lo do seu propósito. Até mesmo Jesus enfrentou essa tentação que o teria tirado de seu propósito soberano, a cruz.

“Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles”. Mateus 4:8.



Depois de quatro dias, os demônios finalmente a deixaram, exceto um - o mais poderoso.

“Agora você está me confrontando, mas você não pode me expulsar!”

Nunca ouça as mentiras do inimigo.

Quando o demônio foi expulso, o rosto da garota se transformou. A força demoníaca a deixou e ela ansiosamente aceitou a Cristo e foi cheia do Espírito Santo. Até sua mãe foi salva e cheia do Espírito. Outros vieram a Cristo quando viram o poder do Evangelho.

Aprendi muito durante esses quatro dias. Agir com autoridade e na unção é um processo de aprendizagem e há um preço a pagar. Mas a lição mais importante foi experimentar a

“*Aprendi muito durante esses quatro dias. Agir com autoridade e na unção é um processo de aprendizagem e há um preço a pagar*”

grandeza da compaixão de Deus pelos oprimidos, afligidos e feridos.

Você sabe onde o inimigo está matando, destruindo e roubando? Lembre-se da promessa de Jesus é: *“Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância”*. João 10:10.

Ele está buscando crentes que serão suas mãos e conhecerão Seu coração. Tudo que Ele pede é que você dê o primeiro passo, então confie nele para guiá-lo no resto do caminho.



Senhor, em Mateus 9:36 lemos que o Senhor viu as multidões de pessoas aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. O Senhor ficou comovido com essa visão. O Senhor teve misericórdia das pessoas, compadeceu-se delas e ministrou a elas com grande compaixão. Sua compaixão se derramou como um rio e é sua compaixão amorosa que curou os enfermos, ressuscitou os mortos, expulsou demônios e multiplicou os pães. Oh Senhor, conceda-nos a sua compaixão. Eu oro para que o Senhor encha seu coração com grande compaixão. Senhor, que possamos ter o mesmo coração

O Espírito Do Senhor Está Sobre Nós

*para ministrar a outras pessoas como o Senhor o fez. Em
nome de Jesus, amém.*



O EVANGELHO DE RECONCILIAÇÃO



“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação”.

2 Coríntios 5:18,19.

Estava andando por uma estrada de terra, Bíblia na mão, animado para compartilhar meu testemunho em uma pequena reunião em uma aldeia vizinha - até que vi um homem a poucos metros adiante: era meu pai. Nós mal nos cumprimentamos. Nenhum abraço ou aperto de mão. Nem

mesmo perguntamos onde o outro estava indo.

Os *Beatles* escreveram uma canção chamada “A Longa e Sinuosa Estrada” (The Long and Winding Road). Nossa caminhada foi justamente isso, sinuosa e muito silenciosa, e ficava mais desconfortável e longa a cada passo. Isso iria ficar pior.

Cresci temendo meu pai. O medo transformou-se em ódio. Suas armas eram palavras e punhos cerrados. “Você é um inútil”, isso me feriu quase tanto quanto um soco no rosto, quase.

Mas nada doía mais do que quando ele batia na minha querida mãe. A raiva que criou no meu coração me fez sonhar com seu assassinato. No entanto, matá-lo só tornaria a vida da minha mãe ainda mais insuportável.

Palavras são poderosas. Eu senti quão profunda e penetrante era a força delas em meu coração. Estas quatro palavras construíram minha primeira autoimagem: “Você é um inútil”.

Meditei nelas. Acreditei nelas. Agi baseado nelas. Um professor previu meu futuro... Na prisão.

“*Seria preciso que o Espírito Santo substituísse a raiva, a mágoa e a traição pelo amor*”

A raiva criou raízes para preencher o grande vazio. Seria preciso que o Espírito Santo substituísse a raiva, a mágoa e a traição pelo amor.

“Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!” Romanos 5:10.

Meu pai e eu andamos até chegarmos ao nosso destino. “Para onde você está indo?” Eu finalmente perguntei.

“Para uma reunião de oração”.

Mal pude acreditar no que acabara de ouvir. “Uma senhora me convidou”, continuou ele.

“É sua primeira vez?” Perguntei, procurando por algo para dizer.

“Sim”. Então ele me perguntou: “E você, para onde está indo?”.

“Para uma reunião de oração”.

Eu estava muito emocionado! Meu pai, alguém desesperadamente necessitado de Deus, indo para uma reunião de oração. Ele sentou-se bem na minha frente. Eu estava no tablado. Nós cantamos, mas eu mal conseguia pronunciar as palavras. De fato, naquele momento a adoração competia com todas as minhas memórias e emoções.

Meu pai não fazia ideia de que eu era o pregador convidado. E eu não tinha ideia de como compartilhar meu testemunho, uma história de vida de raiva, ódio, violência e

pensamentos de suicídio, todos baseados em nas palavras que ele falava com frequência para mim.

“Você é um inútil”, o inimigo constantemente lançava essas lembranças mesmo durante o momento da adoração. Não consegui olhar para o meu pai.

As palavras podem amaldiçoar, mas elas também podem abençoar.

Usei palavras, tanto da Bíblia como do meu coração para compartilhar minha vida e o Evangelho. O poder do Evangelho que pode transformar vidas.

Naquele dia, meu pai entregou sua vida a Jesus. Nunca mais ele ficou violento ou irritado. Ele reconciliou-se com minha mãe, reconciliou-se com sua família, reconciliou-se consigo mesmo.

A Família Primeiro

Quando alguém pensa sobre o poder do Evangelho e a unção de Deus, é fácil concentrar-se em uma cura milagrosa ou em uma palavra de conhecimento profundamente reveladora e precisa. No entanto, nada se compara a uma vida transformada, que uma vez tropeçou na escuridão e agora dança na luz.

“Antes vocês estavam separados de Deus e, em suas mentes, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês. Mas agora ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, mediante a morte, para

apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação”. Colossenses 1:21,22.

O homem reconciliado com Deus e, portanto, homem reconciliado consigo mesmo. O que pode demonstrar o poder de Deus mais que isso?



Chave do Reino: 09

Se a sua pregação for ungida, sempre resultará em vidas reconciliadas com Deus e com o homem.

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”. Romanos 5:8.



Como a velha expressão, “a caridade começa no lar”, a reconciliação também deve começar lá. Se o Evangelho é verdadeiramente sobre reconciliação, pode e deve impactar

nossas famílias primeiro. Assim como nossa caminhada com Cristo se move de “glória em glória”, a reconciliação é muitas vezes um processo de etapa em etapa. Como em todos os aspectos da nossa caminhada espiritual, ela deve crescer e isso leva tempo, como o relacionamento com meu pai. Embora meu pai acreditasse em Cristo, fosse à igreja e lesse fielmente sua Bíblia, nosso relacionamento não poderia ser descrito como afetuoso.

Muitas vezes sujeitei o toque amoroso da minha esposa para preencher a lacuna entre um pai e um filho que estavam lutando para aprender um sobre o outro. Belen, com um entusiasmo inesgotável pela vida eliminava qualquer indício de nossa apatia ou silêncio constrangedor. Ela poderia fazer a Mona Lisa explodir em gargalhadas.

Seu dom e disposição para usá-lo aproximou meu pai e eu, ainda que superficialmente no início. Ela viu a necessidade: um pai teimoso e um filho que queriam desesperadamente amar um ao outro, mas não tinham contexto e habilidade para fazê-lo.

Ela foi o instrumento de reconciliação entre pai e filho. Cada um de nós é chamado em algum momento de nossa vida

“ *O amor dá vida. Ele é contagiante; ele se espalha até mesmo nos corações que por anos foram negligenciados ou endurecidos* ”

para ser esse instrumento para outro. Perder essa oportunidade é perder Deus de vista.

Ela não pregou, não se envergonhou; ela generosamente amou. O amor tem esse poder maravilhoso de transbordar e tocar vidas próximas a nós. O amor dá vida. Ele é contagiante; ele se espalha até mesmo nos corações que por anos foram negligenciados ou endurecidos. Os franceses têm uma frase para isso: *“la joie de vivre”* - a alegria de viver.

Belen tem em abundância a *la joie de vivre*, mas foi a sua vontade de usá-lo que preparou a mesa para um dos momentos pessoais mais poderosos da minha vida - um momento que começaria a me mostrar o quadro maior de Deus e o papel da Igreja em trazer reconciliação para o mundo.

Um Dia Antes

Uma pergunta inesperada vindo de uma pessoa inesperada. Você já teve essa experiência? Em uma tarde de sábado meu pai me perguntou: “Leslie, qual é a sua visão?” Suas palavras quase causaram um curto-circuito no meu cérebro. Recuperei-me rapidamente. Peguei um mapa do Sri Lanka e comecei a compartilhar minha visão para pastorear uma nação inteira.

No passado, eu teria sido recebido com silêncio ou com relutância, mas desta vez foi diferente. Ele me olhou nos olhos, algo que raramente fazia, e disse: “Estou maravilhado!”. Achei

que ele gostou de meus planos, mas suas palavras mudaram rapidamente para um lado bem pessoal.

“Filho, eu tenho observado sua vida e seu jeito de viver me toca profundamente. Eu observei como você cresceu, observei suas prioridades e isso me transformou”.

Não há nada que um filho anseie mais de seu pai do que ouvir palavras de admiração e respeito. “Filho, eu gostaria de chamá-lo de meu pastor”. O dia seguinte seria o último dia do meu pai nesta terra.

Permita que sua Família seja um Testemunho

Era uma casa pequena, feita de papelão com o teto de palha de coqueiro. Enquanto estávamos sentados em tapetes, abrimos nossos guarda-chuvas para manter-nos secos durante a chuva e observamos os ratos se batendo procurando por terra seca. Nada de incomum sobre isso - um estudo bíblico noturno bastante típico nas favelas de Colombo.

Para alguns de nossos amigos ocidentais, expor nossos filhos a esta experiência é quase imperdoável. Afinal de contas, os nossos filhos são o centro de nossas vidas, não é? Devem ser protegidos a todo custo. Claro que oramos, suplicando a proteção de Cristo em cada visita. Sabíamos que nossos filhos regularmente se deparavam com crianças e adultos enfermos e doentes. E a doença representava o menor dos perigos para os que viviam entre os mais pobres. Somos gratos ao Senhor,

nossas filhas nunca experimentaram nenhuma doença.

Nada fala mais alto para alguém reconciliar com Deus do que ver você e sua própria família confiando em Deus. Deus, o Pai, confiou seu único Filho nas mãos de um jovem casal Judeu. Trinta anos depois, Jesus não apareceu apenas um dia no palco; Ele havia vivido entre as pessoas para quem Ele pregaria.

As pessoas que moravam nos barracos de papelão de Colombo conheciam a família Keegel, todos os cinco. Nossa mensagem do Evangelho, muitas vezes acompanhada de sinais e maravilhas, foi verdadeira para aqueles que a testemunharam. Essa verdade só se tornou real porque experimentamos todos os medos, vergonha e escassez que nossos vizinhos conheciam. E quando a alegria, o amor, a paz irrompeu, nasceu em um solo profundo e rico em confiança. É fundamental que seus vizinhos vejam o poder de Deus em sua vida cotidiana.



Chave do Reino: 10

Aqueles que observam você no dia a dia, confiam nas palavras que você fala? A unção não está reservada apenas para o púlpito da igreja; ela cresce no

laboratório chamado vida. A unção nos capacita a viver da maneira que Cristo deseja que vivamos.

“aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou”. 1 João 2:6.



Julia

“Julie, venha orar por mim. Estou morrendo!” Acrescentei a última parte para efeito pessoal, sabendo muito bem que minha filha de dois anos ainda não compreendia o significado da morte.

Eu tinha agendado compromissos para falar no leste do Sri Lanka em alguns impactos de evangelismo, mas fiquei doente. Deitado em um antigo sofá, tentando dormir entre os vários estágios da doença, Julie, entrou na sala, correndo e entusiasmada.

Ela foi rápida em dar atenção ao meu pedido. Afinal, ela e suas duas irmãs eram “experientes” em curar pela fé. Muitas vezes, após o culto, elas organizavam as outras

“*As crianças podem andar em uma unção natural e poderosa com Deus*”

crianças e brincavam de igreja. Isso envolvia, entre outros deveres litúrgicos, a expulsão de demônios e a imposição de mãos nos enfermos. Quem disse que as crianças ficam entediadas nas “Igrejas Grandes”? Elas absorvem muito mais do que imaginamos.

Então, Julie sabia da rotina e colocou as mãos no meu estômago. *Quão sensível ao Espírito*, eu pensei, ela sabia onde o vírus estava. Sua oração, no entanto, me pegou de surpresa.

“Jesus”, um bom começo, tomando autoridade no nome mais poderoso do universo. “Jesus, abençoe este alimento!”.

Depois da oração assertiva, ela cuidou de seus negócios, extremamente confiante no poder de Deus.

Estranhamente, adormeci imediatamente. Acordei perfeitamente saudável, até mesmo capaz de participar da reunião, o que resultou em plantação de novas igrejas.

As crianças podem andar em uma unção natural e poderosa com Deus. Devemos aprender com elas como Jesus sugeriu. A pureza e a inocência da confiança delas permite a nós, adultos, medir como está a nossa confiança.

Eu me pergunto se não estamos enganando a elas e a nós mesmos quando esperamos pouco em relação à sua capacidade de ministrar. E se as igrejas se concentrassem menos no entretenimento e mais no empoderamento de seus filhos? E se eles forem comissionados à maneira de Atos 1:8? Nada nessa poderosa passagem indica a exclusão dos jovens.



Chave do Reino: 11

Você se julga muito intelectual para confiar em Deus como uma criancinha? O Reino de Deus pertence a esses pequeninos e se quisermos andar em sua unção, devemos andar humildemente.

“Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”.

Lucas 18:17.



Rosie

É o pesadelo de todos os pais, trazer seu bebê recém-nascido para este mundo com algum defeito físico. Nossa terceira filha, Rosie, mal tinha chegado aos braços de Belen quando vimos uma grande ferida em sua cabeça. Furúnculos

podiam ser tratados, mas sua clavícula, projetando-se como se estivesse quebrada, causou-nos grande preocupação.

Ao dar à luz em casa na favela, sabíamos que devíamos levá-la ao hospital o mais rápido possível. Embora não tivéssemos dinheiro para a consulta, confiamos que o Senhor providenciaria.

No entanto, na mesma hora algo em nosso espírito resistiu em irmos. Sentimos que devíamos esperar até sua dedicação ao Senhor.

Em uma cena que lembrava *O Rei Leão*, levantei o pequenino corpo de Rosie no altar da igreja, dedicando nós mesmos e nossas outras duas filhas ao Senhor. Pouco tempo depois, Belen trocou a fralda de Rosie e descobriu que a ferida havia sumido e a clavícula estava perfeita.

A cura de Rosie foi um grande testemunho da bondade de Deus para as pessoas com quem nós vivíamos.

O Ministério da Reconciliação

O Evangelho da Reconciliação começa em casa, mas nunca foi destinado a permanecer apenas lá. É uma mensagem de esperança que nós, como crentes, fomos encarregados de compartilhar.

O Sri Lanka experimentou, durante 25 anos, os horrores da guerra civil até 2009. Apesar disso, nesse período nossas igrejas

e trabalhos de plantação de igrejas prosperaram. Por quê? Porque acreditamos no Evangelho da Reconciliação.

Assim como o apóstolo Paulo, nós não apenas fomos reconciliados com Deus através de Cristo, mas recebemos o “Ministério da Reconciliação”.



Chave do Reino: 12

Nós que já fomos reconciliados devemos nos tornar reconciliadores.

“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação”. 2 Coríntios 5:18.



Devemos viver a verdade que Charles Wesley escreveu tantos anos atrás e que cantamos todo ano no Natal: *“Paz na terra e bondade, Deus e pecadores reconciliados”*.¹

Neste mundo de profunda turbulência, os agentes escolhidos por Deus para a reconciliação, isto é, você e eu, devemos estar prontos para agir. E quando dedicamos tempo ao pé da cruz, experimentamos o glorioso fato de que Deus não conta o nosso pecado e nem o joga contra nós.

Cada dia apresenta uma oportunidade para ser um agente de mudança. Se você pedir, o Espírito Santo lhe dará “ouvidos para ouvir e olhos para ver” sobre as vidas das pessoas que você encontra todos os dias. Você ficará maravilhado.

Uma vez que você comece a se mover no ministério, ficará surpreso ao descobrir o quanto nós, como seres humanos, estamos interconectados. Nosso corpo físico está conectado à nossa alma, que está conectada à nossa mente. Quando uma parte está sofrendo, as outras são afetadas. É por isso que Jesus se referiu a nós como um todo quando nos ordenou amar a Deus. Ele sabia que a mais poderosa das emoções não poderia ser isolada das outras partes de nós mesmos.

“ *Se você pedir, o Espírito Santo lhe dará “ouvidos para ouvir e olhos para ver” sobre as vidas das pessoas que você encontra todos os dias. Você ficará maravilhado*

“Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento...”

Lucas 10:27a.

Naturalmente, a segunda parte deste verso também é fundamental no ministério da reconciliação:

“... e Ame o seu próximo como a si mesmo”. Lucas 10:27b

A reconciliação pode envolver muito mais do que relacionamentos restaurados. A reconciliação iniciada pelo Espírito Santo cura a mente, a alma e o corpo.

A Bailarina

Uma mulher de 60 anos morrendo de câncer veio ao meu escritório. Observei seu corpo já definhado, parecia que ela teria apenas algumas semanas de vida. Enquanto conversávamos sobre sua condição e sua própria vida, me distraí com uma imagem que veio à minha mente. Nessa visão eu vi uma garota de 16 anos, dançando lindamente como uma bailarina, mas de repente parou. Eu vi seu rosto mudar da alegria para tristeza em um instante.

Esta visão foi poderosa o suficiente que ousei perguntar para a mulher: “O que aconteceu com você aos 16 anos?”.

Ela respondeu: “Nada aconteceu”.

Eu não estava convencido, então insisti, “Pense nisso, por favor, e me fale”.

Ela não hesitou em responder ao meu pedido: “Não, nada aconteceu”.

Continuamos nossa conversa sobre a situação dela, mas a mesma imagem de uma bailarina de 16 anos veio à mente novamente. Então persisti:

“Sinto muito, mas você tem certeza que nada aconteceu com você aos 16 anos?”

“Sim, estou muito certa”, respondeu acidamente.

Depois desse diálogo, pensei que eu tinha estragado tudo. Talvez fosse algo que estivesse me distraíndo. Então continuamos a conversa. Mas a imagem da bailarina voltou.

“Eu sinto muito mesmo, mas eu sou obrigado a perguntar de novo”.

“Não, pastor!” Ela me cortou antes que eu pudesse continuar.

Não querendo continuar uma conversa fútil, disse a ela: “Vamos orar”.

Talvez ela soubesse que na oração o Espírito revelaria a verdade. Ela começou a sussurrar: “Sim, pastor, sim!” E então, em lágrimas, relatou uma história reprimida pela dor.

Aos 16 anos, seu irmão tentou abusar sexualmente dela, mas ela foi capaz de detê-lo. Contar à mãe só aprofundou a tragédia. Sua mãe ficou com raiva, acusando-a de mentir. Se ela contasse ao pai, ele mataria o irmão.

Então ela fez o que muitas vítimas de abuso sexual fazem - escondem a dor em seus corações que frequentemente cresce como uma doença com tentáculos na mente, na alma e até no corpo.

Uma palavra de sabedoria veio a mim e eu compartilhei com ela. “A razão pela qual Deus me mostrou essa visão é que ele quer curar você”. A primeira parte dessa palavra, entretanto, dependia de sua resposta à segunda. “Mas você precisa perdoar seu irmão e sua mãe”.

É claro que o Senhor poderia curar seu corpo, mas era sua alma que estava cheia do câncer, da falta de perdão e do ódio.

Ela respondeu com cada fibra de seu corpo enfraquecido: “Eu não posso. Eu não vou!”.

Desvendar a teia de dor causada por anos de rejeição nunca é fácil. Ela não encontraria a cura a menos que ela liberasse o perdão. Nos momentos seguintes, ela deu os passos mais corajosos e perdoou seu irmão e sua mãe. Uma semana depois, ela voltou completamente curada do câncer.

O câncer está sempre relacionado a um pecado que cometemos contra alguém ou contra nós mesmo? Claro que não, mas o servo do Senhor deve agir na unção e com discernimento de Deus para perceber a verdade e confiar o resto ao Senhor.

Eu orei por centenas, onde o Senhor revelou uma profunda amargura que estava ligada à aflição deles. Ele lhes deu a

oportunidade de experimentar não apenas a liberdade da dor física, mas também a liberdade da dor emocional. Às vezes eles não escolhem nenhum deles. Lembro-me das palavras de uma mulher enquanto ela estava no altar. Assombrada em sua teimosia declarou: “Eu prefiro não ser curada do que perdoar”.

“*A reconciliação é desesperadamente necessária no mundo em que vivemos*”

Apesar dessas situações somos chamados para sermos ministros da reconciliação, quer as pessoas queiram quer não. Devemos estar abertos ao Espírito e enxergar todas as ramificações de uma vida não reconciliada.

As pessoas são seres individualmente complexos e interconectados que infelizmente preferimos separar e compartimentar. Podemos fazer o mesmo com as pessoas que vivem em comunidade. A reconciliação é desesperadamente necessária no mundo em que vivemos.

Cavando a Própria Cova

O pastor, cercado por homens armados, levou golpe após golpe. Eles o pouparam apenas porque queriam uma última coisa dele. Ele se juntou a outros que enfrentaram um destino semelhante e ao chegarem a uma selva ordenaram que parassem.

Deram-lhes uma pá e mandaram cavar. No mesmo instante eles souberam que seriam seus últimos minutos de vida. O que passa pela cabeça quando você está cavando sua própria cova?

As vozes atemorizantes dos terroristas gritando e dando ordens para cavar mais rápido se juntaram ao som de pás penetrando na terra. Ambas abafaram quaisquer gemidos de medo ou dor. Mas surgiu um som, tímido e distante que invadiu a execução que aconteceria muito breve.

As hélices dos helicópteros trouxeram a esperança de que a ajuda poderia estar a caminho. A Força Aérea do Sri Lanka logo salvou este pastor e os outros reféns.

Um mês depois, muitos deste grupo participaram da nossa Convenção da Igreja Quadrangular. A maioria estava se recuperando das fraturas em seus corpos feito pelos terroristas. Todos foram curados após a oração. Certamente uma recuperação como essa jamais passou por suas mentes e coração.

O Tsunami

O dia após o Natal é geralmente de descanso e recuperação de viagens de férias e grandes refeições. No entanto, este dia se mostrou ser muito diferente. Um terremoto de magnitude 9.0 atingiu a costa de Sumatra. Ondas de proporção bíblica esmagaram o litoral de 14 nações, inclusive minha terra natal, especialmente naquela mesma região conhecida pelos terroristas.

O pastor e os outros que foram aterrorizados e espancados foram alguns dos primeiros a responder a essa área devastada. Eles serviram, abrindo suas casas e amando as famílias dos terroristas, até mesmo daqueles que seriam seus próprios assassinos.

Tudo isso aconteceu enquanto a maioria dos líderes terroristas fugiram e as portas dos templos locais se fecharam. Mas aqueles que já foram reconciliados com Cristo trouxeram reconciliação para os outros, que não mereciam isso, de maneiras evidentes e reais. Mas não é esse o ponto? Nenhum de nós merece. Ser salvo é também saber que você recebeu o presente mais imerecido de todos os tempos, e esconder esse dom, não compartilhá-lo em palavras e ações, é o mais egoísta dos atos.

Depois de quatro meses desse derramamento de amor sem qualquer interesse em troca, até as próprias pessoas responsáveis pelos espancamentos queriam me conhecer. “Nenhum de nossos líderes nos ajudou. Mas quando estávamos desamparados vocês abriram suas casas e seus corações”.

Eles continuaram nesse elogio contínuo aos nossos líderes servos: “Vocês são deuses, devemos adorá-los. Vocês têm algo que não temos. Seu Deus deve ser o verdadeiro Deus!”.

A reconciliação havia completado o ciclo. Compartilhamos com eles porque servimos, porque amamos: “Se vocês querem ser como nós, adorem nosso Deus”.

Por causa da atitude dos cristãos que serviram nessas áreas afetadas, milhares de pessoas encontraram Cristo. Eles encontraram porque viram Cristo em nós. E a verdade é que também o vimos neles. De fato, somos todos filhos de Deus.



Chave do Reino 13

Procure por oportunidades de esbanjar o amor incondicional Deus em situações impossíveis e você experimentará uma reconciliação radical.

“para que Cristo habite em seus corações mediante a fé; e oro para que vocês, arraigados e alicerçados em amor, possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus”.

Efésios 3: 17-19.



Senhor, Tu vieste a este mundo com uma mensagem de reconciliação e para nos reconciliar com seu Pai. Uma vez reconciliados com o Pai, somos seus filhos. Ensina-nos Senhor a perdoar uns aos outros. Que a dureza de nossos corações se derreta como vidro por seu amor. Da mesma forma que o Senhor nos perdoou, ajude-nos a perdoar uns aos outros e a nos reconciliarmos uns com os outros. Senhor, agora que Tu nos deste o ministério e a mensagem da reconciliação, por favor, capacite-nos e nos dê graça para reconciliar aqueles que estão uns contra os outros. Remova Senhor todas as divisões e intrigas neste mundo e capacite-nos para sermos pacificadores. Em nome de Jesus, eu libero sobre você o ministério de reconciliação neste exato momento.



O EVANGELHO DE REDESPERTAMENTO



Ofalecido John Wimber é um dos meus heróis da fé. Em seu clássico livro *Evangelismo de Poder* (Power Evangelism), ele conta uma história: **“Em 1982, Siripala e Winefreda, um casal de meia-idade que vivia nas favelas de Summitpura, em Colombo, tiveram um filho que ficou muito doente. Os pais preocupados pediram ajuda para seus amigos cristãos, mas quando eles chegaram a criança já estava morta”**.¹

Eu adoro tirar umas sonecas..., sempre que posso eu tiro uma. Elas são raras, e quando isso acontece, se quiserem me acordar, é bom que seja por uma causa importante. Então, quando o jovem pastor, que foi curado de uma surdez bateu na

minha porta, nós dois sabíamos que o assunto teria que valer a pena. E valeu.

“Pastor, tem um menino que está muito doente, ele está morrendo. Por favor, ore por ele”. Pode parecer insensível dizer, mas onde vivíamos, a morte nos cercava constantemente. A urgência em sua voz e o fato de que eu o estava orientando fez-me sair rapidamente da cama.

A família do menino moribundo vivia do outro lado da cidade, cerca de vinte quilômetros de distância. Sem dinheiro para uma passagem de ônibus, começamos a andar. Quando chegamos, a casinha minúscula estava cheia. Havia pessoas até mesmo para fora. Parecia mais um culto fúnebre. Eu não sabia disso até então, mas de fato era.

Vendo o bebê deitado em um berço, eu imediatamente me dirigi a ele, levantando-o e colocando sua cabeça na mesma altura da minha.

“Eu repreendo esta doença, eu repreendo esta enfermidade, eu repreendo a morte em nome de Jesus!”. Eu declarei estas palavras em voz alta.

O bebê espirrou e começou a chorar. Então o entreguei para Winefreda - mãe do bebê que ficara assustada com o que aconteceu.

“*Nada melhor do
que começar um
evangelismo
'ressuscitando
alguém dos mortos'*”

Sentindo-me mal por ter acordado o bebê que estava dormindo, pedi desculpas a ela.

“Mas pastor, ele estava morto!”.

O menino estava morto há várias horas, mas eu não sabia disso quando cheguei. Se eu soubesse, nunca o teria pegado do berço.

Quase todas as quarenta pessoas que testemunharam esse milagre entregaram suas vidas a Cristo depois que eu compartilhei o Evangelho. Nada melhor do que começar um evangelismo “ressuscitando alguém dos mortos”.

Ressuscitando Mortos: parte²

Um colega de trabalho me ligou quando estava no meio de uma entrevista para o visto no consulado Croata em Colombo. Com dificuldades de se expressar, finalmente ele me deixou a par da situação. Em seus braços, no hospital, estava segurando seu filho morto. Sou pai de três filhas lindas, mal podia imaginar sua dor.

Eu estava numa entrevista, longe demais para ir e consolar meu amigo. Orei pelo telefone por seu bebê. “Eu declaro vida! Eu repreendo a morte!”.

Então desliguei.

Algumas horas depois, o pai me ligou novamente. Sua primeira pergunta foi: “por que você desligou?” Antes que eu pudesse responder com minhas desculpas esfarrapadas, ele

começou a me dizer que, imediatamente após a oração, o bebê começou a gritar. Ele levou correndo seu filho de volta para o médico que o havia declarado morto minutos antes. O médico não pôde acreditar no que viu.

Depois disso, tomei mais cuidado ao desligar uma chamada telefônica.

O Evangelho de Redespertamento

Propositalmente comecei este capítulo contando duas histórias diferentes de ressurreição. É poderoso o testemunho de uma vida que volta da morte – e ainda mais poderoso, uma aldeia ou cidade inteira emergindo da sombra da morte para a ressurreição.

O mesmo Evangelho que tem o poder de redespertar o corpo dos mortos pode redespertar uma comunidade. Se realmente acreditamos nisso, a nossa visão, foco e estratégias mudam para cumprir a Grande Comissão. Permita-me falar sem rodeios: nós realmente temos que crer que Deus pode fazer isso.

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Mateus 28:19.

Quais foram as palavras de Jesus antes de seu comissionamento?

“Foi me dada toda autoridade no céu e na terra”. Mateus 28:18.

Mais uma vez, as palavras precisas de Paulo em sua carta para a igreja em Filipos:

“Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte”. Filipenses 3:10.

Leonard Ravenhill foi um homem ilustre e conhecedor da oração e avivamento. Ele resumiu brilhantemente este versículo da seguinte maneira:

“O Calvário expressa o amor de Deus. A ressurreição explica o poder de Deus”.²

O Evangelho do Redespertamento quando aplicado a grupos de pessoas é uma aplicação do Calvário e da ressurreição. É o Evangelho de amor e de poder unidos para demonstrar o caráter de Deus.

No Sri Lanka, presenciamos este Evangelho chegar em amor e poder aos Cingaleses e aos Tâmeis, devastados pela guerra e pelo tsunami. Nossos trabalhos para reconstruir casas, escolas, centros comunitários e a escavação de poços forçaram as pessoas de outras religiões a reconsiderar seus preconceitos em relação aos Cristãos. Era como se uma mão ajudasse o estranho ferido a se levantar, enquanto a outra segurava a Bíblia. A mensagem bíblica podia agora ser ouvida com o coração aberto.

Acreditamos firmemente no poder da ressurreição e na comunhão dos sofrimentos. Quando trabalham juntos, não há

força ou testemunho mais poderoso do amor de Deus. Tudo que precisamos são pessoas dispostas.



Chave do Reino: 14

O líder que quer agir na unção de Deus deve estar disposto a mover-se em Seu poder e ter comunhão com aqueles que mais necessitam desta unção. Deve estar disposto para servir em um exército no qual qualquer grupo de pessoas pode entrar e em todas as esferas sociais, econômicas e raciais.

“Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus”. Gálatas 3:28.



O Último Será o Primeiro

Logo depois que me formei na Faculdade Bíblica nas Filipinas, fui convidado para ser pastor titular de uma igreja de bom tamanho na cidade de Colombo, capital do Sri Lanka.

Eu poderia voltar para casa com minha noiva e viver uma vida agradável e confortável. Teríamos filhos, cuidaríamos dos meus pais e viveríamos a vida abundante que Jesus prometeu. A euforia, no entanto, começou a dar lugar ao medo e à intimidação. Belen e eu buscamos ao Senhor.

Permita-me um breve momento para escrever aos jovens e novos pastores antes de prosseguir com a minha história.

Caro Jovem Líder,

Primeiro, você será testado em relação aos seus motivos, espere por isso. Por que você está no ministério? É para ser notado? Para preencher uma profunda necessidade de ser amado? É o sucesso ministerial e o crescimento do grupo que você lidera o sinal claro da unção de Deus em sua vida? Você está aberto para Deus levá-lo a pastorear uma congregação pequena e pobre? Você está mais preocupado em receber o reconhecimento de seus colegas do que em representar a pessoa de Jesus Cristo?

Segundo, por favor, faça estas perguntas e outras ainda mais profundas sobre si mesmo, porque à medida que você

envelhece no ministério, adivinhe? Essas questões serão ampliadas. Com isso, podemos nos tornar menos abertos a um autoexame significativo conduzido pelo Espírito.

E terceiro não confie completamente em sua própria introspecção. Submeta seu ministério e a si mesmo àqueles que você acredita que falarão com você de maneira franca e honesta.

“Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo”.

Efésios 5:21.

Faça isso agora, jovem, homem ou mulher. Faça isso agora, antes de descer de um púlpito vinte anos depois, perguntando-se por que você está pregando e perceber que perdeu o verdadeiro propósito de Deus para sua vida. Isso te soa áspero?

O ministério é áspero. As taxas de abandono e exaustão dos pastores são deprimentes. Realmente viver o Evangelho pode ser difícil também. Eu amo a admoestação de Jesus:

“...Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. João 16:33.

Admiro a história do Matthew Barnett, filho de um pastor famoso, que se mudou quando era muito jovem para pastorear em Los Angeles. Aos 20 anos de idade, plantou

sua primeira igreja, em um bairro difícil entre os pobres e desamparados. Sem experiência no ministério, ele queria se tornar mais parte da comunidade onde vivia, então fez o impensável - moveu sua mesa para fora do escritório, na calçada. Foi o ato inicial do coração de um servo que se tornaria um ministério expansivo, levando-o a tomar conta de um prédio de hospital vazio e tocando milhares de vidas com múltiplos ministérios. Hoje, o Dream Center e o Angelus Temple literalmente transformaram a comunidade - é o poder do Evangelho para o redespertamento.

Tenho certeza de que se você perguntasse ao pastor Matthew se no começo de sua vida ministerial ele fez algumas das perguntas que estou fazendo a você, a resposta seria afirmativa. E, como eu, tenho certeza que ele ainda faz.

Belen e eu buscamos uma palavra do Senhor. Devemos aceitar essa posição generosa em Colombo ou o Senhor tem outros planos? Eu não queria que meus medos ou intimidação nos impedissem do melhor de Deus.

Como Ele sempre faz, se ouvirmos, Ele fala claramente. E Ele falou. Assim como a congregação cresceria em maturidade, eu também cresceria.

A igreja já estabelecida em Colombo não me daria esta oportunidade, mas plantar uma nova igreja poderia. Nós cresceríamos juntos.

Uma vez que essa decisão foi resolvida, a próxima envolveu o local desse trabalho pioneiro. Isso também precisava de uma resposta clara do Senhor. Depois de orarmos e jejuarmos, nossa localização surgiu, Summitpura.

Quando o governo sediou a Conferência dos Países Não-Alinhados no início dos anos setenta, eles limparam as favelas ao lado da estrada principal do aeroporto que levava a Colombo. Essa “limpeza” significou milhares de casas destruídas e famílias deslocadas para uma grande área apelidada de Summitpura.

Nesta região, um dos lugares mais sombrios do mundo, começamos nossa igreja. É difícil descrever a maldade que vi quando andei em oração pelas ruas. Quando o espírito humano é doente, totalmente sem esperança, ele será preenchido com tudo o que a carne pode adquirir.

Belen e eu jejuamos por três semanas antes de fazer minha primeira caminhada de oração. Propositalmente Belen não foi comigo. Depois do primeiro dia nas favelas, nunca mais quis voltar.

“*Depois do primeiro dia nas favelas, nunca mais quis voltar*”

Este é um ataque em todos os seus sentidos, físico, emocional e espiritual que poucas pessoas experimentaram. Eu não desejaria isso a ninguém - cheiros que invadem seus pulmões, tirando o fôlego, visões que entram em sua mente tão horripilante que você paralisa em descrença, sons e gritos misturado com gemidos, conversa de rua, música e buzinas. Juntos, todos eles lutam contra sua alma.

Literalmente não há nada que alguém possa fazer em tal situação senão orar. Você deve orar pelos seus medos. Ore contra as fortalezas demoníacas. Ore pela dor que te cerca. Eu orava em línguas no Espírito Santo a maior parte do tempo porque, francamente, eu não sabia como orar.

No entanto, a cada dia que eu caminhava e orava em línguas, senti uma força crescente, uma inspiração que me motivava a continuar. No sétimo dia, de repente, compreendi que o ministério começaria. Senti que deveria procurar alguém para compartilhar o Evangelho. Seria um novo dia e um despertar para um jovem. Foi o começo do redespertamento de uma cidade que estava na escuridão. Falarei mais sobre isso no capítulo seis.



Chave do Reino: 15

A pessoa que deseja agir na unção deve buscar os dons do Espírito Santo.

“... busquem com dedicação os melhores dons. Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente”. 1 Coríntios 12:31



Uma Nação em Conflito

Embora o conflito civil armado entre os rebeldes Tâmeis e as forças armadas do Sri Lanka tenha terminado em maio de 2009, o número de mortos - possivelmente 70.000 deixou uma nação em contínuo conflito étnico. A Igreja enfrentou o desafio de construir uma ponte de reconciliação entre o povo Cingalês e Tâmil.

A solução bíblica para essa divisão foi e é a pessoa de Jesus Cristo. É o seu amor que convence sua igreja a responder em bondade para trazer Shalom. Para mim, começou numa manhã em julho de 1983, liderando devocionais como capelão da Associação Cristã de Jovens, em Colombo.

As palavras “quando examino a maravilhosa cruz” encheu a sala de adoração dos jovens, mas foi o ruído do caos do lado de fora que preocupou suas mentes. O barulho das janelas quebrando e os gritos de socorro estavam ocorrendo do lado de fora do nosso prédio.

Multidões de pessoas iradas estavam atacando uma minoria indefesa. Eles estavam procurando vingança pelo relato de treze soldados mortos por rebeldes Tâmeis no Norte. Os tumultos continuaram por dias com cerca de três mil Tâmeis mortos e cem mil forçados a entrar em campos de refugiados depois que suas casas foram destruídas e empresas queimadas.

Observei até as crianças se juntarem ao ataque, parando os veículos e ateando fogo - com pessoas dentro. Esse momento ficou conhecido como “Julho Negro”, e desdobraria em uma guerra civil. Profundamente impactados, Belen e eu sabíamos que devíamos responder com o espírito oposto, com o espírito de amor.

Quatro Etapas

Nosso primeiro passo foi dar uma nova dimensão ao ministério de evangelismo e plantação de igrejas da nossa congregação: Incentivar os cristãos Cingaleses a alcançar os Tâmeis traumatizados nos campos de refugiados.

Eu também desafiei cada membro da Associação Cristã de Jovens a doarem roupas, sapatos, comida e finanças. A emoção expressada pelo povo Tâmil aos cristãos Cingaleses encorajou-os a continuar o trabalho de compaixão.

Nosso segundo passo foi visitar todos os lugares onde sangue inocente foi derramado e nos arrepender. Eu ensinei como Caim foi amaldiçoado pelo derramamento do sangue de seu irmão Abel (Gênesis 4: 1-15). Logo, tanto os crentes Cingaleses quanto Tâmeis estavam unidos em oração, pedindo perdão a Deus por seu pecado coletivo e pela cura do Sri Lanka. Os líderes viajavam de cidade em cidade e aldeia em aldeia, compartilhando a mensagem de arrependimento e perdão.

A terceira etapa envolveu reuniões entre ambos os grupos de pessoas, não apenas em nossas igrejas Quadrangulares, mas também em todas as linhas denominacionais. Duas

“*Os pastores começaram a ouvir uns aos outros, mutuamente perdoaram-se e abandonaram as diferenças étnicas*”

escrituras foram nossa base para o redespertamento do nosso amor um pelo outro:

“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação”. 2 Coríntios 5:18,19.

“Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz”. Efésios 2:14,15.

Os pastores começaram a ouvir uns aos outros, mutuamente perdoaram-se e abandonaram as diferenças étnicas.

Ver os Tâmeis e Cingaleses orando um pelo outro deu a todos nós esperança. Mais do que isso, ver cada grupo lavando os pés um do outro, e depois servindo a Ceia, trouxe uma unidade que as palavras não descrevem.

Finalmente, nosso quarto passo foi levar os cristãos Cingaleses a evangelizar o povo Tâmil no Norte e no Leste, devastado pelo tsunami. Esta foi a outra mão do Evangelho, o Evangelho de amor através da ação que trouxe reconciliação real.

Essas reuniões e cultos continuaram durante a guerra civil. Por 27 anos nos reunimos como um só corpo. Acredito que o

poder do Evangelho para nos unir foi fundamental para proporcionar a paz que finalmente veio e é sustentada até hoje.

Muitas vezes penso no povo Palestino e no povo Judeu. Como eles precisam desesperadamente de uma ação semelhante. Na verdade, podemos citar dezenas de conflitos em todas as nações que clamam pelo Evangelho de Redespertamento.

Frutos que Permanecem

Enquanto escrevo essas palavras, nossas igrejas Quadrangulares e outras continuam a se envolver em muitos projetos que demonstram o caráter de Deus.

Há milhares de crianças que perderam seus pais como resultado do tsunami e da guerra. Nossas igrejas abrigam duas casas de crianças nas cidades de língua Tâmil - Jaffna e Trincomalee. Temos mais um lar para crianças em Colombo, no qual temos crianças Cingaleses e Tâmil crescendo juntas. Nada é mais recompensador do que ver essas crianças se abraçando e sabendo que elas são a esperança da nova geração.

A necessidade de ajudar essas crianças era fundamental em nossas duas casas, por isso lançamos um programa de assistência social. Este programa e mais uma escola para ajudar crianças com deficiências, um lar para meninas adolescentes, um centro para jovens viúvas e outro para viúvas mais velhas, continua a crescer.

Durante anos, organizamos uma série de acampamentos médicos entre os que foram atingidos pelos tsunamis e para os refugiados de guerra – ajudamos dezenas de milhares de vítimas. Esses campos também experimentaram grandes momentos de reconciliação.

O nosso Instituto de Formação Profissional em Vavuniya foi criado perto do nosso Centro de Reabilitação de Adolescentes para proporcionar formação às meninas. Os treinamentos são dados em várias artes vocacionais com o objetivo de dar uma carreira quando deixarem o Centro.

Outro projeto semelhante é o Projeto Dorcas que fornece treinamento vocacional para jovens viúvas para que elas possam sustentar seus filhos e a si mesmas.

Além de construirmos mais de 100 casas para vítimas do tsunami, fizemos uma parceria com o Exército do Sri Lanka para abrir poços artesanais entre os refugiados Tâmeis que foram reassentados.

Nossas igrejas continuam a atender as necessidades que suas comunidades enfrentam, seja comprando

“*Para difundir o Evangelho de Redespertamento, a igreja deve entender que ela não vive num vácuo, mas em uma comunidade composta de culturas e subculturas*”

computadores para escolas ou ajudando a polícia com mobília de escritório ou até mesmo doando sangue.

Algumas observações

Para difundir o Evangelho de Redespertamento, a igreja deve entender que ela não vive num vácuo, mas em uma comunidade composta de culturas e subculturas.

A igreja e seus líderes devem estar dispostos a fazer o trabalho duro de acolher o próximo - olhando para o coração de cada cultura, indo muito além do superficial.

Devemos, como agentes de reconciliação, encontrar onde podemos levar Shalom. Precisamos acreditar que nossa presença traz a presença de Cristo, portanto, a Paz.

Os Estados Unidos têm um grande desafio. Como nação multicultural é um país fundado por imigrantes que acabaram dominando as diversas culturas nativas. Acrescente a isso a imigração forçada de escravos da África, trabalhadores contratados da Ásia e da Europa. Você vê um país ainda lutando com questões de raciais e reconciliação.

A Igreja nos Estados Unidos que acredita em arrependimento e salvação em Jesus Cristo deve ser o agente principal do diálogo. Ela não pode e não deve se esconder atrás de seus vitrais. Se as manhãs de domingo quando celebram seus cultos for o único período da semana para esta reflexão,

perderão a oportunidade de realizar uma transformação global. Como?

Os Estados Unidos exportam, via Hollywood, muita coisa em termos de cultura, seja boa ou ruim. Eu acredito que os Estados Unidos que irá curar suas feridas raciais através das duas mãos do Evangelho também irá impactar o mundo.

Mas primeiro, as igrejas locais devem crer no poder do Evangelho para causar uma mudança real. Como a pessoa que ressuscitou dos mortos, comunidades inteiras, ainda que envoltas em trapos mortais do preconceito e do ódio, podem caminhar juntas em paz e harmonia.

Estamos vivendo isso no Sri Lanka, embora não seja perfeito ou completo. Eu acredito que isso pode acontecer nos Estados Unidos e ao redor do mundo onde a igreja se levanta e toma seu lugar dado por Deus, demonstrando o verdadeiro caráter de nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim como repreendi a doença e a morte de um bebê já sem vida, não podemos repreender juntos com palavras e ações os pecados que nos separam? E não devemos esperar que o mesmo poder de Deus pode trazer um novo despertar?

Esta é minha oração.



Senhor peço que você nos desperte para o seu grande amor. Que nos arrependamos e voltemos ao primeiro amor. Eu oro para que experimentemos a ressuscitação espiritual de nossa morte espiritual e frieza. Derrama o teu fogo hoje; redespertar-nos para uma grande renovação de fé e oração. Oh Senhor, eu clamo para que o Senhor redesperte todos os que leem este livro. Dê a eles novas possibilidades e vidas surpreendentes de vitória cada dia. Eu libero sobre você um reavivamento e um redespertamento do Espírito Santo, em nome de Jesus, amém.



O EVANGELHO DE SHALOM



As vezes o Evangelho da Paz se apresenta em formas e situações mais inesperadas. No Sri Lanka, algumas casas são arrombadas por criminosos de quatro toneladas.

Geralmente tudo o que eles roubam é sal. No entanto, apesar das imagens dóceis dos elefantes em zoológicos, no meu país, os elefantes selvagens asiáticos são muitas vezes letais quando invadem uma aldeia à procura de sua comida favorita.

Um desses encontros ocorreu uma mulher de 40 anos, recém-convertida, que após sua conversão foi instruída a enfrentar qualquer tipo de desafio, invocando o nome de Jesus.

O pastor a ensinou que: “Deus é um Deus que opera milagres!” Ela logo descobriria o valor dessas instruções.

Ela estava comprando comida na feira e, em sua caminhada para casa deparou-se com não apenas um, mas uma manada de dez elefantes, cercando-a completamente. Agitados e provavelmente famintos, os elefantes balançavam e pisoteavam, bramindo e erguendo as enormes trombas.

A pobre mulher, lembrando-se das palavras do pastor, caiu de joelhos e simplesmente clamou: “Jesus!” Ela repetiu seu nome várias e várias vezes até que, um por um, os elefantes a deixaram ileso, e ela, louvando a Deus.

O nome de Jesus muda qualquer ambiente em qualquer situação. Isso traz paz em tempos de pânico. Bem, já que estamos falando de elefantes...

Aleluia

Um de nossos pastores foi enviado para plantar uma igreja em uma parte rural no norte do Sri Lanka, começou seu ministério em uma casa com cerca de quinze pessoas. Ele desafiou cada um a testemunhar sua fé para alguém e convidá-lo para o próximo culto.

Um dos participantes, levando a cabo o desafio do pastor, encontrou alguém para compartilhar. Era uma mulher pobre e

sem instrução, parecia não ter qualquer esperança. Essa mulher que fora espancada repetidamente por seu marido bêbado, recebeu avidamente o convite de ir ao culto com a promessa de que “quando oramos, os problemas são resolvidos e a paz virá”.

“*Mas o teste de sua recém-descoberta “paz” ainda tinha que passar pela sua porta*”

Infelizmente, a mulher por ter pouca instrução, não entendeu nenhum dos ensinamentos do culto. Ela foi embora com uma canção de apenas uma palavra, *Aleluia*. Ela cantava repetidamente. Cada vez trazia mais e mais paz. Mas o teste de sua recém-descoberta “paz” ainda tinha que passar pela sua porta.

Ela ouviu barulhos de seu marido tropeçando dentro da sua minúscula casa – ele estava tão bêbedo que caiu na cama dormindo. Ela foi poupada da surra habitual. Às duas horas da madrugada outro barulho assustou a mulher. Eram galhos quebrando no telhado de palha. Mas o que fez entrar em pânico? Era uma enorme tromba de elefante, através das folhas de coco, em busca de sal.

Elefantes podem literalmente esmagar uma casa e matar todos dentro em sua frenética busca por comida. Os gritos da mulher foram justificados e rapidamente deixaram seu marido sóbrio.

No momento, tudo o que ela conseguia pensar era gritar: “Aleluia! Aleluia!” (curiosamente, a palavra Cingalesa para elefante é *allieya*). Assim que ela repetiu a palavra algumas vezes, o elefante puxou a tromba para fora e fugiu.

Seu marido, em descrença da resposta incomum do elefante, perguntou-lhe: “Quando você aprendeu a língua do elefante?”.

A pobre mulher se questionou: talvez lá na igreja eles tenham me ensinado a “Linguagem do Elefante”. Então ela perguntou ao marido se ele gostaria de ir com ela da próxima vez para aprender essa língua também.

Completamente sóbrio, ele foi com a esposa no próximo culto. Sendo uma pessoa mais letrada, ele compreendeu completamente o Evangelho e explicou para sua esposa. Ambos receberam a Cristo.

O Evangelho de Shalom entrou na dura vida desta família de maneira nada convencional.

Shalom

A paz é uma mercadoria altamente valorizada em culturas que experimentam uma constante interação entre superstição e medo. No Sri Lanka, certo tipo de pássaro sobrevoando sua casa, fazendo um barulho particular, é um mau presságio. Para os supersticiosos, significa morte certa na família e a

necessidade imediata de procurar ajuda de um feiticeiro ou padre. Esse tipo de reação não é meramente para os não instruídos. Políticos e empresários poderosos também se enquadram nessa magia.

No Ocidente, por vezes, as pessoas carecem de paz devido às suas próprias superstições culturais, mais frequentemente por causa do medo do desconhecido. Quantas pessoas você conhece que não têm paz em suas vidas por causa do medo das finanças, da saúde e até da vida após a morte?

Nosso mundo está desesperado por paz. Não me refiro a paz transitória exibida nos comerciais de televisão, mas a paz relacional do Príncipe da Paz. Infelizmente, até mesmo os crentes falham em compreender e experimentar o nível mais profundo desta paz oferecida por Jesus.

A paz não era, na visão de Jesus, um estado de espírito passivo. Não era apenas um “estado de consciência” ou um lugar desprovido de conflito. Jesus, um Judeu, usou a palavra tendo em mente o significado mais completo na raiz hebraica: restaurar, trazer inteireza, completude, bem-estar e harmonia.

A paz, e o ato de levá-la a situações, fazia parte da comissão de Jesus para seus seguidores. É a *Shalom* que Ele fala para seus discípulos levar para qualquer lar que os receba, e aquela mesma *Shalom*, que Ele falou sobre homens temendo e duvidando de sua ressurreição.

Para a mulher que caiu a seus pés em lágrimas, ele ordenou que ela levasse a presença que acabara de encontrar para os outros. “Vá em paz.”¹

A paz, *Shalom* na terra como no céu, é tão real e tangível quanto o jarro de alabastro do óleo da unção que ela derramou sobre o Senhor.

Somos todos chamados a derramar o óleo da unção sobre os outros. Como a mulher, devemos passar tempo íntimo com Jesus, não apenas pela experiência de alegria e paz, mas para levar essa paz a um mundo temeroso.

Como discípulos, nosso chamado é ver a restauração de vidas destruídas, trazendo-as à harmonia e à plenitude sempre que as encontrarmos.

“*Como discípulos, nosso chamado é ver a restauração de vidas destruídas, trazendo-as à harmonia e à plenitude sempre que as encontrarmos*”



Chave do Reino: 16

A unção começa e termina com uma fome e desejo profundo de ser cheio da presença Deus da qual

emana a paz que traz o Reino na terra como ele é no céu.

“Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá...” João 14:27.



O Curandeiro Bondoso

“Eu sou um bom curandeiro!”, exclamou o homem, sentado à minha frente no meu escritório. Ele falou a verdade; ele era por indicação de todos um homem bom e decente.

Ele estava passando por momentos difíceis. Seu negócio de vender “remédios” para clientes não estava sendo lucrativo. Guiado pelos espíritos, fazia suas misturas fervendo raízes que ele desenterrava. Os espíritos também diziam para quais árvores deveria ir, raízes exatas para escavar e quanto tempo deveria ferver. Por pior que fosse a prática, seus motivos eram genuinamente ajudar as pessoas - uma raridade entre os muitos curandeiros que encontrei.

Ele expressou novamente com naturalidade: “Eu sou um bom curandeiro. Eu curo as pessoas pelos espíritos”.

Compartilhei o Evangelho e pedi a ele que promettesse que nunca mais entraria em contato com os espíritos.

“Sim eu prometo. Estou tão cansado”.

Tivemos um período de arrependimento e renúncia, quebrando maldições e expulsando demônios. Ele foi totalmente liberto, experimentando a verdadeira paz pela primeira vez. Então ele me perguntou algo que me pegou de surpresa:

“Eu quero aprender a língua que você estava falando. Você aprendeu no exterior? Eu quero saber”.

Percebi que ele estava se referindo ao meu falar em línguas.

“Sempre que você falava essa língua, eu podia sentir demônios me deixando. Eu me senti mais leve cada vez que você falava”.

Eu podia ver a sinceridade em seu rosto.

“Por favor, me ensine sobre isso”.

Alegremente, eu orei para que ele fosse cheio do Espírito Santo e falasse em línguas. Dez minutos antes, cheios de espíritos malignos - agora cheio do Espírito Santo. A paz havia chegado a sua casa.



Chave do Reino: 17

Agir em Shalom irá expô-lo ao reino das trevas. A paz de Deus vai com você para os lugares mais escondidos. Prepare-se para um encontro de poder, lembrando sempre:

“... maior é aquele que está em vocês do que aquele que está no mundo”. 1 João 4: 4.



O Passaporte

Estava em Cingapura e fui à Embaixada do Sri Lanka para renovar meu passaporte. Eu sabia que isso não seria uma experiência tranquila, mas não esperava encontrar-me com o Cônsul Geral.

“Não, o senhor não vai conseguir renovar seu passaporte”, disse o oficial, balançando a cabeça negativamente.

Se você viaja tanto quanto eu, sabe que nunca deve desistir no primeiro “não”. Os sinais vermelhos às vezes são apenas sinais amarelos dizendo “vai com calma”. Além disso, ser filho do Deus Altíssimo faz toda a diferença nessas horas. Então eu apelei para o cônsul-geral.

Quando entrei em seu escritório, ele parecia estar atordoado. O que eu disse a ele em seguida realmente o confundiu. “Eu quero dizer-lhe algo que Deus falou comigo sobre você e sua família”. Deixei-o absorver e então em seguida, acrescentei: “Mas não aqui em seu escritório”.

A propósito, como os anúncios de TV dizem: “Não tente fazer isso em casa”. É melhor realmente “saber o que você está fazendo” e ter convicção de ter ouvido a voz do Senhor antes de dirigir uma “palavra” a um funcionário do governo - especialmente alguém que pode bani-lo permanentemente do país.

“Posso te encontrar amanhã à noite?” Ele perguntou, com curiosidade. Eu concordei, sob a condição de que ele traria meu passaporte.

Eu havia dito a ele onde eu estava hospedado e ele chegou prontamente. Eu não queria perder

“*Os detalhes eram tais que ele sabia que, ou Deus falava comigo ou eu era um espião do governo*”

seu tempo nem o meu então compartilhei logo depois de nos cumprimentarmos.

Entrei em detalhes de sua saúde, tanto física quanto mental. Falei dos desafios em seu escritório e as necessidades de sua família, especialmente um filho rebelde - esse mesmo filho estava com ele, pois trouxera para me conhecer. Os detalhes eram tais que ele sabia que, ou Deus falava comigo ou eu era um espião do governo.

Ele confiou que eu representava Deus. Coloquei as mãos em ambos e eles caíram para trás, sob o poder do Espírito Santo. O que ele me disse depois de se recuperar descreve como a Shalom pode entrar em qualquer espaço onde uma pessoa de paz entra. “Eu não teria vindo aqui esta noite, se não fosse pelo sentimento que tive em sua presença. Foi tão bom, tão sereno”.

Grato pelo incrível encontro que teve com Deus, ele entregou meu novo passaporte.

Comunidade Shalom

“Em última análise, não somos chamados para construir igrejas maiores ou melhores... Nós, como igreja, devemos concentrar-nos em trabalhar unidos para a realização da comunidade de Shalom em nossa vida política, econômica e religiosa.” Robert Linthicum. ²

A comunidade de Shalom é aquela em que Jesus Cristo é o Senhor, que derrubou o muro que fazia com que os seres humanos agissem como estranhos um para com o outro. Shalom é uma comunidade na qual todas as divisões humanas que alienam e separam pessoas umas das outras através de raça, cor, etnia, idioma, gênero, riqueza, educação e poder são eliminadas.

Tal comunidade é possível quando permitimos que o amor e o poder de Deus transformem nossas vidas e mentes. Os Cristãos são chamados a viver intencionalmente, procurando oportunidades de semear a paz.

Como? Primeiro, os Cristãos precisam andar em paz e, assim, afetar a esfera de uma nação com a presença de Deus. Vivemos em um tempo de muita raiva e discórdia. Os crentes devem ser modelos do espírito de paz, assim como seguem o Príncipe da Paz. Líderes como Martin Luther King e Gandhi entenderam que nenhuma mudança real acontece a menos que o coração do homem mude primeiro. E para ver essa mudança, as pessoas de paz precisam testemunhar às pessoas cujo coração está cheio de ódio.

Segundo, o crente pode impactar o ambiente, vivendo uma vida obediente à Palavra de Deus, trazendo bênçãos para a cidade. O profeta Jeremias falou a Palavra do Senhor aos exilados de Israel no cativeiro babilônico, incentivando-os a prosperar onde quer que fossem enviados.

“Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela”. Jeremias 29:7.

Paz e prosperidade chegam a uma cidade quando o povo de Deus ora. Durante os tumultos em Colombo em julho de 1983, nossas igrejas foram convocadas para oração e jejum a nível nacional. Em pouco tempo, todos os Cristãos da cidade começaram a experimentar a Shalom de Deus.

O Homem e a Mulher de Paz

O marido e esposa passeavam juntos, andavam por entre os bancos do parque e pombos famintos. Parecia um casal do Oriente Médio, de meia-idade e de classe média vivendo em uma nação muçulmana restrita. Eles passeavam sem serem notados.

Mas a caminhada deles no parque tinha um propósito. Eles oravam ao passarem por pessoas, pedindo ao Senhor para conduzi-los ao homem ou à mulher “de paz”. Eles esperavam começar uma série de conversas que acabariam levando à conversão.

Curiosamente, essas conversas normalmente nunca começam falando sobre Jesus. De fato, um plantador de igrejas em uma nação extremamente fechada disse: “Nós não apresentamos Jesus até que Ele se apresente”. O que isso

significa? Eles só falam com as pessoas para quem o Senhor os guia; e se o Senhor está se movendo sobre essa pessoa, a série de conversas espirituais será usada pelo Espírito para finalmente revelar Jesus.

A paz procurou a Paz. O casal nascido de novo, intimamente familiarizado com o Príncipe da Paz, estava em missão para encontrar indivíduos ainda não salvos onde a Shalom pairava, como a nuvem cobrindo os filhos errantes de Israel.

A propósito, esse casal e muitos outros que usam essa forma de evangelismo em áreas perigosas passam horas em oração e jejum. Aprenderam a ouvir a voz do Espírito e, igualmente importante, aprenderam a responder com ações cheias de fé.

Não posso ser mais específico devido a questões de segurança, mas esse tipo de testemunho está ocorrendo em muitos países fechados ao Evangelho. É uma estratégia de evangelismo pessoal liderada pelo Espírito que está levando ao plantio de milhares de igrejas subterrâneas. Veja a admoestação e instruções que Jesus deu aos seus discípulos quando ele inicialmente os enviou por conta própria.

“Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem. Ao entrarem na casa, saúdem-na. Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz retorne para vocês. Se alguém não os

receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos pés, quando saírem daquela casa ou cidade”.Mateus 10:11-14.

Na escuridão do mundo, mas não no Reino de Deus, servos como esse casal arriscam tudo para buscar os perdidos. Em paz, eles observam para ver onde, ou melhor, sobre quem o Shalom descansa. Se suas palavras não forem aceitas, eles passarão para outra pessoa. Se suas palavras forem recebidas, a paz virá sobre a pessoa que estiver ouvindo.

Não importa as circunstâncias, é isso que o evangelismo pessoal deve sempre ser - um encontro divino conduzido pelo Espírito.

Não precisamos viver sob perseguição para testemunhar de maneira semelhante aos primeiros seguidores de Jesus. Nós simplesmente precisamos operar em uma compreensão mais profunda da Shalom. Mais uma vez, a paz não é passiva; ela está ativa. Na verdade, é um fruto do Espírito a ser vivido na vida cotidiana, e supera todo o entendimento humano.

Como a mulher que chorou aos pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos, todos nós fomos comissionados por nosso Senhor para “ir em paz”. É o chamado para a igreja de hoje que infelizmente parece ser mal compreendido ou simplesmente ignorado. Você pode imaginar uma igreja animada e ativa, ansiosa para levar esta paz aos bairros vizinhos?

No final, este é o chamado da igreja para experimentar a “paz na terra aos homens de boa vontade”. Certo escritor afirma que:

“A principal responsabilidade da igreja na cidade é buscar a reconciliação e a Shalom de seu povo”.³

A Bomba

Certo dia enquanto tomava café da manhã com Belen, tive uma visão. Era uma visão perturbadora. O que eu vi: o carro de um ministro de nosso governo explodindo.

A visão clara o suficiente para que eu me sentisse compelido a entrar em contato com o escritório dele e ver se eu poderia compartilhar o que vira. Eu descrevi a visão para o assistente deste ministro e perguntei: “Você acha que o ministro gostaria de falar comigo?”.

“Sim, nós enviaremos um carro”.

Não tinha todos os detalhes da visão revelados

“*Leve a paz onde quer que Deus o envie, saiba que você faz parte de uma comunidade maior comprometida em trazer esta paz ‘à terra como ela é no céu’*”

para mim, então respondi: “Não, obrigado, eu mesmo vou dirigindo”.

Chegando ao local, o ministro graciosamente me cumprimentou, ansioso para ouvir minha história. Depois de compartilhar os detalhes do carro-bomba, eu disse que isso ocorreria em três dias.

Sua resposta: “Existe alguma esperança para mim?”.

“Sim, você estará protegido se entregar seu coração a Jesus”.

Não foi preciso convencer o ministro a orar comigo.

Nos três dias seguintes, descobriu-se que um assessor do ministro confessou ter tentado bombardear o carro com o ministro dentro. Não é preciso dizer que o ministro me agradeceu.

Leve a paz onde quer que Deus o envie, saiba que você faz parte de uma comunidade maior comprometida em trazer esta paz “à terra como ela é no céu”.



*S*enhor, em João 14:27, tua palavra diz “Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não perturbem os seus corações, nem tenham medo”. A Tua paz enche a terra e enche os corações que vivem para o

O Espírito Do Senhor Está Sobre Nós

Senhor e glorificam Seu santo nome. Senhor, sua Shalom é saúde, riqueza, prosperidade, tranquilidade e tudo que é saudável e bom. Eu oro para que nós, o seu povo, seja levado à sua graça de Shalom. Eu libero através desta oração a Shalom de Deus sobre você, em nome de Jesus.



O EVANGELHO DE TRANSFORMAÇÃO



“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres...” Lucas 4.18a.

A rua estreita e lamacenta, ainda secando da estação chuvosa, com muitos edifícios desbotados e descascando tintas verdes e azuis.

Nos varais sáris vermelhos e laranja pendurados torrando no sol. Crianças, sem sapatos, sem camisa, pulando nas poças e jogando argila em suas peles escuras.

Moças inclinadas nas portas, tentando chamar minha atenção, na esperança de eu ser o próximo cliente. Jovens encostados nas paredes, enfraquecidos pelo veneno das drogas e álcool que corriam em suas veias.

Esta é minha igreja e eu oro pela minha congregação. Suas vidas serão transformadas, embora eles não saibam disso ainda.

Começos

Eu tinha retornado à Colombo após concluir a Faculdade Bíblica nas Filipinas. Na minha segunda semana eu já podia me orgulhar de ter crescido um pouco mais em sabedoria. Pelo menos, mais do que na minha primeira semana.

Eu facilmente identificava os batedores de carteira, embora eles achariam meus bolsos vazios. Eu também podia reconhecer o rosto de alguém que não falaria obscenidades para mim por compartilhar o Evangelho.

Equipado com folhetos evangelísticos, úteis tanto para compartilhar a mensagem como para distrair alguém caso eu precisasse fugir. Eu orava com os olhos bem abertos. Minhas orações me levaram a um jovem sentado e olhando para o nada. Algo nele parecia mais desesperador do que aqueles ao seu redor. Fui até ele.

Vendo que me aproximava, ele rapidamente escondeu-se em um dos muitos barracos amontoados uns sobre os outros nas ruas. Sensível ao coração de Deus entrei na casa. Ouvi o jovem gritar aterrorizado.

As feridas que a vida pode causar aos muito pobres vão muito além da privação econômica. Tento não pensar no porquê ele gritou, quais memórias ele experimentava naquele momento. Felizmente, sua mãe parecia acalmá-lo enquanto se colocava entre seu filho problemático e eu. “O que você quer?”.

Percebi que precisava ir direto ao ponto. “Eu quero orar pela cura dele”. Ouvindo seus gritos e sons guturais percebi que ele era surdo-mudo.

A mãe, embora um pouco apreensiva, colocou seu braço em volta do filho para confortá-lo e aproximá-lo de mim. Eu coloquei minhas mãos em sua cabeça e orei por cura. Eu pude sentir o poder de Deus fluir das minhas mãos para o corpo desse jovem.

Passei os próximos minutos observando-o falar pela primeira vez, trocando palavras com sua mãe, que aleatoriamente olhava para mim. Ele se tornaria mais tarde pastor de uma de nossas igrejas.

“*Eu pude sentir o poder de Deus fluir das minhas mãos para o corpo desse jovem*”

Este seria o primeiro de dezenas de milagres que aconteceriam nas ruas e casas destes “pequenininhos irmãos”. Como na primeira igreja, sinais e maravilhas seriam fundamentais para o crescimento da igreja nas favelas. Nossas igrejas seriam lares cheios de novos crentes convertidos, indecisos e curiosos.

Nossa estratégia de plantação de igrejas era simples: pregar as Boas Novas, demonstrar o poder de Deus, ver o mal desaparecer e ver vidas transformadas.

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Romanos 12: 2.

O Cristianismo nunca foi destinado a ser apenas uma busca individual. É estranho para a maioria de nós orientais, o conceito de religião privada.

A fé é para ser vivida em comunidade. Apesar de sermos todos responsáveis individualmente por nosso relacionamento com Deus, a segunda metade do maior mandamento inclui o próximo.

Deixe-me colocar de uma forma que meus amigos ocidentais entenderão melhor. No Reino de Deus não há “Cristãos John Wayne”¹. Nenhum desrespeito pelo falecido, grande ator. O Evangelho começa com você, mas deve sempre terminar com o cumprimento da Grande Comissão.

E quando discípulos de todos os grupos étnicos são treinados e enviados, o Reino de Deus será estabelecido em todas as nações. Isso terá um impacto natural na sociedade, cultura, governo, negócios e educação. Ao contrário da visão equivocada sobre “não ser deste mundo” – somos embaixadores de Cristo,² estabelecendo o Reino em todas as esferas. Nós somos a luz do mundo, não somos?



Chave do Reino: 18

A unção é dada para estabelecer e demonstrar o Reino de Deus na terra, assim como Jesus fez.

“... Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com Ele”. Atos 10:38.



Meu grande amigo e companheiro de ministério, Ted Olbrich, assumiu uma inexperiente igreja no Camboja há quase duas décadas. Ele logo descobriu que a melhor maneira de expandir o Reino nessa nação, ainda sofrendo com genocídio, era servir os órfãos e as muitas viúvas.

Milhares de órfãos que se converteram mais tarde devem sua nova vida ao Senhor. A família Olbrich apresentou o Senhor Jesus a eles e fazem parte da Igreja Quadrangular no Camboja. Além disso, esses órfãos hoje ocupam algumas das funções mais influentes do mercado de trabalho. Médicos, advogados, pessoas na área da mídia e funcionários do governo.

No Sri Lanka, uma cultura mergulhada no tradicional sistema de castas, os convertidos deixaram os velhos costumes, não apenas para melhorar suas vidas, mas também para impactar a sociedade ao seu redor.

O Camboja e o Sri Lanka são semelhantes no fato de nossas sociedades terem evoluído na pobreza. A falta de redes de segurança do governo força as famílias e as comunidades a depender umas das outras, do contrário morrem. É natural que igrejas em tais culturas vivam na comunidade em sua plenitude.

“*Por que você só vai aos pobres?*”

O Sonho

Em 1988, durante um voo, tive um sonho em que três homens de negócios bem vestidos conversavam comigo. Suas perguntas eram contundentes e diretas:

“Por que você não veio até nós?”

“Por que você só vai aos pobres?”

“Precisamos do Evangelho também.”

Este sonho iniciou um processo de muita oração por sabedoria do Senhor para nos ajudar a irmos além das favelas, para alcançar todas as esferas da sociedade. Um divisor de águas para a nossa igreja ocorreu um ano depois, quando convidamos o Dr. Jack Hayford para palestrar. Sua presença deu credibilidade ao nosso novo trabalho diante outras igrejas evangélicas e pentecostais. A profundidade de seu ensino deixou centenas de líderes sedentos pelas Escrituras.

Em seu último dia em nosso país, o pastor Jack me fez uma pergunta: “O que o número doze significa para você?” Eu imediatamente respondi que fazia exatamente doze anos desde que Deus me chamara para o ministério.

Então ele começou a profetizar sobre mim.

“Após doze anos, um marco histórico passa em seu ministério. A partir deste ponto, você verá um contínuo

crescimento de frutos e bênçãos. A Igreja Quadrangular vai dar uma guinada e haverá um crescimento explosivo”.

Exatamente no domingo seguinte, nossa congregação inglesa de oito pessoas em Nugegoda cresceu para quarenta. Essa igreja não apenas continuou a crescer, mas atraiu muitos empresários, tornando-se a principal mantenedora financeira de nosso trabalho nacional.

No momento em que escrevo, temos mais de 1.800 igrejas e 530 pastores, dos quais a grande maioria tem entre 20 e 30 anos. Cerca de 80% de nossos pastores e obreiros são cristãos da primeira geração, salvos e treinados por meio de nosso trabalho.

Alcançando Nações

Nossos líderes que experimentaram transformação e que se mudaram para outras nações, frequentemente emergem na liderança em seu novo país anfitrião. Eles são exemplos incríveis da capacidade do Evangelho de transcender qualquer barreira cultural e étnica.

Os líderes nacionais das Igrejas Quadrangulares do Reino Unido, Nova Zelândia, Bahrein e Dubai são do Sri Lanka.

Theo e Manju Nayagam era um jovem casal que Belen e eu gostávamos de discipular no Sri Lanka. Reconhecemos desde cedo que eles foram designados por Deus para se tornarem

“pastores de pastores”. Eles foram enviados para a Nova Zelândia como missionários. Um ano depois, em 2002, a família Falkiner, missionários do Canadá no Sri Lanka, juntou-se a eles e juntos plantaram a primeira Igreja Quadrangular em Auckland, Nova Zelândia, em 2003. Hoje, Theo serve como Líder Nacional e supervisiona 10 igrejas e 17 pastores.

KL e Yvonne Bhaskaran, nascidos em família Hindu no Sri Lanka, tiveram empregos no Bahrein, onde cresceram em fé e conhecimento do Senhor. O crescimento desta maravilhosa família levou-os a se tornarem pastores de uma forte congregação que possui onze nacionalidades diferentes. KL também é o Líder Nacional do Bahrein e um observador no Conselho Global Quadrangular.

Surekha e Chrishani Hullugale assumiram uma igreja que Belen e eu fomos pioneiros no início dos anos noventa. Como pastores bivocacionais, sua igreja cresceu e prosperou. Uma empresa multinacional ofereceu-lhe uma transferência para Londres, a qual inicialmente recusaram. Mas, depois de ouvir claramente a voz do Senhor e receber uma palavra de confirmação, mudaram-se e, dentro de um ano, assumiram a função de pastores bivocacionais de uma Igreja Quadrangular existente. Em 2011, foram nomeados como Líderes Nacionais e eles têm sido instrumentos de cura e crescimento do trabalho Quadrangular no Reino Unido.

Nixon Alexander, treinado em nosso Instituto Bíblico em Colombo, recebeu uma oferta de emprego em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde foi acompanhado por sua esposa e filhos. Quando os visitei em 2004, compartilhei uma palavra do Senhor para plantar uma igreja. Eles não apenas fizeram isso com sucesso e fidelidade, mas também plantaram mais três igrejas. Como líder nacional da Quadrangular em Dubai, Nixon supervisiona também uma congregação de Srilanqueses e duas igrejas de Filipinos.

Nada traz maior satisfação para mim e Belen do que ver como Deus está usando essas famílias corajosas ao redor do mundo os quais tivemos a honra de compartilhar nossas vidas. O Senhor continua a sussurrar em nossos ouvidos que há muito mais por vir.

O Homem-Bomba

Um exemplo maravilhoso do poder do Evangelho de transformação e reconciliação aconteceu em uma de nossas igrejas no exterior. Devido à natureza ainda sensível deste testemunho deixarei de lado alguns detalhes.

Ele era um homem muito temido no Sri Lanka. Treinado em todos os aspectos das táticas militares, nunca vacilou em puxar o gatilho. Muitos encontraram seu destino final no gatilho de seu rifle. No entanto, depois de muitos anos de

serviço dedicado, honrando o pedido de seus pais para deixar o campo de batalha, ele se mudou para o Reino Unido. Meses tentando se adaptar à vida civil – acabou tendo que lutar contra o álcool e o trauma emocional.

Sentindo-se completamente perdido, decidiu se tornar um homem-bomba e morrer como um mártir por sua causa. Sua irmã, sabendo das notícias, o visitou tentando desencorajá-lo de sua missão. Desesperada, seu pedido final ao irmão foi irem à igreja juntos pela última vez. Ele aceitou o convite.

Eles participaram de um culto de oração no meio da semana, onde os membros costumavam se dividir em pequenos grupos e orar. Para o horror desse homem, ele se separou de sua irmã. Como se ficar separado já não fosse o suficiente, em seu grupo de oração, uma mulher africana, começou a falar em línguas por cinco minutos seguidos.

Ela não falou em línguas da oração, mas no Tâmil clássico, uma das duas principais línguas do Sri Lanka. Sua mensagem foi o Evangelho completo - palavras de convite a Cristo, palavras de amor do próprio Jesus. Mas enquanto a mulher orava, ela também incluía histórias do campo de batalha, como a vida do homem foi poupada, histórias que ninguém poderia saber. E tudo isso aconteceu em sua língua nativa.

Ele ficou profundamente comovido, especialmente quando a mulher concluiu: “Por que você está tentando se destruir?”.

Quando o tempo de oração terminou, ele imediatamente se dirigiu a mulher e perguntou como ela conhecia sua língua materna.

“Eu não conheço nenhum Tâmil”, respondeu incrédula.

O impacto deste momento quase lhe tirou o fôlego. Somente o verdadeiro Deus poderia encontrá-lo de maneira tão poderosa. Naquela noite ele entregou seu coração perturbado a Cristo. A sua missão suicida nunca foi cumprida. Deus tinha outros planos.

Ironicamente, cerca de três anos depois, enquanto ele compartilhava o próprio testemunho na igreja, alguém da plateia aproximou-se dele após o culto. Era um ex-militar do Sri Lanka, porém da oposição. Eles se conheciam e, na época, desejavam matar um ao outro.

Porém, não haveria mais mortes, pois estavam livres pelo poder do Evangelho.

“*Porém, não haveria mais mortes, pois estavam livres pelo poder do Evangelho*”

O Poder da Transformação

“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” 2 Coríntios 5:17.

Uma das maiores provas da natureza transformadora do Evangelho é seu poder de reunir grupos étnicos que entraram em confronto por décadas.

Outro colega de ministério, o Rev. Greg Fisher, que agora atua na Foursquare Missions Press, serviu como pastor após o horrível genocídio de Ruanda. Sua congregação em Kampala, Uganda, estava cheia dos grupos étnicos Hutus e Tutsis, que possivelmente assassinaram os membros da família um do outro durante o conflito. No entanto, foi o poder do Evangelho que transformou profundamente os corações e mentes que lhes permitem, agora, adorar juntos.

No Camboja, o missionário Ted Olbrich tem igrejas com ex-líderes do Khmer Vermelho que mataram milhares de inocentes. No entanto, a mensagem do Evangelho os transformou, permitindo que cada um fosse perdoado e se perdoassem.

A longa guerra civil do Sri Lanka criou uma agitação latente mesmo depois que o tratado de paz foi assinado. Milhares foram mortos durante os motins raciais em 1983. Os Tãmeis nunca pensariam em entrar numa casa Cingalesa e vice-versa.

No entanto, nossas igrejas nos lares estão repletas de exemplos vivos de pessoas que abandonaram o ódio e se abraçaram em nome de Cristo. O poder redentor do Evangelho está desempenhando um papel enorme fazendo nações experimentarem a verdadeira paz.



Chave do Reino: 19

A pessoa de Deus que deseja andar na unção precisa reconhecer e abandonar espontaneamente os velhos preconceitos, injustiças e mágoas.

A unção somente opera na verdade da Palavra, nunca em uma ilusão ou engano, pois a unção de Deus transforma as pessoas libertando-as.

“Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos”. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

João 8: 31-32.



AIDS e a Igreja

Durante o auge da epidemia do HIV no final dos anos 80, alguns pregadores proclamaram que era o julgamento de Deus sobre o pecado da homossexualidade. Embora muitos na Igreja Evangélica Pentecostal não sustentassem essa visão, seu silêncio coletivo se mostrou ensurdecidor. Essa postura afastou ainda mais a Igreja da comunidade homossexual. Eu tive a alegria de orar por dois pacientes soropositivos e ver a cura deles.

Há um clamor e necessidade de uma cura no relacionamento entre essas duas comunidades muito diferentes. De acordo com um pastor americano, o diálogo e a compreensão real eram possíveis. Ele ministrou em um hospital para pacientes com HIV dirigido por ativistas homossexuais radicais. Durante esse período, ele não apenas viu a vida dos pacientes soropositivos transformados pelo Evangelho, mas também viu o potencial da Igreja e da comunidade gay de acalmar as crescentes hostilidades.

“Eu não esperava que todos nós ficassemos de mãos dadas e cantássemos “Kumbaya Senhor”, mas eu realmente experimentei diálogos sinceros e verdadeiros avanços de entendimento”.

Este pastor me dizia: “Mas a razão pela qual eles me ouviam é que eu me expus a eles. Eles sabiam que eu retive minhas palavras com amor. Dois anos de voluntariado todas as

semanas neste lugar deram-me credibilidade para falar e ser ouvido, mas nunca comprometi a minha fé”.

Infelizmente, apenas alguns indivíduos seguiriam o exemplo deste pastor. E em todo o país, até mesmo globalmente, a Igreja perdeu uma grande oportunidade de mostrar o amor incondicional de Deus a uma comunidade vulnerável e ferida.

Hoje, o abismo entre essas comunidades parece irreparável. Se outra oportunidade transformadora se apresentar, a Igreja estará pronta?

O poder transformador do amor para o marginalizado, odiado e o caluniado, deve vir dos crentes que, ao verem a pessoa que está morrendo em consequência da AIDS, não vejam um pecador, mas vejam Jesus.

“Quando te vimos enfermo ou preso e fomos te visitar?” “O Rei responderá: ‘Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”. Mateus 25: 39-40.

“*Se outra oportunidade transformadora se apresentar, a Igreja estará pronta?*”



Querido Senhor, a tua palavra diz em Romanos 12: 2 que devemos ser transformados pela renovação da nossa mente. Precisamos ser transformados em nosso pensamento, eles necessitam ser completamente mudados para que sejamos capazes de pensar como Jesus, viver como Jesus e agir como ele agiu. Senhor, nossa oração é que possamos morrer para nossa velha natureza pecaminosa e sejamos transformados para viver vidas que glorifiquem o seu nome. Eu oro para que você seja liberto das garras do pecado, dos prazeres da carne e vícios. No nome de Jesus eu liberto você para ser livre, para andar em novidade de vida e ser transformado para viver para a glória de Deus. Amém.



O EVANGELHO DA VOLTA DE CRISTO



Eu estava assustado.

Parecia que os olhos dela sempre olhava além dos meus e buscava uma brecha no meu coração. Percebendo meu medo, ela me puxou para perto com sua mão firme, então falou baixinho em meu ouvido. “Não tenha medo, Leslie. É bom que ele esteja voltando, pois não seremos apenas julgados, mas transformados”.

Eu tinha doze anos e na minha mente palavras como julgamento e transformação provocavam um profundo

sentimento de reverência. E ainda provocam. Jesus, o salvador que sofreu por este mundo, de acordo com minha querida avó, poderia voltar, como um Rei conquistador, a qualquer momento.

Meu medo se transformou em uma emoção esmagadora. O tempo é curto. As pessoas precisam saber. Eu devo dizer ao mundo.

Algumas coisas nunca mudam.

Quando adolescente, eu sempre perguntava a amigos e estranhos a seguinte pergunta: “Você está preparado?”

Até mesmo minhas três irmãs, experimentando a mesma combinação de medo e atração que eu tive nos braços de minha avó, deram seu coração a Cristo depois que fiz a pergunta e compartilhei o Evangelho.

Até hoje meu coração se aquece com a expectativa da volta de Jesus. Faz parte do meu DNA espiritual. É o quarto símbolo do Evangelho Quadrangular:¹

O Rei que voltará!

Se acreditarmos nisso, tudo muda.

O missionário J. Herbert Kane escreveu que grandes líderes devem ter uma grande energia para Deus.² O que nos dá toda essa energia, foco e clareza de propósito é a vinda de Cristo. Qualquer que seja a sua posição escatológica sobre a segunda

vinda, o resultado final é que Ele está voltando e a velha questão permanece:

Você está preparado?

Preparação, Paixão e Propósito

Uma das minhas histórias favoritas sobre São Francisco de Assis vem do seu jardim de feijão. Ele estava trabalhando em seu jardim quando foi abordado por seus colegas monges. Possivelmente irritados com a falta de urgência no ministério, eles perguntaram: “Irmão Francisco, o que você faria se soubesse que o mundo acabaria hoje?”.

Ele respondeu calmamente: “acho que eu acabaria de plantar essa fileira de feijões”.³

Sua mensagem para seus amigos inquiridores foi clara: Estou preparado porque estou na perfeita vontade de Deus.

Sabemos que ele está retornando, assim, a Segunda Vinda nos inspira a viver todos os dias, mas não em algum ritmo frenético e insustentável. Devemos viver cada 24 horas com a alegria que podemos encontrar com ele e, se não o encontrarmos, agradá-lo pela maneira de como vivemos aquele dia.

“*Vivemos como se Jesus estivesse voltando hoje ou amanhã?*”

Descobri que, quando vivo um dia com grande entusiasmo pela volta de Cristo, tudo nesse dia parece estar vivo. É como se todos os meus sentidos fossem intensificados. As coisas deste mundo parecem com as palavras do antigo hino, “irão perder o seu brilho”. A oração de Jesus “assim na terra como é no céu” exulta em meu coração.



Chave do Reino: 20

Nós buscamos a unção com mais urgência quando cultivamos a expectativa que em breve Ele voltará. Viva cada dia ao máximo, pois Ele está voltando.

“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!” Mateus 25:13.



Vivemos como se Jesus estivesse voltando hoje ou amanhã?

Assim como São Francisco de Assis, precisamos viver com 1. Coragem, 2. Caráter, 3. Compromisso, de forma que diariamente estejamos preparados para aquele “grande e terrível dia” que está por vir.

Coragem

Coragem é um termo amplo. Permita-me reduzir um pouco à coragem de viver consistentemente na vida do Reino. Como embaixador de Cristo, você é chamado para representar seu Reino. Até que ele volte, seu Reino só será estabelecido por aqueles que ele escolheu - você e eu. Ele nos concederá armadura e pleno poder no Espírito Santo, mas devemos tomar posse do local que ele coloca diante de nós. O inimigo de nossas almas não desiste de seu território facilmente. Ele vai lutar contra nós por cada centímetro.

No Sri Lanka, a guerra demoníaca está em campo aberto. Mesmo os não crentes veem e tremem. Em países como Estados Unidos, é menos provável que experimentem um encontro desse nível, mas acontece. Para aqueles, como nós, acostumados a esta batalha, as expressões de medo e falta de coragem, mesmo entre a elite espiritual, infelizmente, são muito comuns.

Demônios Estilo Americano

Fui convidado para falar em uma das principais igrejas dos Estados Unidos. Como muitas vezes acontece, uma grande fila de pessoas se reúne depois da mensagem para receber a oração. Mesmo quando oro, geralmente mantenho meus olhos abertos para ver o que o Espírito está fazendo. Desta vez, meus olhos naturais captaram uma cena incomum.

Um jovem, possivelmente com trinta e poucos anos, continuava entrando e saindo da fila. Ele repetiu isso algumas vezes antes de finalmente permitir que eu orasse por ele. Assim que eu coloquei minhas mãos em sua cabeça, os demônios começaram a se manifestar. Imediatamente repreendi com autoridade, mas o jovem continuou a contorcer-se no chão, amaldiçoando e debatendo-se.

Os diáconos da igreja tentaram contê-lo, tentando me dar oportunidade de orar pelos que permaneceram na fila enquanto se preocupavam com esse jovem. Mais tarde descobri que ele foi um pastor da igreja. Os diáconos, por mais bem-intencionados que fossem não sabiam o que fazer.

Então falei com os diáconos que estavam cheios de medo. “Por favor, não toque nele. Sentem-se e orem. Deixe que eu cuidou disso”.

Dirigi-me com autoridade aos demônios, e havia muitos. “Pare de se manifestar e fale comigo!” Eu queria falar com esse jovem sem a interferência dos demônios.

“Você guarda amargura de alguém em seu coração?” Perguntei ao jovem, que ainda se recuperava do que estava acontecendo ao seu redor.

“Sim”, ele respondeu. Eu podia ver muita tristeza em seus olhos. “Meu pai.” Anos de abuso físico, negligência e embriaguez por parte do pai, o deixaram vulnerável para o mundo espiritual.

“Você tem que perdoá-lo.”

Neste ponto, o jovem pastor estava aberto a obedecer, mas quando eu coloquei as mãos sobre ele, novamente os demônios voltaram. Um por um, demônios de cobiça sexual, violência e amargura foram expulsos.

Curiosamente, quando todos os demônios saíram e eu falei com ele, o jovem não tinha consciência do que tinha acabado de acontecer ou que ele estava possuído. Ele sabia que lutava contra a luxúria, a raiva e a amargura, mas sempre achou que estava simplesmente lidando com sua carne. Agora esse jovem líder estava livre. Ele perdoou seu pai. Mas, como todas as pessoas que escapam do domínio do inimigo, devem ser cercadas e amadas por crentes maduros que andarão com eles.

A história acima foi compartilhada para destacar dois pontos. Primeiro, para viver a vida do Reino na expectativa da sua vinda, a coragem é muitas vezes enfrentar seus próprios demônios, sejam espíritos reais ou medos e mágoas ocultas. Como o jovem pastor, você será tentado a entrar e sair da fila para a oração. Você tem o poder de escolher se submeter a uma profunda limpeza do Espírito Santo, ou não.

“*Você tem o poder de escolher se submeter a uma profunda limpeza do Espírito Santo, ou não*”

É preciso muita coragem - a coragem que precisamos nestes últimos dias é ser uma pessoa que teme a Deus mais do que teme o homem. Possivelmente, ao ler isto, você acha que seus “problemas” não estão nem perto do que o jovem experimentou. Talvez, no entanto, quanto mais sensível ao Espírito você se torna, mais consciente você estará de seu pecado. Essa consciência deve levá-lo continuamente aos seus joelhos e ao pé da cruz, onde a alegria do perdão pode ser encontrada.

Coragem para Ir

Segundo, o Reino de Deus precisa de guerreiros corajosos, sem medo das batalhas do Reino.

“pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” Efésios 6.12.

Conheço líderes de todo o mundo, verdadeiros guerreiros piedosos, que lutam não apenas no mundo espiritual, mas também batalhas diárias, algumas de vida e morte. Eles desafiam as leis dos homens para obedecer à Lei de Cristo e o fazem sabendo que podem morrer.

No Sri Lanka, observei dezenas de jovens, homens e mulheres, conscientemente andando em vilarejos onde, se as pessoas soubessem que eram Cristãos, as espancariam até a morte. De fato, alguns morreram e muitos outros foram espancados em cada centímetro do corpo.

Faltava-lhes fé? Não, eles têm coragem - coragem que vem de saber que Jesus está voltando; a coragem que vem de saber que este mundo é apenas um lugar temporário, porque o nosso verdadeiro lar está no céu; coragem que lhe dá fé para ir aonde nenhum crente foi; coragem para lutar contra o inimigo no seu território, para ir aos lugares escuros, às regiões sem Deus e plantar a bandeira do Evangelho; coragem de odiar o mal e combater o pecado.

Então, você quer a unção de Deus?

Você tem a coragem que vem do Senhor para ir onde quer que ele te envie? E esse local não necessariamente é a profunda

África⁴ negra, mas do outro lado da rua para aquele seu vizinho ranzinza.



Chave do Reino: 21

A unção lhe dará coragem para estabelecer o Reino de Deus nas fortalezas do inimigo.

“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas”.

2 Coríntios 10: 3,4.



Coragem para Confrontar

Tenho uma “indignação sagrada” daqueles que aprisionam jovens e inocentes e os fazem vítimas dos horrores do tráfico

sexual. Se você viajou tanto quanto eu, certamente viu muita coisa que parte o coração. Na maioria das vezes, não há nada que você possa fazer, mas às vezes a oportunidade bate à porta.

Fui convidado para falar em uma região do Sri Lanka conhecida pelo alto índice de prostituição. Muitas jovens vieram porque ouviram falar de mim como alguém que “curava”. Quase todas viviam com várias doenças e tinham sonhos horríveis. Era realmente terrível como elas foram iludidas no tráfico sexual. Um feiticeiro local lançara feitiços nelas, usando demônios para possuí-las - com propósito apenas de usá-las.

Depois de compartilhar o Evangelho, orei pelas mulheres, expulsando muitos demônios. Um por um, elas foram libertas e curadas. Presenciar suas faces se transformarem do medo à alegria e liberdade é algo que nunca poderei esquecer. Realmente tive o privilégio de ver Jesus “libertando os cativos”.

O anúncio das “Boas Novas” deixou o feiticeiro muito zangado, pois seu negócio estava arruinado. Ele provavelmente queria ter feito uma confrontação pública, porque eu o vi em pé no canto da casa onde eu estava pregando.

“*O feiticeiro não estava apenas ouvindo; ele estava silenciosamente lançando feitiços*”

O feiticeiro não estava apenas ouvindo; ele estava silenciosamente lançando feitiços - tentando me calar. Como eu sabia? Em parte, porque eu podia ver seus lábios se movendo, mas em grande parte porque eu podia sentir a atividade demoníaca mudando a atmosfera da sala. Eu não podia mais ignorá-lo.

Então eu o desafiei. Se fosse como no velho oeste americano, suponho que teríamos saído e puxado nossas pistolas. Mas essa luta envolveria um poder além do físico. Parei meu sermão e apontei para ele. “Eu sei quem você é. Eu sei o que você está tentando fazer. Eu tenho o poder de Deus e você enfrentará as consequências”.

Solicitei que ele viesse à frente.

As pessoas costumam perguntar, como você se sente em tal circunstância? Normalmente, após o surto emocional inicial, uma paz serena repousa sobre mim. Não sei ao certo como fiquei tão calmo neste momento.

Quando ele chegou perto de mim, eu estendi a mão e, em nome de Jesus, repreendi os poderes dos demônios que estavam nele. Ele imediatamente foi para trás, colidindo contra uma parede e caindo de cara no chão. Ele começou a gritar em voz alta para mim.

Agora eu estava calmo e até senti pena. Andando até ele, olhei para baixo e perguntei-lhe: “Você gostaria de receber Jesus e estar livre deste poder demoníaco?”

Envergonhado, sua resposta foi sucinta: “Não, me deixe em paz!” Ele começou a implorar por misericórdia porque não conseguia se mexer.

Finalmente, eu o perdoei e o soltei, mas exigi que ele nunca mais fizesse as coisas que ele havia feito nessa comunidade. Aterrorizado, ele fugiu, nunca mais voltou. Sabendo de sua partida, muitos na aldeia compartilharam como ele aterrorizava não apenas as pobres meninas, mas a aldeia inteira.

“A missão da igreja é ser a presença do Reino... é mostrar ao mundo como é viver submissos ao Reino de Deus”.⁵

Nesta aldeia, a presença do Reino dissipou a presença das trevas. Muitos foram salvos, curados e libertos da opressão. À medida que o seu reinado se aproxima, devemos ter grande coragem para recuperar o território dominado pelo mal. Esse tipo de missão requer coragem no Espírito, mas também exige caráter.

Caráter

Nestes últimos dias, o caráter dos crentes está sendo testado. E acredito que ainda não chegamos perto de ver a fúria do inferno desencadeada.

A melhor descrição de caráter está em Gálatas 5:22-23 pelo Fruto do Espírito, o qual é essencial, talvez mais do que operar nos Dons do Espírito. Claro que o fundamental é agir em ambos simultaneamente.

O caráter é consequência de uma caminhada fiel e temente ao nosso Senhor. Você não pode obter isso em uma conferência de milagres; você precisa desenvolvê-lo diariamente vivendo de acordo com as Escrituras e ouvindo a voz de Deus.

O caráter é forjado nas chamas da vida.

“Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.” 1 Pedro 1:7.

“Veja, eu refinei você, embora não como prata; eu o provei na fornalha da aflição.” Isaías 48:10.

“O caráter é consequência de uma caminhada fiel e temente ao nosso Senhor



Chave do Reino: 22

O caráter do crente é essencial para agir na unção de Deus. Como você pode dar muitos frutos em seu ministério quando você dá pouco fruto em sua vida?

“Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”.

João 15: 8.



O caráter também é forjado em oração.

“A oração governa a conduta e a conduta produz o caráter. A conduta é o que fazemos; o caráter é o que somos. Conduta é a vida exterior. O caráter é a vida invisível, oculta no interior, mas ainda é evidenciada pelo que é visto... O caráter é a raiz da árvore, a conduta, o fruto que ela produz”.⁶

O Pastor E.M Bounds conecta oração e caráter da seguinte maneira:

“Quanto mais oramos, melhor somos, mais puras e melhores serão nossas vidas”.⁷

E o grande pregador e escritor puritano John Bunyan declarou:

“... a oração é um escudo para a alma, um sacrifício para Deus e um açoite em Satanás”.⁸

Hesito em escrever muito sobre a oração, pois há numerosas e excelentes obras sobre o assunto. Contudo, minha ênfase aqui é ligar nosso caráter à nossa vida de oração e os dois indissolivelmente ligados são e serão essenciais para testemunharmos como vasos ungidos nestes últimos dias.

O fundamento de todas as bênçãos e mover de Deus no Sri Lanka tem sido e continua sendo baseado em orações. A oração fervorosa dos santos tem desenvolvido um coração e caráter para superar a perseguição que enfrentamos.

Oração, como caráter, não é uma conquista instantânea. Em uma cultura cada vez mais rebelde à paciência e longanimidade, isso acaba sendo um contraste. Goste ou não, a geração mais jovem vive em um mundo de aparências e gratificação instantânea.

Em um “Mundo do Twitter”, nós de uma geração mais antiga, devemos ser modelos para nossos futuros líderes, não de paradigmas de oração cada vez mais antigos, mas sim, ser modelos que mostre que a essência do relacionamento que só pode ser alcançado em oração. E, claro, é somente nessa relação que o caráter é encontrado e nutrido.

“*A oração não significa pedir a Deus todos os tipos de coisas que queremos, mas sim o desejo do próprio Deus, o único Doador da Vida*”

Eu admiro a vida e a escrita do missionário indiano Sadhu Sundar Singh que depois de perseguir os crentes e se tornar suicida clamava por qualquer Deus (Hindu, Sikh ou Cristão) que pudesse se revelar. Uma visão de Jesus o levou a uma vida comprometida com a oração e o evangelismo. Escreveu reflexões profundas sobre o verdadeiro propósito da oração:

“A essência da oração não consiste em pedir algo a Deus, mas em abrir nossos corações a Deus, em falar com Ele e em viver com Ele em comunhão perpétua. A oração é um abandono contínuo para Deus. A oração não significa pedir a Deus todos os tipos de coisas que queremos, mas sim o desejo do próprio Deus, o único Doador da Vida.”⁹

Acredito que é obrigação, ou melhor, um privilégio da minha geração viver e mostrar a essência da oração para a próxima geração. Há uma grande possibilidade de que eles sejam a última geração e, se forem, serão testados no nível mais profundo.

Comprometimento

O Reino de Deus exige pessoas de grande coragem, caráter e, claro, compromisso com a causa.

No Reino, compromisso exige foco e uma estratégia dada por Deus. Não pode ser mantido por sentimentos e emoções. Comprometimento é o mecanismo que mantém nossa missão avançando.

Com apenas três anos de credenciamento no ministério da Igreja Quadrangular, fui convidado para liderar o trabalho nacional no Sri Lanka. No total éramos três igrejas nos lares e 60 pessoas.

Nada disso me empolgava. Cheio de medo e dúvidas, minhas orações eram mais reclamando a Deus.

Eu comparava nosso pequeno movimento Quadrangular no Sri Lanka com outras denominações e ministérios e me comparava com outros líderes desses ministérios. Você já se

sentiu fracassado quando se comparou a outros colegas mais “bem-sucedidos”? Eu com certeza sim.

A comparação cresceu para inveja. A inveja floresceu em ciúme total. Ouvi falar da Igreja da Confissão Positiva? Bem, eu poderia ter fundado a Igreja da Palavra Negativa. Até considerei dedicar-me em tempo integral à minha profissão como Contador e desistir do ministério.

Em meio a essa avalanche de autopiedade, ouvi a voz do Senhor: “Faça o seu melhor com o pouco que você tem”.

Minha resposta? “Não temos nada, Senhor.”

Mas uma gentil lembrança de Deus veio a mim. Eu tinha minha família maravilhosa, três pastores fiéis e um grupo de crentes. Deus me deu cinco pães e dois peixes; e eu só precisava confiar nele para o resto.

O “Milagre do Sri Lanka” tornou-se uma série de situações em que precisávamos confiar no Senhor para provisão, poder e proteção, oferecendo nossas vidas cheias de paixão, propósito e, é claro, oração ao Senhor.

Provisão

Já escrevi muito sobre o poder e proteção de Deus. No entanto, um dos sinais igualmente milagrosos do Senhor é a sua provisão. Nestes últimos dias, devemos estar abertos as formas

sobrenaturais das quais o Pai usa para cuidar das necessidades de seus filhos.

Certa vez ouvi um ditado: “Onde Deus guia, Ele providencia.”¹⁰ Não poderia concordar mais. Milhares de vezes, tanto em minha própria família quanto na igreja nacional, vimos o Senhor se manifestar com perfeita provisão. Claro que a chave é seguir sua orientação. Não podemos ter expectativas de provisão se formos guiados pela nossa carne.

O Senhor está procurando por aqueles que ele possa confiar recursos financeiros. No Reino de Deus, não há falta de provisão – há falta de pessoas confiáveis. Podemos ser confiáveis com tudo o que Deus deseja nos abençoar? Parte da resposta é como responderemos a esta pergunta: vemos as bênçãos materiais e financeiras como ganho pessoal ou avanço do Reino? Sejamos honestos, muitos líderes confundem os dois. Mesmo nos dias de Paulo, os pregadores caíram nessa tentação.

“Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.” 2 Coríntios 2:17.

Tenho viajado para muitas partes do mundo e com demasiada frequência vejo pastores com ganhos pessoais exorbitantes mesmo quando os membros de suas congregações sofrem com a pobreza. Isso deve quebrar o coração do Senhor.

Assim como há uma enorme falta de compreensão sobre a prosperidade de Deus para o seu povo, infelizmente também há uma timidez em confiar em sua bênção financeira. É preciso fé para encarar situações que Deus lhe chamou, especialmente naquelas que exige recursos que você não tem. Novamente destaque, o que faz a diferença é ser guiado por Deus. E posso acrescentar que nunca devemos usar a preguiça ou a falta de preparação como desculpa para clamar desesperadamente a Deus.

“*Creio que muitos serão chamados para prosseguir em fé, não para ganho pessoal, mas para ver o Reino de Deus avançar*”

Permita-me levantar a pergunta mais uma vez: “Estamos confiando em Deus?” Estamos confiando nele em relação a nossa situação financeira? Estamos confiando nele nosso ministério para que haja uma provisão sobrenatural? Creio que muitos serão chamados para prosseguir em fé, não para ganho pessoal, mas para ver o Reino de Deus avançar.

No Último Dia

Fiquei perplexo. À porta de nossa humilde casa nas favelas de Colombo, estava o respeitadíssimo Dr. Paul Risser e sua

esposa, Marilee. O Dr. Risser, foi um dos líderes mais respeitados da Igreja do Evangelho Quadrangular. Com sua voz calorosa do Texas, me cumprimentou: “Ei, olá Leslie!”.

Levou um momento para me recompor e convidá-los para entrar. A história deles, assim como a nossa, poderia servir como um enredo para um filme.

Depois de quase cinco anos de trabalho pioneiro, eu e Belen sentimos em nosso espírito que era hora de mudar nossa igreja da favela para um bairro de Colombo. Parte do desafio que enfrentamos foi a necessidade de comprar uma propriedade e um prédio para ser nossa sede - uma exigência do governo.

Quando encontramos o local perfeito, negociamos no valor de sessenta e sete mil dólares. O valor total deveria ser pago até o final do mês. O único problema era - nós tínhamos dez mil dólares de recursos pessoais e a igreja menos ainda. Mas eu fiz uma promessa ao proprietário e acreditei que Deus proveria.

Alguns podem chamar nosso passo de fé de loucura ou presunção. Tudo o que eu sabia no momento era que eu tinha que jejuar. No quarto dia, a convicção de que o Senhor havia respondido às nossas orações me tomou por completo; por isso, entreguei o jejum.

Durante o jejum tive que expulsar vários demônios de uma pobre jovem encontrada correndo pelas ruas, causando caos na comunidade. Eu não tinha ideia de que os Rissers estavam a

caminho de nossa casa. Para chegar lá precisaram de muita orientação de Deus.

Uma sensação sobrenatural tomou conta do Dr. Risser ao me ver. Embora ele não tivesse o nosso endereço, por pura obediência ele voluntariamente pegou um voo para o Sri Lanka. Ao chegar no aeroporto, ele perguntou a vários taxistas se eles sabiam quem eu era. É óbvio que, porque o Senhor estava no controle total, um dos taxistas me conhecia e sabia onde eu morava. Paul, sua esposa Marilee e duas outras mulheres da Igreja Quadrangular da Avenida Florence foram diretamente para nossa casa. A única identificação era: rua sem nenhum número com uma árvore.

Depois da minha tremula recepção e boas-vindas, perguntei-lhes por que tamanha honra de nos visitar vindo de tão longe. Sua resposta: simplesmente para ver como está nosso ministério e saber se há alguma necessidade. Quando eles pediram para ver o prédio da igreja, eu contei a história da compra da propriedade. Com insistência queriam ver o prédio imediatamente. Uma vez lá, comecei a orar enquanto caminhava. Paul falou com o proprietário. Confesso que fiquei um pouco intimidado ao contar a história toda ao Paul. Mas eu sabia que eles eram resposta de muita oração e jejum.

No dia que deveríamos pagar os sessenta e sete mil dólares, o valor foi creditado em nosso banco, graças à incrível obediência dos Rissers. Aprendi muito com esta experiência:

primeiro, ser sábio nas negociações, mas o mais importante, nunca deixar de confiar na provisão de Deus.



Chave do Key 23

Quando a unção de Deus se manifesta para promover o Reino de Deus, confie em sua provisão onde quer que seja necessário e de quem quer que ele tenha chamado.

“Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos para repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida.”

1 Timóteo 6: 18-19.



Mais sonhos

Deus fala frequentemente comigo através de sonhos. Muitas vezes esses sonhos são sobre a volta de Jesus. Sempre que sonho acordo revigorado e cheio de alegria e força.

Geralmente nos sonhos o Senhor está me instruindo sobre como afastar-se do pecado, do fracasso ou da depressão e correr para seus braços amorosos. Eu acordo desses sonhos ainda mais comprometido a compartilhar com os outros o seu amor.

Alguns anos atrás, um sonho causou um profundo impacto em mim e em nossas igrejas. Neste sonho, eu me vi sentado em frente a uma pessoa desconhecida. Comecei uma conversa com esse estranho. Acredito que era um anjo e o ouvi dizer: “Compartilhe o que está em seu coração... o que você vê?”

Assim que as palavras foram ditas, coisas espetaculares começaram a acontecer diante dos meus olhos.

Multidões de pessoas, unidas por anjos, juntas erguendo as mãos com cânticos de louvor, como o som de muitas águas, transformando toda a atmosfera. Era um som calmo, revigorante, dissipava toda a ansiedade e stress. O lugar

“*O lugar encheu-se de uma nuvem de glória, elevando o louvor ao Lugar Santíssimo*”

encheu-se de uma nuvem de glória, elevando o louvor ao Lugar Santíssimo.

Continuamos adorando al Señor Dios Todopoderoso. La gente fue sanada, liberada, solo el gozo y la completa libertad llenaron nuestros corazones. En medio de esto, el Señor me dio una palabra de profecía:

Deus está prestes a derramar seu espírito de uma maneira sem precedentes em nossa terra e nas nações. O Espírito do Senhor fluirá como um rio do norte do Sri Lanka e inundará toda a nação.

O derramar do Espírito Santo resultará em reconciliação étnica, reforma nacional, restauração e transformação, afetando todas as esferas da vida. Deus está prestes a liberar uma grande bênção em nossa nação que irá quebrar a maldição do ódio, da culpa e do derramamento de sangue inocente. O Rio de Deus fluirá como um fogo furioso, queimando a escória da vergonha e a sujeira do pecado nas cidades, aldeias, ruas e em cada canto da nossa amada nação.

Quando o rio do fogo de Deus começar a resplandecer através de nossas comunidades, queimando as impurezas, isto iluminará os lugares de total escuridão, dissipando todo o medo, angústia e desesperança. O fogo de Deus abraçará toda a nação, derrubando as fortalezas do principado

satânico e expulsando os espíritos da sedução, da crueldade e de todas as formas de iniquidade, feitiçaria, idolatria e imoralidade.

Deste fogo impetuoso de Deus, fagulhas voarão alcançando as nações, mirando precisamente onde a diáspora Cingalesa se espalhou. Reconciliação, cura, transformação e milagres começarão a acontecer entre eles também. Nossos trabalhos liderados por Deus e os missionários do Sri Lanka que enviamos para as nações serão recompensados por milhares que virão ao Senhor e se reconciliarão uns com os outros indo além das linhas étnicas.

Eu acredito que estamos à beira de um poderoso movimento de Deus, antes da colheita do fim dos tempos. Portanto, que nós, com grande esperança e antecipação, nos preparemos para este movimento sem precedentes que Deus trará as nações e todos os povos da terra, grandes e pequenos, de joelhos perante o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jesus está se preparando para voltar para nós, sua linda noiva. Podemos, portanto, lembrar que não é sobre você ou eu, é sobre Jesus.

Que possamos servi-lo com profunda devoção, viver para Ele com uma visão mais focada e dar ao Reino com

“Podemos, portanto, lembrar que não é sobre você ou eu, é sobre Jesus

generosidade, mesmo sabendo que o mundo caminha numa direção contrária.

Amem.

Eu oro para que esta palavra te inspire e desafie a fazer parte desse último exército de Deus, onde quer que você viva. Não importa se você se vê como um general ou como um soldado, a batalha continua com ou sem você. Mas melhor com você... muito melhor.



Chave do Reino: 24

A unção de Deus tem um propósito e um preço a pagar. Ela não é dada levianamente ou para a glória individual. Ela se manifesta para glorificar a Deus e trazer o céu na terra.

“Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”.

Mateus 6: 9-10.

Que o Espírito de nosso Senhor possa lhe ungir para pregar o Evangelho, para viver o Evangelho, para ser o Evangelho até que ele venha.



Senhor, somos gratos por nos trazer a esperança da vida eterna. Agora podemos viver com expectativa de seu iminente retorno. Os sinais dos tempos nos mostram claramente que o Senhor está prestes a voltar para levar sua noiva para sua casa. Querido Senhor, sua palavra em 1 João 3: 3 diz: "Todo aquele que nele tem esta esperança purifique-se a si mesmo, assim como ele é puro." Eu oro para que o Senhor dê a cada um de nós a graça de aguardar atentamente sua vinda e andar em pureza. Eu oro para que você seja liberto da opressão pecado e seja cheio do poder do Espírito Santo de Deus e se prepare para a vinda de nosso Senhor. Em nome de Jesus, amém.

PALAVRAS FINAIS SOBRE A UNÇÃO



“A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra”. João 4:34.

“Jesus lhes deu esta resposta: Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só pode fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.” João 5:19.

Jesus dependia da unção para realizar os propósitos de seu pai. Esse fato mostra sua humildade. Permita-me ir direto ao ponto, se Jesus precisava da unção, como pode um discípulo

não a buscar em sua plenitude? Afinal, a palavra Cristo significa Ungido.

A Unção Não é Algo, é Alguém

De acordo com Romanos 8, todos os crentes são moradia do Espírito Santo, mas a verdade óbvia é que alguns andam mais perto do Espírito. A unção não é um utensílio dado a alguém, pelo contrário ela é a revelação do próprio Espírito Santo que glorifica a Deus. Não é um fluxo de alguma energia ou poder sobrenatural; é uma pessoa, o Espírito Santo, em nossas vidas.

O pastor Bill Johnson afirma que:

“Essa unção é, na verdade, a pessoa do Espírito Santo em alguém para equipá-los para obras sobrenaturais.”¹

Portanto, a unção é um estilo de vida de relacionamento íntimo com o Espírito Santo, como Jesus modelou perfeitamente. O apóstolo Paulo nos ajuda a entender o profundo aspecto relacional da obra da Terceira Pessoa em nossas vidas em Romanos 8:15-16.

“Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.” Romanos 8.15-16.

A unção flui do relacionamento, o qual é determinado pelo estilo de vida. Muitos crentes querem ter a unção como se fossem Clark Kent que entra numa cabine telefônica e emerge como Super-homem. Não se pede a unção para uma momentânea manifestação sobrenatural; flui de uma vida separada. A unção, como descrita no Antigo Testamento, especialmente em Êxodo 40, foi um compromisso vitalício e um estilo de vida de consagração a Deus.

“... Unja-os como você ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes. A unção deles será para um sacerdócio perpétuo, geração após geração.” Êxodo 40:15.

É claro que, por causa do último sacrifício de Jesus, todos nós temos a oportunidade de nos tornar parte do sacerdócio real (1 Pedro 2: 9), com todos os privilégios que isso implica, incluindo a unção, caso escolhamos andar nela.

“*Se existe uma unção real, ela flui de uma compreensão profunda do Espírito Santo baseada em um estilo de vida comprometido com o Deus Triuno*”

A Unção Como Estilo De Vida

Como foi dito anteriormente, muitos crentes veem a unção quase como uma performance, especialmente com o sacerdócio.

“Aquele pregador estava ungido” ou “aquele homem tem a unção para curar” são expressões comuns após um culto. Se existe uma unção real, ela flui de uma compreensão profunda do Espírito Santo baseada em um estilo de vida comprometido com o Deus Triuno. É simplesmente viver cada dia disposto a ouvir “o que o Espírito está dizendo” e então agir de acordo com o que ele diz. Quanto mais você vive isso, mais clara será sua capacidade de ouvir. O sobrenatural se torna uma parte natural da sua existência. Passar horas em oração torna-se cada vez menos uma exigência eclesiástica e mais um encontro afetuosos.

Compartilho isto apenas para ilustrar esse ponto, mas diariamente passo horas em oração, muitas vezes como Paulo descreveu em “oração incessante”. Minha vida é uma comunhão cotidiana, hora a hora, com Deus. É por isso que enfatizo falar em línguas, para que seu espírito possa se comunicar diretamente com o Espírito Santo. Isto é essencial para uma comunhão íntima e contínua; e é algo que aprendi na minha juventude.

Minha avó, embora iletrada, caminhava na unção de Deus tão poderosamente quanto qualquer pessoa que já conheci. Mais do que qualquer outra pessoa da minha grande família, eu estava preocupado em aprender o que lhe dava tanto poder. Eu costumava sentar à sua porta fechada para ouvir suas orações. Todas as manhãs antes da escola eu ia até ela para pedir oração e receber unção com óleo.

É por isso que amo a segunda carta de Paulo a Timóteo, especialmente os versículos 5 e 6 do capítulo 1:

“Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em você. Por essa razão, torno a lembrar-lhe que mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos”.



Chave do Reino: 25

Andar na unção flui de um estilo de vida de intimidade e relacionamento com o Espírito Santo.

“Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude.” Colossenses 2: 9-10.



Os Dons e Frutos da Unção

Estar em um relacionamento contínuo produzirá frutos e expressões da graça. Os dons de graça ou Charismata, conforme descrito em 1 Coríntios 12, são uma manifestação do Espírito dada em benefício de todos.

Em termos simples, a unção será frequentemente realizada por meio do dom do Espírito, seja em línguas, cura, profecia ou algum milagre. Naturalmente, existem muitos livros escritos para descrever cada dom do Espírito. Mas o crente que de fato quer andar na unção e não está aberto a usar os dons, seria como um padeiro que não quer usar farinha, manteiga ou fermento para fazer o pão.

O capítulo 12 de 1 Coríntios está intencionalmente ligado ao capítulo 13 e à supremacia do amor. Isso faz o Fruto do Espírito ser, como os Dons, essencial para a manifestação da unção de Deus.

Paulo, em busca de uma caminhada mais profunda com o Senhor, descreveu-a em termos de um processo contínuo e crescente, culminando na vinda do Senhor.

“*Se nós, crentes, somos moradia do Espírito Santo, então haverá um derramamento do Espírito Santo em nossas vidas diariamente*”

“Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido. Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor”.1 Coríntios 13: 12-13.

Paulo, em Gálatas 5, contrasta as obras da carne com o fruto do Espírito, listado nos versículos 22 e 23. Ele resume isso com a declaração fundamental no versículo 25.

“Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito”.

Se nós, crentes, somos moradia do Espírito Santo, então haverá um derramamento do Espírito Santo em nossas vidas diariamente.

Amor, alegria, paz, longanimidade, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio serão poderosas manifestações da presença de Deus - especialmente quando são colocadas em uma situação em que a carne normalmente dominaria.

Um exemplo ainda mais poderoso da unção de Deus ocorre quando ambos os dons e o fruto estão operando simultaneamente, tudo para o benefício de seus filhos.

Armênia

Visitar a Armênia, no auge de seu inverno, especialmente para um Cingalês, não é sábio. No entanto, quando o Senhor chama, o servo segue. Quando o servo segue, o Espírito Santo vem também; e nada pode ser mais alegre, mesmo em temperaturas abaixo de zero.

Em apenas cinco dias, mais de cinco mil pessoas deram seu coração a Cristo. Muitos foram curados, especialmente surdos e cegos.

Eles trouxeram um jovem extremamente magro em uma maca improvisada para o palco da igreja. Enquanto ele estava lá, olhando para mim, eu não conseguia compreender sua situação – além de estar desabrigado e sozinho, ele estava morrendo de câncer.

Depois de pregar o Evangelho, orei e pedi ao Senhor que derramasse seu Espírito sobre todos os que estavam doentes e aflitos. Eu não coloquei as mãos em ninguém individualmente.

Quase imediatamente depois da minha oração, este jovem se levantou e começou a pular para cima e para baixo, agarrando meu microfone para proclamar sua cura. Seu corpo outrora quase sem vida, agora radiante de energia e livre de câncer. Eu me vi movido de compaixão e fortalecido pela presença de Deus, não apenas por esse jovem, mas também pelas centenas de rostos que refletiam seu desespero silencioso.

No dia seguinte após a pregação, uma longa fila se formou. Uma menina de dez anos, muito linda, seus cabelos eram belos e negros como carvão, que me lembrava minha própria filha, buscava a cura de sua surdez total. Eu orei por ela, mas nada aconteceu. Ela entrou na fila novamente. Eu orei novamente. Nada aconteceu. E assim foi, pela quarta vez, eu clamei a Deus: “Senhor, estou desesperado. Você precisa tocar essa garota. Ela não pode ir para casa sem ser curada”.

Quando os dons e o fruto do Espírito se unem, é uma coisa maravilhosa. Você sente uma onda de compaixão e a alegria da expectativa. Você sabe que nesse momento você é um canal do puro amor de Deus.

A garota caiu sob o peso desse amor e se levantou proclamando: *“Estou curada! Eu estou curada!”*

Quando ela foi pra fila de oração pela quinta vez, olhei perplexo para ela.

“Você não foi curada? O que está acontecendo?”

“É que eu quero poder cantar na equipe de louvor. Eu quero ter um ouvido para música”.

Orei novamente, desta vez sorrindo e acreditando que ela muito em breve geraria uma competição entre os anjos lá no trono do céu com sua linda canção.

As Batalhas e a Unção como Boas

A unção envolve não apenas manifestações dos dons e fruto do Espírito, mas também uma proclamação da essência da mensagem do Evangelho:

- As Boas Novas de que o Jesus ressurreto pode criar em nós um coração limpo, imaculado e perfeito diante do Pai;
- Libertar os cativos com a mensagem de esperança e graça que pode afastar a depressão ou o vício mais profundo;
- Proclamar o ano da bondade do Senhor, uma mensagem da graça e misericórdia de Deus para os que ainda não o conhecem.

A unção quebrará o jugo.

“... e o jugo será despedaçado por causa da unção.” Isaías 10:27.

Boas Novas

Pregar o Evangelho, seja para milhares em um estádio ou na mesa em um Starbucks, é sempre mais eficaz sob a unção do Espírito Santo.

Infelizmente, o evangelismo pessoal pode ser percebido como o mero compartilhamento de fatos. Mas a unção é fundamental não apenas para compartilhar claramente o Evangelho, mas também para o ouvinte entender e receber a verdade do Espírito Santo.

Jesus, certamente entendeu isso, muitas vezes repetia algumas palavras, como fez depois de compartilhar a parábola do semeador.

“Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça.” Lucas 8: 8.

Alguém que deseja andar na unção deve estar sempre aberto para ouvir o que o Espírito está dizendo sobre o status espiritual de alguém. Acredito que muitos que vêm as nossas igrejas podem nunca ter recebido a Cristo; e eles se envolvem por anos, mas nunca compreendem totalmente a grande verdade da Boa Nova. Precisamos de crentes sensíveis ao Espírito para discernir aqueles que são verdadeiramente salvos daqueles que não são.

Possivelmente, um dos maiores campos missionários está dentro de nossas igrejas!

Essa triste verdade nunca pareceu mais evidente do que quando eu viajei para Bangladesh para encontrar alguns líderes que queriam se juntar a denominação da Igreja Quadrangular.

A caminho de Khulna, Bangladesh, comecei a rever os documentos do Estatuto da Quadrangular, preparando-me para informar os líderes, pelo que entendi a maioria seriam pastores, sendo isso um dos aspectos-chave da adesão a Quadrangular.

“*Possivelmente, um dos maiores campos missionários está dentro de nossas igrejas*”

No entanto, enquanto eu olhava minhas anotações e tentava fazer os preparativos, o Espírito Santo tinha outros planos para mim.

Eu só conseguia me concentrar na simples mensagem do Evangelho e me preparar espiritualmente para ministrar o Batismo com Espírito Santo. Quando cheguei, continuei estudando, então a voz dentro de mim ficou mais clara. “Você está se preparando para ensinar a doutrina e a política do Evangelho Quadrangular. E se eles precisarem ouvir a simples mensagem do Evangelho?”

Eu sabia que devia me render ao Espírito Santo e compartilhar o Evangelho com todos os 25 líderes. Eu até recitei a Oração de Arrependimento. Perguntei: “Quantos de vocês não fizeram uma oração como essa antes?” Todos levantaram as mãos.

Eu pensei que possivelmente eu precisava reformular a questão. “Quantos entre vocês já fizeram esta oração antes?” Ninguém levantou a mão.

Liderando-os na Oração de Arrependimento, todos receberam Jesus pela primeira vez em suas vidas. Imediatamente, ensinei-lhes sobre o batismo nas águas e batizei todos eles. Logo após o batismo nas águas, eu preguei sobre o batismo no Espírito Santo. Muitos foram cheios; alguns experimentaram a libertação demoníaca e também foram

cheios do Espírito Santo. Outros foram curados fisicamente. De uma maneira real e genuína, nasceu a Igreja do Evangelho Quadrangular em Bangladesh.

As Batalhas

As pessoas de hoje estão sob tamanha escravidão e opressão, que é preciso uma unção de Deus para tirar esse jugo de seus pescoços. Muitas vezes chega a um ponto além da privação socioeconômica - uma opressão espiritual e demoníaca.

É aqui que deve haver uma dimensão espiritual para qualquer esforço humanitário. Qualquer um que deseje ser as mãos de Cristo servindo os famintos, os prisioneiros, os pobres, deve estar equipado para ver além da necessidade óbvia e olhar para dimensão espiritual. Às vezes, essas dimensões incluem toda a opressão cultural que é resultado de anos de escravidão espiritual.

No Sri Lanka, aldeias inteiras caíram sob uma opressão espiritual, às vezes devido a anos de cultura corrompida ou devido a uma entidade demoníaca que foi designada. Este tipo de jugo deve ser quebrado e a unção nos dará entendimento e diretrizes dirigidas pelo Espírito.

Não seja ingênuo em pensar que esta escravidão se aplica somente a aldeias primitivas. Acredito que existem grandes cidades em nações do primeiro mundo vivendo sob a escravidão

de uma cultura corrupta e sob atribuição de um principado maligno.

Os ungidos de Deus são chamados para quebrar essas fortalezas que são espíritos religiosos e até mesmo o pós-modernismo. São falsificações do Espírito Santo, lutando contra o avivamento tão necessário no mundo ocidental. Esses espíritos se movem sutilmente. Eles lutam contra qualquer tentativa de experimentar a presença de Deus, preferindo que a caminhada do Cristão seja ancorada apenas na doutrina e no passado. Qualquer tentativa de ser guiado pelo Espírito e agir na unção é visto de forma suspeita e cheia de decepções.

Uma pessoa que age sob a unção do Espírito Santo vive com uma fé enraizada na Palavra, tanto como ouvinte (aprendiz) como também praticante. De fato, parte da unção de Deus nos capacita a conhecer a verdade de Deus em oposição ao erro. (1 João 2:20, 26, 27).

“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.”

2 Coríntios 10: 3-4

“*Uma pessoa que age sob a unção do Espírito Santo vive com uma fé enraizada na Palavra*”

A Parte Emocional da Unção

Somos criados para experimentar a vida com emoção. E isso inclui Deus também. Apesar do que alguns crentes possam pensar, Deus quer que o conheçamos através de nossa mente e de nossa alma (Lucas 10:27). Ele também quer que nós o expressemos aos outros através de nossa emoção, não apenas em declarações de fé.

Infelizmente, muitos, mesmo no Corpo de Cristo, vivem com emoções danificadas e, portanto, suas expressões emocionais são afetadas negativamente. Isso causa medo e um desejo de permanecer emocionalmente livre ao ministrar o Evangelho.

Eu descobri que andar na unção é uma experiência emocional. No entanto, ao afirmar isso, a emoção pode não ser o que você imagina. Muitas vezes, sou tomado por uma paz tranquila e poderosa antes, durante e depois de um tempo de ministração. Nas Igrejas Vineyard, e especificamente John Wimber, descreve este estado como “quietude” em contraste com os evangelistas de cura super extravagantes como visto na TV.

Certa vez, no Sri Lanka, ao caminhar do meu carro para o local de reunião, as pessoas fizeram fila do lado de fora para me receber. Havia muitos enfermos e doentes. Eu podia sentir a unção sendo liberada e vi isso quando as pessoas caíram em

fileiras sob seu poder. Eles não foram “treinados” ou condicionados a fazê-lo.

Fui preenchido com um ânimo, entusiasmo e com uma enorme sensação de alegria. Houve momentos em que não senti absolutamente nada, mas vi Deus mover-se poderosamente.

Eu amo os momentos de pura emoção, mas nunca dependo deles para sua unção. O que eu dependo completamente, especialmente antes de qualquer reunião, é estar na presença de Deus. Geralmente isso significa ficar sozinho duas a três horas antes de qualquer evento. Eu me esforço neste tempo para me esvaziar, entrego todos meus medos e dúvidas para Ele e permito que Ele preencha todos os espaços vazios. Embora eu seja um vaso imperfeito, o desejo do meu coração é ver a sua glória manifestada nas vidas dos perdidos, feridos e quebrantados.

Possivelmente, minha experiência é uma parte do que Paulo está se referindo em Filipenses 2:17.

“Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês.”

Andar na unção envolve gerenciar suas emoções. Ficar “descontrolado” para efeito teatral é apenas obra da carne - seus frutos serão colhidos. Ter medo ao olhar para uma grande multidão ou ser confrontado por um demônio prolixo também

pode interferir no fluir de Deus. Medo e fé não funcionam bem juntos.

O que sempre ajuda a centrar minhas emoções e permitir que eu não me distraia para que eu possa ouvir melhor o

Espírito, é lembrar o coração de Jesus - o qual era, é e será sua missão, permitir que o Espírito do Senhor o unja para pregar o Evangelho aos pobres, proclamar a libertação aos cativos, libertar os oprimidos e ver a recuperação dos cegos.

Alinhar o meu coração com sua missão me dá a estabilidade emocional necessária. Isto transcende qualquer emoção momentânea. Então tenho minha mente, coração e alma centrados em seu grande amor por nós. Afinal, o perfeito amor lança fora todo o medo.²

Não importa qual emoção, é na unção, no Reino do Espírito, onde todos devem desejar estar. Quando estivermos lá, deve ser como sentir-se em casa, ou ainda melhor do que em casa; deve ser um lugar que nunca queremos sair.

“*Alinhar o meu coração com sua missão me dá a estabilidade emocional necessária*”



Minha Oração Final Transmitida a Você

Senhor Jesus, agradeço por teu filho e filha que acabou de ler este livro e foi maravilhosamente tocado pelo seu Espírito. Obrigado Senhor, por trabalhar profundamente em seu coração e por criar o desejo de ser cheio do Espírito, andar e ministrar em sua plenitude.

Querido Senhor, na medida em que eles se aproximam de ti em oração eu clamo por um transbordar, que sejam cheios do Espírito e empoderados pela vida no Espírito, peço que o Senhor os unja neste exato momento.

Pela graça de Deus transmitida a mim, eu concedo a você a plenitude do Espírito para viver e operar na poderosa unção de Deus. Eu libero a unção e o poder de Deus sobre a sua vida para que você possa ministrar milagres, sinais, maravilhas e curas. Eu te abençoo para ser cheio de poder para viver uma vida piedosa, manifestando o fruto do Espírito. Eu te libero para agir na autoridade do Espírito Santo e então os demônios fugirão enquanto você ministra aos cativos espiritualmente.

Palavras Finais Sobre A Unção

*Eu te liberto no poder do Espírito Santo para ser a
pessoa que Deus deseja que você seja. No nome santo e
poderoso de Jesus eu oro. Amém.*



POSFÁCIO: VÁ NA GRAÇA



O barulho estridente das portas das celas se fechando.

Nada como estar na cadeia - uma cadeia estrangeira - para aumentar sua vida de oração. Sentado à minha frente, um colega de cela com um rosto muito envelhecido para a tenra idade, os olhos fixos nas rachaduras do chão de concreto. Não senti espaço para conversa fiada, mas o fato de ele ser do Sri Lanka tornaria uma introdução mais tranquila.

No dia anterior, eu ministrei na Tailândia e alguns dias antes em Kuala Lumpur, na Malásia. Eu vi o grande amor de Deus por seu povo expresso através de sua palavra que foi confirmada com poder. Hong Kong seria minha parada final para a Convenção Nacional da Quadrangular. Pelo menos eu pensei que seria. As autoridades de Imigração tinham outros planos.

Uma entrevista de duas horas que se transformou em um interrogatório completo começou a me preocupar. Mas anos de viagem a países muito mais autoritários me ensinaram algumas habilidades diplomáticas. Você pode estar com muito medo, mas é melhor guardar suas emoções para si mesmo.

Não parecia importar que todos os meus papéis estivessem em ordem. Assegurei-me de que todas as minhas orações estavam em ordem também. O interrogatório continuou durante toda a noite, a cada hora da noite. Sem comida, água ou sono, apenas o banco frio de uma cela e o peso do desconhecido. Entre os intensos encontros com as autoridades, iniciei uma conversa com o jovem colega de cela. Comecei falando sobre Jesus.

Sem dúvida, era a última coisa que ele queria ouvir. Irritado, com medo, ele sabia que seria deportado de volta para o Sri Lanka. Como ele era um membro de uma organização terrorista, a possibilidade de ser sentenciado a morte era grande.

Não demorou muito para ele abaixar a guarda e se abrir para mim. Nenhum de nós esperava dormir. Os sons da prisão, até tarde da noite, podiam acordar até mesmo os mortos.

O conceito de graça não é algo fácil de ser compreendido pelos Budistas, Hindus e Muçulmanos. A própria ideia de um dom divino, dado sem nenhuma contrapartida e envolvendo a salvação, é contrária a todo o seu passado e ensino. O núcleo de cada fé está centrado em torno do que se deve fazer e não do que Deus está fazendo. Cada uma dessas religiões envolve um tipo de fatalismo em que o devoto faz tudo o que pode, mas no final é deixado para o destino. A mudança intencional e pessoal com o Todo-Poderoso através da graça requer uma verdadeira abertura de coração guiada pelo Espírito.¹

Compartilhei com este jovem sobre essa graça que só poderia ser estendida a ele por causa do sacrifício de Jesus. Eu disse a ele que Deus era um Deus de segundas chances e sua graça envolve perdão e misericórdia.

Eu nunca pedi ao jovem para compartilhar seus incontáveis pecados para mim. Sem dúvida, sua vida passada estava cheia de morte e destruição. Senti como se pudesse ver seu passado ir saindo de seus ombros quando ele começou a entregar seu coração perturbado a Cristo. Aqueles olhos sombrios agora cheios de lágrimas de alegria. Pedi-lhe que orasse comigo a Oração de Arrependimento. Naquela cela escura e fria, uma

manta de calor nos cobria. A presença de Jesus encheu a cela e também nossos corações.

Nesse momento divino, alguém merecedor de julgamento recebeu o perdão definitivo. Sim, o mundo ainda pode exigir punição por seus crimes terrestres, mas naquela cela da prisão o Deus do universo veio em misericórdia e amor. A graça é um presente de Deus para nós e muitas vezes deixamos de transmiti-la para os outros, talvez por medo ou por falta de a compreendermos totalmente.

Uma Triste Verdade

Meu encontro com a graça em uma cela em Hong Kong é uma metáfora da Igreja hoje. Como crentes, nos deparamos com pessoas, todos os dias, que estão presas em suas próprias vidas. Sem exceções étnicas, sociais, econômicas ou religiosas - a falência espiritual é desenfreadamente crescente.

Além disso, escondemos o presente divino mais lindamente embrulhado, de quase todas as pessoas que encontramos - um presente que as libertará de sua prisão pessoal. Por quê? Do que temos medo? As estatísticas dos crentes que nunca compartilharam o Evangelho para alguém de fora da família são alarmantes e tristes.

Talvez seja porque não experimentamos totalmente a graça. Nós não permitimos que ela encontre os lugares mais

profundos em nossos corações e mentes.
O escritor Philip Yancey disse:

“A Graça de Deus flui como água, sempre descendo para as regiões mais baixas, para aqueles que admitem a necessidade e recebem o fato de que Deus os ama incondicionalmente.”²

Nós devemos viver e respirar graça.

A graça não é uma condição existencial da mente, mas um modo de vida. Não é preciso um teólogo para identificar uma pessoa que vive na graça. Essas pessoas simplesmente estendem essa graça aos outros. Rick Warren, um exemplo notável de nossa fé, declarou:

“Quando você experimenta a graça e sente que foi perdoado, você perdoa muito mais as outras pessoas. Você é muito mais amável com os outros.”³

E quando você vive dessa maneira, inevitavelmente os outros percebem e querem saber a razão. Compartilhar essa graça será um ato natural de viver os dois grandes mandamentos: amar a Deus e amar o próximo como a si mesmo.

“*Nós devemos
viver e respirar
graça*”

Então, Qual é o Problema?

Eu creio que o Senhor está levantando um exército de crentes - homens, mulheres, jovens e idosos. Eles serão ungidos para a batalha. Eles plantarão a bandeira do Reino de Deus no território que o inimigo ocupou.

Este exército está bem equipado na Palavra de Deus e nela andará, cheio de fé, como nunca antes. A sociedade tentará envergonhá-los e se impor sobre eles. O inimigo tentará transformar sua fé em medo. Até mesmo a “igreja” duvidará e questionará, querendo debater em vez de fazer.

Questões teológicas e doutrinárias serão usadas para impedir este exército, mas a sua força e “ordens para marchar” vem do Espírito Santo. Como generais, guiados pelo Espírito, conhecerão e confiarão em seus comandantes que estão no campo de batalha e que, por sua vez, seguirão ordens e darão o exemplo - e os soldados fiéis o seguirão.

Eles vão marchar para lugares de poder, entretenimento e ciência. As artes desses ungidos refletirão a criatividade que somente Deus pode dar. A ciência experimentará o tipo de inovação que levanta a questão: “Eles foram inspirados?” E os poderosos confiarão seu poder para honrar a Deus e ao homem. Somente os ungidos para estas batalhas farão a

“*O mundo não
pode resistir à
verdadeira
Graça*”

diferença duradoura. Será uma marca eterna.

Como terão acesso a esses locais de influência? Cada um, mesmo o mais jovem entre eles, será cheio da graça.

O mundo não pode resistir à verdadeira Graça. Esta graça deu a Madre Teresa acesso a uma plateia cheia de reis e presidentes. Uma graça que encheu seus olhos e fluiu de seus lábios.

A graça supera nossas divisões. Sim, até mesmo nossas diferenças doutrinárias. Ela nos une para movermos para um propósito maior: dar graça a outro.

Na verdade, a graça é missional. Ela transcende a cultura. O jovem rapaz Hindu da cadeia em Hong Kong recebeu-a com alegria apesar de todas as contradições culturais e religiosas.

A graça atrai os pecadores. Lembre-se disso. Ela trará para nossas igrejas as mesmas pessoas que Jesus atraiu para si mesmo. Os líderes religiosos daquela época não ficaram nada contentes. Haverá resistências. O trabalho no Reino será sempre difícil.

Este exército, no entanto, não se limitará a trazer os perdidos para dentro das igrejas. Eles edificarão a igreja de Cristo onde quer que seja necessário e ela não será construída

“*na verdade, a
graça é missional.
Ela transcende a
cultura*

para se parecer com qualquer coisa que conhecemos antes. Os pecadores irão enchê-la e os fariseus religiosos não resistirão.

A misericórdia reinará. A sua graça bastará. O Reino de Deus alcançará todas as esferas da sociedade. Philip Yancey escreveu:

Jesus mudou a ênfase da santidade de Deus (exclusiva) para a misericórdia de Deus (inclusiva). Em vez da mensagem “nenhum indesejável é permitido”, Ele proclamou: “No Reino de Deus não há indesejáveis”. Ao seguir seu caminho para encontrar-se com os gentios, comer com os pecadores e tocar os doentes, Ele estendeu o Reino da misericórdia de Deus.⁴

O Que Devemos Fazer?

Comprometa-se a ser uma pessoa cheio da graça. Permita que ela, como o óleo da unção do vaso de alabastro flua sobre você. Dê ao Espírito Santo acesso aos lugares mais profundos do seu coração e mente.

Perdoe aqueles que te feriram.
Perdoe todos que disseram ou fizeram qualquer coisa para lhe causar dor. Peça perdão àqueles que você feriu. Liberte-se das amarras da falta de perdão, mas

“*Você não pode
fazer mais nada
para obter mais
amor de Deus*”

faça-o sob a presença e orientação do Espírito Santo. Confie nele para te mostrar e te guiar.

Passe o tempo aos pés da cruz - não para reviver seus pecados passados, mas para agradecer àquele cuja morte tornou sua nova vida possível. Adore a Deus sem medo e vergonha. Seja como Davi - e não como Mical, que dançou e adorou na presença de Deus.

Conheça a verdadeira graça. Você é perdoado por Deus por causa do que Jesus fez. Você não pode adicionar nada a isso. Você não pode fazer mais nada para obter mais amor de Deus - ou mais perdão ou ainda mais graça.

Jesus fez tudo, e nós devemos tudo à Ele.

A graça que flui de sua vida estende-se a outros. Você está ciente do seu pecado, mas muito além disso, você sabe como foi perdoado.

Já que usei a metáfora de um exército no início deste capítulo, permita-me compartilhar uma cena do premiado filme de guerra, *O Resgate do Soldado Ryan*.⁵

No final do filme, que foi baseado no “Dia D” na Europa, as tropas dos Rangers (grupo de elite do Exército Americano) liderada pelo sargento Miller (Tom Hanks), depois de muita procura, encontram o soldado James Ryan (Matt Damon) vivo. O soldado Ryan é o filho restante de uma mãe que já perdeu seus outros três filhos na guerra. Uma violenta batalha sobre

uma ponte mata a maior parte do grupo e deixa o sargento Miller baleado mortalmente. Ele dá seus últimos suspiros, puxa o soldado Ryan para bem próximo si e sussurra: “Faça por merecer. Mereça.”

Na cena seguinte a imagem de Ryan é projetada cerca de 60 anos depois. Ele em pé, diante do túmulo deste valente sargento, acompanhado por sua esposa enquanto seus filhos e netos esperam à distância. Como se o sargento Miller pudesse ouvir, ele fala para sua esposa: “Diga que eu vivi bem”.

Nesta cena final fica claro que Ryan, ao longo dos anos, fez merecer. O sacrifício deles fez sua vida “boa” ser possível.

É uma cena maravilhosa da graça de Jesus Cristo. Nada que o soldado Ryan fez o salvou; foi o esforço coletivo de homens corajosos. Mas agora que ele foi salvo da guerra, para homenagear aqueles homens corajosos, todos os dias ele pensava no “sacrifício deles na ponte”. Foi essa percepção profunda deste grande sacrifício que o levou a viver uma vida boa e honrada. Eles sacrificaram suas próprias vidas por ele; ele só poderia responder a esse ato de graça vivendo uma vida digna de tal sacrifício.

De maneira semelhante, nós, que depositamos nossa confiança em Jesus e em Sua na cruz, devemos estar sempre conscientes de tal sacrifício amoroso – assim seremos lembrados todos os dias que não há mais nada que possamos

acrescentar. Nossa única resposta é viver de tal forma que honre e glorifique a Ele. É nesta luz onde a “graça barata” é exposta e a verdadeira graça é vivida.

Certa vez Thomas Merton disse:

“Um santo não é alguém que é bom, mas alguém que experimenta a bondade de Deus”.⁶

A graça está exaltando a bondade de Deus, não explicando o quanto somos maus. As pessoas alcançadas por esta graça não têm medo de serem elas mesmas. Como afirma Brennan Manning, **“se confiamos na graça, não precisamos esconder quem somos uns dos outros”.⁷**

Você consegue imaginar este exército de guerreiros cheios de graça? Você pode considerar o poder que virá de sua fraqueza? Porque quando eles são fracos, Ele é forte.

“Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim”. 2 Coríntios 12:9.

O desejo do Senhor é que as pessoas compreendam e aceitem a graça para descansar em sua unção. Nesse lugar sagrado, receberemos as suas ordens. Como os primeiros discípulos, Ele irá falar para você “venha e segue-me”.

O Espírito Do Senhor Está Sobre Nós

Ele deseja você. Ele quer estar com você. O resto do Seu exército espera por você.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Introdução

1. John Wimber, Kevin Springer, *Power Evangelism*, pág. 19. (Chosen Books, 2014).

Capítulo 1

1. *The Journal of John Wesley*, em 01 de Janeiro de 1739. (Moody Press, 1951).
2. Bill Johnson, *When Heaven Invades Earth*, pág. 106 (Destiny Image Books, 2013).
3. Definição médica de Conflito de Abordagem-Evitância: conflito psicológico que resulta quando o objetivo é tanto desejável quanto indesejável – *Merriam Webster Medical Dictionary*.
4. Filipenses 2:5.
5. John Wimber, fundador da Igreja Vineyard, criou a frase “Encontros de Poder” (*Power Encounter*) em relação ao

confronto entre Deus e o diabo. Ele é o autor de *Power Evangelism* junto com Kevin Springer.

6. De acordo com Glenn Stanton da Coalizão do Evangelho, São Francisco nunca falou a frase “*Pregue o Evangelho...*” No entanto, como muitas citações famosas, as vezes erradas ou mal utilizadas, permanecem na cultura popular.

Capítulo 2

1. De acordo com Cindy Jacobs, mapeamento espiritual se refere à pesquisa de uma cidade para discernir qualquer obra que Satanás tenha feito o que impede a propagação do Evangelho.
2. Belen e eu continuamos agradecidos a Deus por nos salvar, mas sentimos profunda tristeza pela perda que essa família experimentou.
3. Brennan Manning, *All is Grace*, pág. 192 (David C. Cook, 2011).
4. Mark Batterson, *Na Cova Com Um Leão Em Um Dia de Neve*. (Editora Vida, São Paulo, 2009).

Capítulo 3

1. Verso da canção *Ouçã Os Anjos Mensageiros a Cantar*, de Charles Wesley.

Capítulo 4

1. John Wimber, Kevin Springer, *Power Evangelism*, pág. 178 (Chosen Books, 2014).
2. Leonard Ravenhill, *The Power of His Resurrection*, (Leonard Ravenhill, 1996, Lindale, Texas).

Capítulo 5

1. Lucas 7:50.
2. Robert Linthicum, *Transforming Power*, pág. 40 (InterVarsity Press, 2003).
3. Robert Linthicum, *Cidade de Deus Cidade de Satanás*. (Editora Visão Mundial, 2000).

Capítulo 6

1. Nota do tradutor: John Wayne cujo verdadeiro nome era Marion Michael Morrison, foi o maior cowboy da história do cinema americano. Atuou em pelo menos 142 filmes como personagem principal. O ator encarnou como ninguém o herói máximo do gênero Faroeste o qual muitas vezes fazia justiça com as próprias mãos. Foi um dos maiores campeões de bilheteria de Hollywood da época.
2. João 17:16, 2 Coríntios 5:20.

Capítulo 7

1. O Evangelho Quadrangular refere-se à essência da doutrina das igrejas fundadas por Aimee Semple McPherson em 1923: A visão da Igreja do Evangelho Quadrangular é apresentar Jesus Cristo, o filho de Deus, como o Salvador, o Batizador com o Espírito Santo, o Médico dos médicos e o Rei que há de vir.
2. A citação de J. Herbert Kane refere-se a algo que li anos atrás, mas não encontrei a referência específica.
3. Bispo Robert F. Vasa, edição de novembro/dezembro de 2006, Revista Lay Witness (www.cuf.org).
4. Ao citar a frase “profunda África Negra”, estava referenciando um estereótipo missiológico que os crentes às vezes têm em relação a um chamado de Deus. A África, de fato, tem sido altamente evangelizada.
5. Robert Webber, *The Younger Evangelicals: Facing the Challenges of the New World*, pág.133 (Baker Books, 2002).
6. Eduard M. Bounds, *A Necessidade da Oração*, Capítulo 8, (Editora Vida, São Paulo, 2016).
7. Eduard M. Bounds, *A Necessidade da Oração*, Capítulo 8, (Editora Vida, São Paulo, 2016). John Bunyan, AZQuotes.com, 8. Wind and Fly LTD 2017. <http://www.azquotes.com/quote/491595>

Referências Bibliográficas

8. John Bunyan, AZQuotes.com. Disponível em <http://www.azquotes.com/quote/491595>
9. Sadhu Sundar Singh, disponível em <http://www.shalominthewilderness.com> (acesso 08 de dezembro de 2015).
10. “Onde Deus guia, Ele providencia”. Não estou ciente do autor desta frase. No entanto, ouvi muitas vezes dos missionários da JOCUM (Jovens Com Uma Missão).

Capítulo 8

1. Bill Johnson, *Quando o Céu Invade a Terra*. (Editora Vida, São Paulo, 2005).
2. 1 João 4:18.

Capítulo 9

1. Sugestões de leitura sobre o tema da Graça: *Embracing Grace* por Daniel A. Brown, PhD (Authentic Publishers 2013).
2. Rik Bokelman, trecho da entrevista com Philip Yancey, em 20 de maio de 2016. Disponível em www.hellochristian.com

3. Rick Warren, disponível em:
<https://www.brainyquote.com/quotes/quotes/r/rickwarren394615.html>
4. Philip Yancey, *O Jesus Que Eu Nunca Conheci*. (Editora Vida, São Paulo, 2000).
5. Pode ser que até mesmo o ato de assistir filmes seja ofensivo para alguns. Por favor, aceite minhas sinceras desculpas se esta ilustração te ofende.
6. Philip Yancey (citando Thomas Merton), *O Jesus Que Eu Nunca Conheci*. (Editora Vida, São Paulo, 2000).
7. Brennan Manning, *All is Grace*, pág. 20 (David C. Cook, 2011)

SOBRE A EDITORIA

A *Foursquare Missions Press* foi fundada em 1981 com o objetivo de fornecer literatura do Evangelho gratuitamente em todo o mundo. Até hoje, este ministério distribuiu mais de 200 milhões de publicações para 115 países em 60 idiomas. Em agosto de 2002, a Editora estabeleceu um ministério de treinamento e recursos para trabalhos infantis em todo o mundo. Anualmente o ministério das crianças (Children Box) apoia milhares de crianças e líderes de ministérios infantis. Mais de um milhão de crianças foram alcançadas e cerca de 17.000 líderes de crianças foram treinados e tiveram acesso aos recursos em 55 nações. A *Foursquare Missions Press* é uma organização sem fins lucrativos apoiada por doações e ofertas.

SOBRE O COAUTOR

Robert Hunt, Mestre em Divindade pelo Talbot Theological Seminary, é o diretor da Foursquare Missions Press. Para mais informações sobre suas publicações, envie e-mail para **bhunt@foursquare.org**.

Visite nosso site:

www.foursquaremissionspress.org

Em suas mãos está um livro que testifica a ressurreição de Jesus Cristo! Esse é um dos principais propósitos dos milagres. Eles fornecem evidências. Como é revigorante ler um livro com tamanha compreensão e insights brilhantes bem como histórias de milagres contidas no verdadeiro Evangelho. Aqui estão relatos de milagres de proporção bíblica. Eles são surpreendentes! Várias vezes peguei-me dizendo à minha esposa: “Ei, ouça isso”, enquanto lia as histórias descritas em *O Espírito do Senhor Está Sobre Nós*.

Este livro, por si só, já seria inestimável se tudo o que ele fizesse fosse inspirar, porque o faz tão bem. No entanto, vai muito além disso. O autor, Leslie Keegel, compartilha testemunhos que revelam o coração de Deus para as pessoas. Mas essas histórias também estabelecem um modelo legítimo que deve ser cumprido por todos aqueles que seguem a Jesus. Isso significa que em um testemunho está contido também a revelação do coração de Deus sobre determinada situação. O Senhor deseja operar milagres novamente... e repetidamente, desta vez através de nós! Leia este livro, inspire-se e diga sim para Aquele que irá usar cada um de nós da mesma forma como é revelado neste livro maravilhoso. Desfrute desta grande aventura!

Bill Johnson

Pastor sênior da Igreja Betel em Redding, Califórnia.

Autor de “Deus é Bom: Ele é Melhor do que Você Imagina”



Leslie e Belen Keegel

Leslie é o presidente do Conselho Global Quadrangular. É líder Nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular do Sri Lanka e serve como Coordenador Regional do Sul da Ásia para a Foursquare Missions International (Departamento de Missões Quadrangular). Leslie e Belen têm três filhas: Blessie, Julie e Rosie.

Todos os valores arrecadados com a venda deste livro, após os custos de impressão, serão revertidos para abençoar as crianças, jovens e necessitados no Sri Lanka.

Publicado por



FMP

Foursquare Missions Press

DOAÇÃO SUGERIDA \$15.95
ISBN 978-0-692-92379-5
5 1 5 9 5 >



9 780692 923795